Falando Para o Mundo Todo a Rádio Clube do Brasil

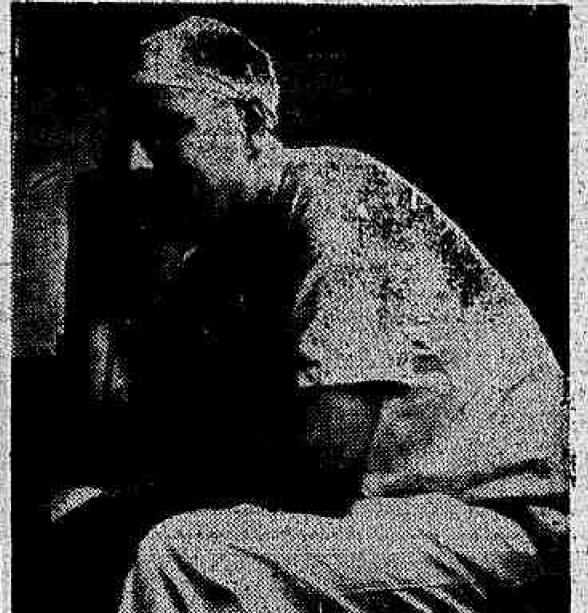
EM CINCO DIAS CONSERTOU DEZ CORAÇÕES

FAMOSO CIRURGIÃO NORTE-AMERICANO BATE RECORDES OPERATÓRIOS, NO RIO

O Dr. Charles Bailey, de Passagem Para a Convenção do American College of Surgeons, em São Paulo, já Operou Dez Cardíacos, Nos Hospitais do Rio — Já Fez Mais de 1 200 Intervenções no Coração, Desde 1946 — Famoso no Mundo Inteiro Pelo Método de Cirurgia Cardiovascular Que Idealizou — (LEIA NA 7.ª PAGINA DESTE CADERNO)



A técnica idealizada pelo Dr. Bailey é hoje mundialmente aplicada nos casos de "estenose mistral", ou seja, obstrução da válvula mitral, localizada no coração. Entre os cirurgiões brasileiros, dezenas se adestram na nova técnica que abre para os que sofrem do coração nova e certa possibilidade de cura e, portanto, de vida.



Sem revelar sinais de fadiga, após duas "comissurotomias mitrais" que lhe tomaram, respectivamente, 45 e 90 minutos (contra a média de 2 horas, para a maioria dos especialistas), o Dr. Charles Bailey foi até o telefone para dizer à espôsa, no hotel: — "All rigth, darling"

FALSIFICOU ATÉ O MAPA DO PAÍS

TEGUCIGALPA, Honduras, 6 (U. P.) — O Govêrno de Honduras enviou uma circular a todos os seus consulados sôbre um indivíduo chamado Federico Serrano Arbelaez, acusado de falsificar, entre outras coisas, numerosos cheques no valor de milhares de dólares, formulários do Banco de Honduras, o seu próprio passaporte, e até o mapa do seu país. Segundo a acusação, Arbelaez viaja com um passaporte falso, obtido numa povoação hondurenha chamada "Alenilis", que não existe senão na sua imaginação. A Chancelaria acrescenta que o aludido indivíduo está viajando agora pela Europa e Oriente Médio.

NÃO É POSSÍVEL ESCONDER

OS PARTIDOS ATRASAM A REFORMA

Ninguém Contesta a Necessidade Urgente do Reaparelhamento da Máquina Administrativa Brasileira — Mas a Impressão Geral é de Que Não Será Para Tão Cedo — A Comissão Interpartidária Não Redigirá o Projeto — (Texto na 3.ª Página)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 82.050 EXEMPLARES

Última Hora — 1 Cruzeiro

Ano III ★ Rio, Sexta-Feira, 6 de Fevereiro de 1953 ★ N. 509



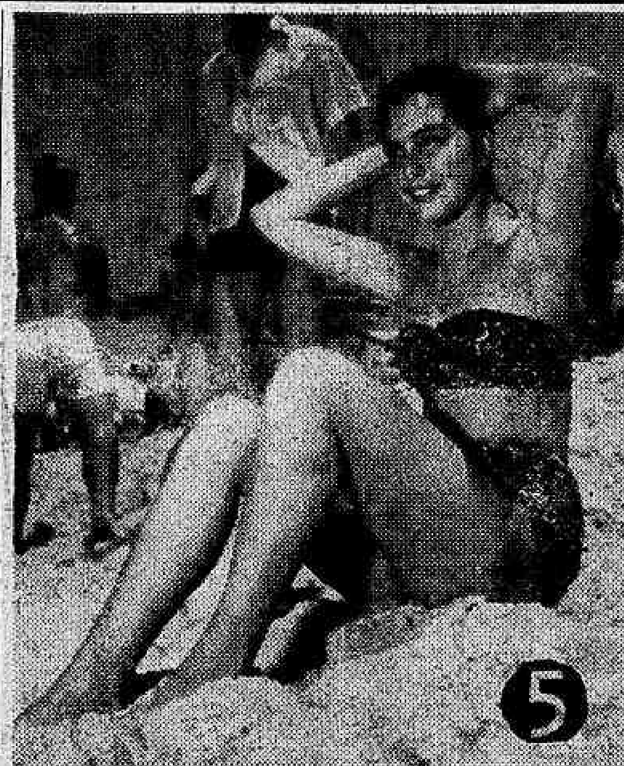
VARGAS E GARCEZ em Novo Encontro Político

O Governador de São Paulo Subirá a Petrópolis, Depois do Carnaval, Anuncia Francisco de Assis Barbosa, na "Coluna de ULTIMA HORA" — (Leia na 3.ª Página)

Após a operação, uma longa sutura na região intercostal assinala que uma das mais arrojadas experiências tentadas no corpo humano acaba de ser concluída. Agora já não pesa sôbre o paciente, a condenação de um fim próximo e doloroso

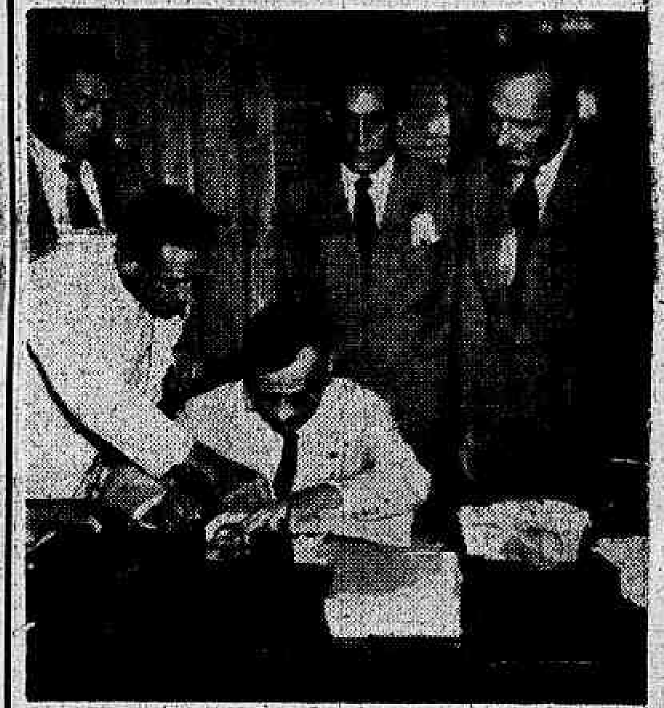
Engrandecer o PTB Para Melhor Servir ao Povo

Voltou Ontem da Europa o Deputado Lutero Vargas, Que Foi Homenageado no Aeroporto Pelos Seus Correligionários — Foi Ver na França as Últimas Conquistas da Cirurgia Plástica — Conclamou os Companheiros a Robustecerem Pelo Trabalho e Abnegação a Causa Petebista (Leia na 2.ª Página)



Concurso "Rainha da Praia" — Mais dois dias (hoje e amanhã) e o Concurso terá mais uma "Rainha da Praia da Semana", a 4.ª Rainha. Entra assim, na sua fase mais aguda a seleção desta semana (de 2 a 7 de fevereiro). Na foto, uma das frequentadoras das praias cariocas que entraram na seleção desta semana. Leitor: recorte o cupão na última página do jornal, assinale o número de sua favorita e deposite o cupão na urna que existe na entrada do edifício de ULTIMA HORA

Adquiridos Ontem Três Modernos e Possantes Transmissores "Phillips" Para a PRA-3 — Ondas Curtas e Frequência Modulada, ou Seja, Maior Pureza de Som e Maior Alcance — Aparelhagem Tôda Construída no Brasil — O Que Representa Para o Rádio e o Público em Geral o Arrojado Empreendimento — Segue Marques Rebêlo o Plano de Trabalho a Que se Propôs — (Leia na 7.ª Pag.)



Marques Rebêlo, Diretor-Presidente da Rádio Clube do Brasil, assina o contrato para a aquisição de três transmissores de ondas curtas e FM, assistido por Diretores da "Phillips" e da PRA-3

Superstição à Margem do Julgamento em Manaus

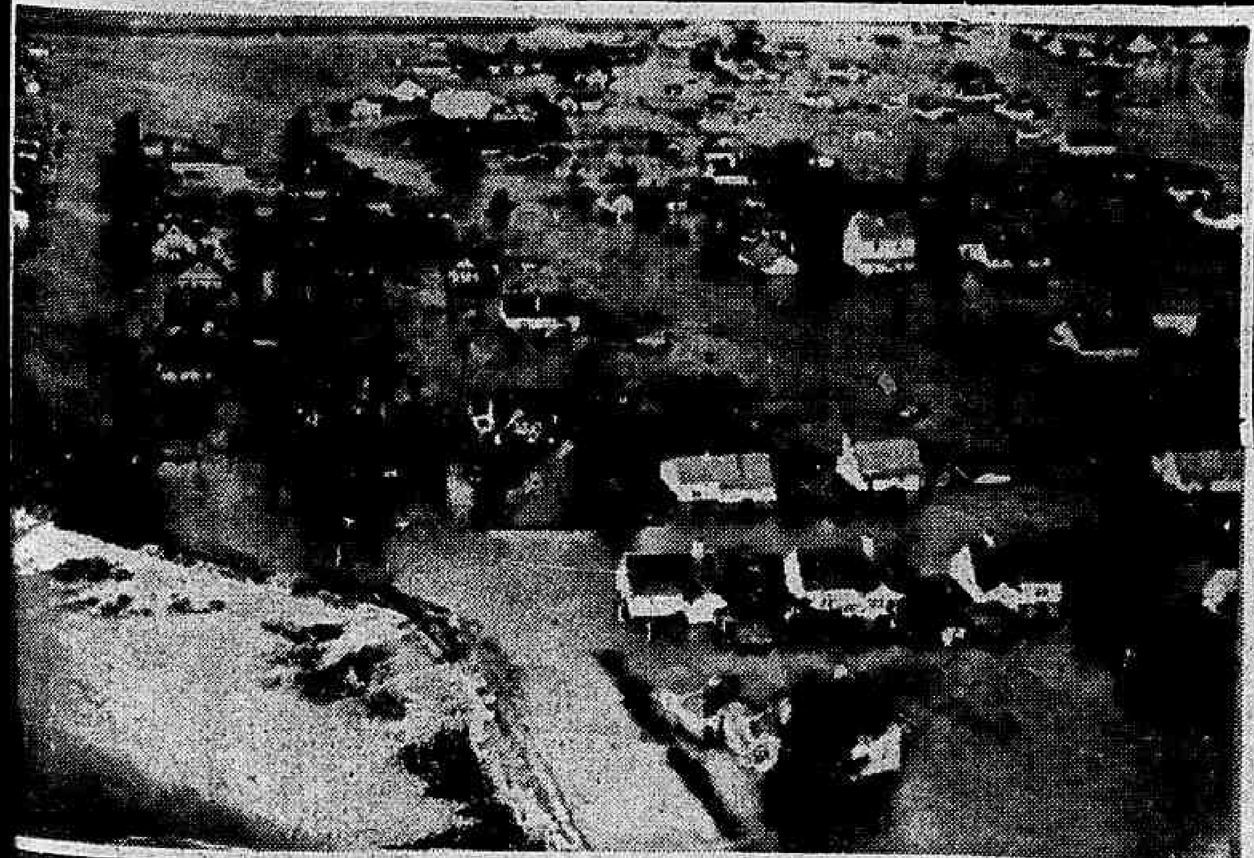
O POVO ACREDITA QUE O ESTUDANTE MORTO JÁ ESTÁ FAZENDO MILAGRES!

Fôrças da Polícia e do Exército Guardam as Ruas da Capital Amazonense, a Fim de Evitar Choques Entre os Choferes e os Estudantes — O Julgamento de Hoje — Missa em Ação de Graças e Velas no Túmulo — (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

ANTES DE EMBARCAR PARA O BRASIL:

O "FELIPETA" AMERICANO ESCONDEU OS CAIXOTES

Secretaria de Weinzelbaum Diz Que Êle Retirou Todos os Documentos de seu Escritório — Um "Felipato" Emprestou 45.000 Dólares e Recebeu Apenas 00 — Oferecia o Enriquecimento Rápido e Barato — (Leia na 6.ª Página)



AS INUNDAÇÕES NA INGLATERRA

LONDRES — Vista aérea da Ilha de Canvey, na desembocadura do Tamisa, quase totalmente coberta pelas águas, em consequência da maré alta reforçada, de maneira desastrosa, por um ciclone. — (Radiofoto United Press recebida via aérea).

ULTIMA HORA Entrevista Chaplin, Com Exclusividade:

"O Povo Norte-Americano Está no Meu Coração..."



Diz Charlie Chaplin. Mas Acrescenta: "Não Concordo Com os Governos, às Vêzes" — E Incisivo: "Quero Menos Bailes, Menos Presidentes, Menos "Premières", Menos Legiões e Condecorações Carinhosas... E Mais Calma... as Flores Estão no Jardim" — Viagem ao Brasil? Talvez — Quando Viver, Afinal de Contas, é a Única Obrigação — Uma Bofetada Que Possui Uma Impressionante Beleza Lírica — Conversa ao pé da Lareira Com o Ator do Século (Leia Reportagem de Sérgio Figueiredo — Última de Uma Série de Duas Com Exclusividade Para ULTIMA HORA — Na 3.ª Pág. do 2.º Caderno)

LEIA NA PÁG. COBERTA METADE DO PERCURSO PELO VELEIRO "VENDAVAL"

3ª FÔRÇA — JOEL SILVEIRA

FAXINA

AINDA não fui ver de perto a faxina diária de Marques Rebêlo, na Rádio Clube, mas sei que êle está fazendo prodígios e que não tem economizado creolina e vassoura — e bendita para sempre seja a vassoura que jogou longe aquêle papagaiar, rendoso e pífio, do famoso trio campeão do auditório e da sandice. De um mês para cá os programas da emissora, mesmo os mais populares, já podem ser escutados sem o perigo dos terríveis impactos de burrice, agressão etérea a que está sujeito todo ouvinte de alguma sabedoria e algum bom gôsto. Agora há mais harmonia e menos solecismo na Rádio Clube. E a boa distribuição dos programas, transmitidos na hora própria, mostra que uma direção vigilante e capaz está se preocupando com tudo, cuidando dos menores detalhes. Essa minuciosa diligência não é surprêsa para os amigos de Marques Rebêlo: foi sempre do seu feitio, quando chamado a tomar conta de q u a l q u e r coisa, meter o bedelho em tudo. Já trabalhei de secretário de um jornal do q u a l êle era o diretor, e não havia vírgula que êle não apalpasse e cheirasse, para lhe sentir a propriedade e o sentido.

* * *

Outra obra meritória de Marques, na Rádio Clube, foi a drástica substituição dos idiotas suspiros, soluços e gemidos das cretiníssimas novelas manufaturadas aos quilos, pelos magníficos gemidos, soluços e suspiros do grande Balzac — porque se o ouvinte tem de chorar ou pular de alegria, que o faça com razão. Se o ouvinte tem de derramar lágrimas tôdas as noites, pois isso lhe desperta o coração, que as derrame pelos sublimes desgraçados da "Comédia Humana", e nunca pelos ridículos bonecos dos Caignets que diàriamente cospem no microfone tôda espécie de grito histérico e palavreado bombástico e piégas.

Devemos prestigiar a vassoura e a creolina de Marques Rebêlo. Porque delas e nosso rádio necessita mais do que de progressos técnicos e riquezas hertzianas.

Na Hora H... — INTERINO

O BRASIL FAZ GUERRA CONTRA A BUROCRACIA NAS VIAGENS AÉREAS

O Brasil está reduzindo suas pormenorizadas documentações de viagens internacionais, fato que vem sendo o principal obstáculo às companhias de aviação há vários anos, aderindo assim a 29 outros países do Hemisfério que já reduziram suas restrições às viagens com a adoção de fórmulas simplificadas aprovadas pela Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO).

Essa medida, que entrou em vigor ontem reduz a documentação dos aviões destinados ao Brasil a um quarto do tempo anteriormente exigido para o preenchimento da mesma, ao mesmo tempo que torna possível a supressão de 31 páginas de um manual de instrução ao pessoal de tráfego sôbre como preencher os formulários de imigração brasileiros.

De acôrdo com decreto recentemente assinado pelo Presidente Vargas, o Brasil desprezará dois formulários de grande tamanho, para os quais se fazem necessárias máquinas de escrever especiais, tanto nos pontos de origem das viagens como nas estações de escala. Um dêsses formulários, medindo 44x32 centímetros é destinado à polícia e consta de 16 itens de informações sôbre cada passageiro. O outro, medindo 35x47,5 cm., consta de 15 itens de informações sôbre cada passageiro, oito sôbre cada membro da tripulação e 2 sôbre cada peça de carga.

Em conjunto, 86 diferentes documentos anteriormente exigidos por vários países do Hemisfério Ocidental foram postos de lado, em virtude da adoção dos documentos "standard" da ICAO.

"CORNER" DESPROTEGIDO

Aconteceu no "Banquete da Vitória", oferecido por ULTIMA HORA de São Paulo ao Corintians, campeão paulista de 1952. Na longa mesa, com bem uma centena de pessoas, o ponta-direita Cláudio, bicampeão corintiano, "capitão" da turma, sentou-se numa extremidade, num cotovêlo da mesa. Os garções iam e vinham mas quase todos quando chegavam no canto já estavam desfalcados. A certa altura o "capitão" esbravejou:

— Êste "corner" está muito desprotegido. O ponta está sôlto, sem marcação. Mandem um garção com tendências para "half" e que nunca me deixe desmarcado..."

30.000 COROAS PARA MR. RODRIGUES!...

Mas quem é Mr. Rodrigues? Ninguém sabe não. Nem na Suécia nem no Itamarati. Mas acontece que Mr. Rodrigues, autor de uma música brasileira (Mr. Rodrigues deve ser brasileiro) que está fazendo furor na Suécia, "Cabocla Eulália" (o título não nega, é brasileiro mesmo) tem a receber, na Suécia, a bagatela de 30 mil coroas de direitos autorais.

Como em Estocolmo o compositor é conhecido apenas através de um lacônico Mr. Rodrigues, foi pedida a interferência do Itamarati. O Itamarati, no entanto, também não conseguiu localizar o homem, que nem a UBC nem a SBACEM c o n h e c e m tampouco.

Garantimos uma coisa: com a notícia das 30 mil coroas vai aparecer Mr. Rodrigues pra chuchu na praça...

"TICO-TICO" NA "CORTINA DE FERRO"

Romeu Barbosa, campeão brasileiro dos peso-médios, estêve um mês e meio em Moscou e adjacências. Regressou outro dia, contando muitas coisas. Disse o campeão, que uma das coisas que mais o impressionou na União Soviética foi a ausência de buzinas nos carros. Não ouviu ninguém buzinar nas ruas da Capital vermelha.

Mas a sua maior emoção foi quando ouviu o "Tico-Tico no Fubá" no bar de um hotel soviético.

MOVIMENTO EM CONGONHAS

Foi o seguinte o movimento no aeroporto de Congonhas, da Capital de S. Paulo, o aeroporto mais movimentado do Brasil, durante o mês de janeiro passado: aeronaves que operaram, ... 6.647; passageiros, 87.706; bagagem, 76.785 quilos; carga, 1.552.806 quilos e correio, 41.732 quilos.

O DEPUTADO VAI SER VEREADOR

O Deputado José Romero, do PTB do Distrito Federal, pleiteará uma cadeira de vereador, no próximo pleito. As razões do político carioca são as seguintes: — "Vim para a Câmara, confiando a assistência aos correligionários a um vereador que elegi e que me traiu. Vou então atender à base do edifício, porque política, política mesmo, se faz é na base".

MEXIDAS



A Atlântida (companhia de programação constante, mas que ainda não aprendeu a fazer cinema) fêz um filme carnavalesco (que por sinal anda sendo exibido nos cinemas desta capital) em que incluiu no elenco (Santa Maria!...) as "rumberas" Maria Antonieta Pons e Cuquita Carballo.

Outro dia alguém perguntou a Cuquita se ela não tinha receio de ser vencida, no filme, pela rival.

— "Nenhum" — foi a resposta de Cuquita. E acrescentou:

— "Agora sim, é que o público vai ver quem mexe mais..."

E saiu p i n o t e a n d o um "mambo".

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 6, ao Deputado Lutero Vargas, que volta à terra e às suas atividades parlamentares e médicas depois de visitar inúmeros e famosos centros médicos europeus.

A Figura do DIA



EDGARD COSTA
(Ministro)

O Ministro Edgard Costa Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, acaba de ter o seu nome inscrito no "Livro do Mérito", como justo prêmio à sua longa e proveitosa atividade na magistratura.

Nascido em Vassouras, no Estado do Rio, terra de juristas (Soares Filho e Raul Fernandes também nasceram lá), Edgard Costa fêz uma brilhante carreira que teve início, logo após a sua formatura, pela antiga Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, à frente do Gabinete de Identificação e Estatística, hoje Instituto Felix Pacheco.

Foi êle quem criou o serviço de identificação. Daí a particularidade que apresenta a sua própria carteira de identidade: é a de número 1.

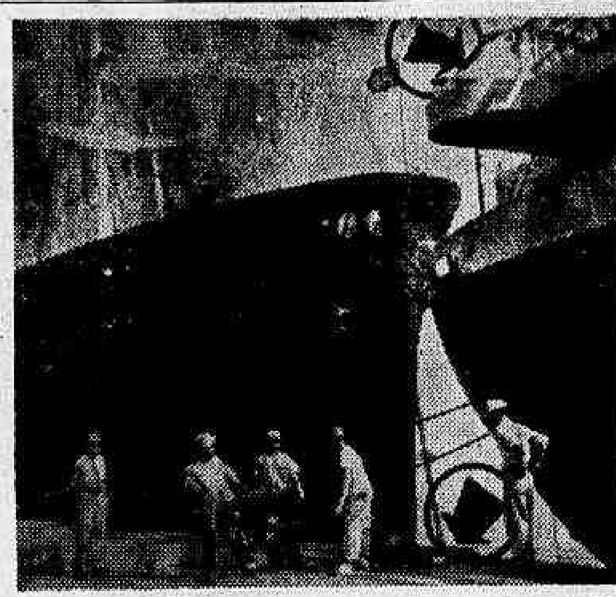
Nomeado juiz em 1917, Edgard Costa fez uma grande carreira, sendo elevado em 1934 ao pôsto de Desembargador. Principal organizador do Congresso dos Desembargadores, do qual ocupou a presidência, fez jus ao título, conferido pelos seus pares, de "Desembargador do Brasil".

Escolhido Ministro do Supremo, em 1945, passou a integrar também o Tribunal Superior Eleitoral. E' um juiz austero. As suas sentenças trazem a marca do homem digno que êle é, revelando ao mesmo tempo o jurista de sólida cultura, autor de algumas das obras mais significativas da nossa bibliografia jurídica.

Absorvido pela sua atividade (Edgard Costa não é juiz que ponha pareceres ou sentenças na "peladeira"), ainda encontra tempo para cuidar dos colegas. Foi o fundador e diretor durante muitos anos do "Arquivo Judiciário" e o primeiro presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros.



O CANDIDATO ENTRE OS FOLIÕES — *Estêve em visita aos foliões paulistas uma caravana carioca, que ali foi recebida entre as melhores demonstrações de amizade e hospitalidade. Quando se fazia então o desfile pela Avenida Ipiranga, os foliões se depararam com o candidato a Prefeito da capital, Prof. Francisco Cardoso, que se vê na foto ladeado pelo Rei Momo e pela Rainha Moma dali, que abriam a passeata integrados na delegação do Clube dos Embaixadores*



O TRANSATLANTICO CHOCOU-SE COM O CARGUEIRO — O navio "Lavoisier", que entrou hoje no pôrto do Rio, ao atracar no Armazém 3, chocou-se com o cargueiro "Lóide Canadá", que estava ancorado no Armazém 4. O choque ocorreu em virtude de um desajustamento do cabo de amarração, e trouxe sérias consequências à amurada da tôrre de observação do barco francês, que ficou parcialmente destruída. O "Lavoisier" desloca 11.968 toneladas e sua tripulação é de 155 homens. Ao verificar-se o acidente, houve um comêço de pânico entre os passageiros, que são em número de 300. O Capitão Fontagneres, que comanda o navio, soube contornar a situação, fazendo voltar à calma ao navio. O "Lavoisier" devia sair hoje à tarde para a Europa. Todavia, diante do ocorrido, e de uma avaria na hélice de bombordo, provàvelmente só zarpará amanhã ou depois. No clichê, o transatlântico francês na posição em que atingiu a prôa do "Lóide Canadá"

Nova Feição Para o Caso Das Professôras

Em face da decisão de ontem, da Câmara dos Vereadores, revogando o parágrafo segundo a lei n. 761, que concedia a letra "O" às professôras primárias, tomou nova feição a ação que as interessadas movem, na Justiça, para garantir a efetivação dêsse dispositivo.

Falando à nossa reportagem, esta manhã, o Sr. Otávio Babo Filho, um dos advogados das mestras de escola, confirmou a nossa afirmação, adiantando mais que, na próxima semana, estudará com os seus colegas Dyott Fontenele, e Joaquim Montebelo uma nova orientação para o caso. Isto por que, por certo, a Prefeitura apresentará alegações outras que não as previstas diante da antiga situação.

A ação em causa, ajuizada e distribuída antes da decisão da Câmara dos Vereadores, tramita na 3.ª Vara de Fazenda Pública.

POSSIVEL NOVA EDIÇÃO DO SUPLEMENTO COM O INQUÉRITO

Esta Dependendo Apenas do Presidente da Câmara Dos Deputados — 8 Mil Exemplares Esgotados Ràpidamente

Está sendo aguardada para hoje uma nova publicação do suplemento do "Diário do Congresso Nacional", que contém o inquérito do Banco do Brasil. Esta nova circulação está na dependência apenas de uma autorização do Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

A edição de ontem, como se sabe, se esgotou ràpidamente. Foram tirados 8 mil exemplares, 5 mil dos quais destinados ao Congresso Nacional. Para o Banco do Brasil foram remetidos cêrca de mil, sendo os restantes divididos entre as várias repartições públicas, sobrando apenas cêrca de 200 para a venda ao público.

ULTIMA HORA já teve oportunidade de divulgar que, em Minas haviam mandado imprimir, o volumoso documento. Aguardariam a decisão do S.T.F. Contrária, divulgariam, imediatamente, o sensacional trabalho; favorável, como aconteceu, esperariam a publicação oficial, editando, paralelamente à mesma, o inquérito.

Assim, o povo mineiro foi o único que tomou conhecimento dos segredos do Banco do Brasil, ao mesmo tempo que o da Capital da República.

França Filho, Falando a ULTIMA HORA

"AÇÃO CONJUNTA QUE PORTALEÇA O GOVÊRNO NO COMBATE À CRISE"

Opiniões Mal Traduzidas Nas Reuniões da Associação Comercial — O Comércio Não Poderia Pensar em Luta Que Sòmente Seu Desprestígio Ocasionaria — Críticas Feitas no Desejo de Colaborar, Sem Espírito de Oposição — Como Falou à Reportagem o Presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade

"Julgo que as classes produtoras, o comércio e a indústria, através das associações civis e dos sindicatos devem se unificar para uma estreita e patriótica colaboração com o Poder Público, nesta hora de dificuldades que o País atravessa", disse inicialmente a ULTIMA HORA o Sr. Antônio Ribeiro França Filho, líder do comércio carioca das suas figuras de maior projeção e Presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade, falando a propósito da posição das classes conservadoras na atual conjuntura econômica.

Opiniões Mal Traduzidas

"Estou certo — continuou — que, nas reuniões da Associação Comercial as opiniões têm sido mal traduzidas. Não acredito, de nenhum modo, que as críticas ou sugestões feitas nessas reuniões tivessem a animar-lhes a intenção de hostilizar o Govêrno. Estamos numa época difícil e daí a veemência de uma ou outra crítica, feita no desejo de contribuir com sugestões e nunca com espírito de oposição. Não vejo mesmo motivos para se criar explorações nem o comércio poderia pensar em luta que sòmente o seu desprestígio ocasionaria".

Estudo de Soluções

Prosseguindo, afirmou o Sr. França Filho: "A conjuntura econômica que vivemos tem motivos em fatores diversos e não há exagêro em dizer-se, por exemplo que, com relação à lavoura, os efeitos climatéricos respondem pela sua crise. Nunca havia assistido, na minha fazenda, a 18 dias do mês de janeiro, sem chuvas, o que ocorreu agora em 53. No Estado do Rio, na minha zona, o feijão e o milho terão uma colheita de menos 30 ou 40 por cento pela falta de chuvas. Não é lícito, depois, culpar a COFAP ou o Ministério da Fazenda, pelo fenômeno... O comércio tem, por mais de uma vez, realizado congressos, como os de Quitandinha e Araxá, para estudar soluções. E é a intenção de colaborar com o Govêrno que nos anima a promover tais congressos.

Procurar Somar e Não Dividir

Concluindo suas declarações, afirmou o Sr. França Filho: — "Todo brasileiro, de qualquer atividade profissional, tem o dever de se empenhar na tarefa governamental de soerguer o país. E' preciso somar e não dividir, para que possamos vencer as dificuldades que atingem também os outros países, ou melhor, o mundo inteiro. Faz-se necessário um melhor entendimento e uma ação conjunta que fortaleça o Govêrno, permitindo-lhe meios de combate às dificuldades do momento. As classes conservadoras têm a noção do papel que desempenham e não se furtarão à colaboração que lhes cabe".

Mais Uma do Sindicato da Mentira

Não Permitiu o Ministro a Majoração Dos Colégios

Esclarecendo a Nota de Advertência Aos Pais, da Divisão do Ensino Secundário, Deturpada Por um Matutino Desta Capital

O Sindicato da Mentira deturpou o sentido de um comunicado da Divisão do Ensino Secundário, noticiando com escândalo, através de um matutino, que o Ministro da Educação havia autorizado a majoração nas contribuições pagas pelos alunos nos estabelecimentos de ensino.

Não houve tal. Com o objetivo de alertar os pais, sob possíveis abusos, o Ministério da Educação distribuiu à imprensa um comunicado, chamando a atenção para o texto legal que regula o assunto, ou seja, tôda e qualquer majoração tem que ser antes aprovada pela Divisão do Ensino Secundário.

A nota em aprêço está assim redigida: "Tem chegado ao conhecimento do Ministério da Educação numerosas reclamações sôbre o fato de estarem cobrando alguns estabelecimentos de ensino, neste início de ano, contribuições exageradas de seus alunos. Convém lembrar aos interessados e ao público em geral que, de acôrdo com as disposições legais vigentes, a contribuição exigível será módica, devendo ser cobrada segundo tabela remetida ao Ministério antes do início de cada ano letivo (decreto lei n. 4.244, de 1942). Diante de tais disposições, qualquer aumento deverão ser comunicados ao Ministério da Educação".

Os Parlamentares Quase Iam Brigando

A reunião do Congresso, ontem realizada, para apreciar o veto presidencial ao projeto que concede abono aos servidores do Executivo, no seu art. 19, foi entrecortada de incidentes que a tornaram a mais movimentada da atual sessão.

O Presidente Marcondes Filho, fazendo cumprir o regimento, fêz evacuar as galerias, quando pela terceira vez os funcionários autárquicos, que as s u p e r l o t a v a m, prorromperam em manifestações à proporção que desfilavam os oradores pela tribuna. Foram alvos destas manifestações os a p a r t e a n t e s do Sr. Nelson Omegna e Ulisses Guimarães, que se pronunciaram favoráveis ao veto.

Como, porém, o dispositivo vetado favorecia aos funcionários aposentados, êstes, que se achavam em meio ao numeroso público, davam-se também às manifestações em recinto, estabelecendo um curioso duelo, que terminou na evacuação das galerias.

O incidente maior registrou-se no instante em que ocupava a tribuna o Sr. Armando Falcão, que louvava o veto presidencial. A saída da tribuna, êste parlamentar comentava com o Sr. Artur Santos a ordem para evacuar a galeria, desentendendo-se, então, e estabelecendo-se breve troca de insultos.

Momentos depois os dois parlamentares se confraternizavam, sob os auspícios do Sr. Ireno da Silveira. A sessão continuou, sendo aprovados os vetos, o primeiro por 140 a 82, o segundo por 125 a 93.

Munhoz Virá ao Rio

Deverá chegar, no próximo dia 15, ao Rio, o Sr. Bento Munhoz da Rocha, a fim de tratar de assuntos da administração paranaense. Numerosos casos do Estado do Paraná, ligados à órbita federal, serão examinados e encaminhados durante a quinzena que o Governador passará nesta Capital.

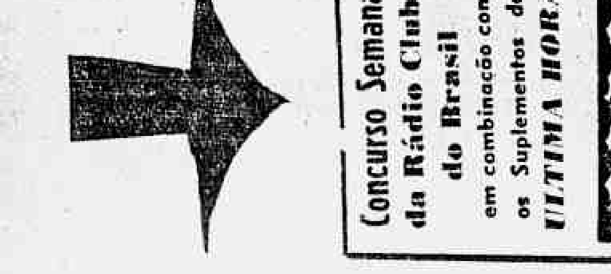
Abono Aos Funcionários do Poder Judiciário

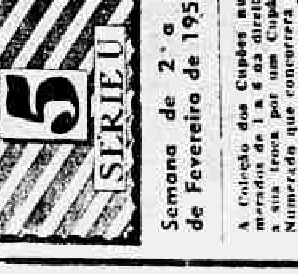
O Deputado Benjamim Farah, Presidente da Comissão de Serviço Público da Câmara, convocou para uma sessão extraordinária hoje, à tarde, êste órgão técnico. A Comissão vai reunir-se com o fim de discutir e votar o projeto que concede abono de emergência aos funcionários do Poder Judiciário.

Reassumiu Suas Funções o Titular da V. de Menores

O Juiz Alberto Mourão Roussel, que estava convocado para o Tribunal de Justiça, voltou às suas funções, na Vara de Menores, da qual é titular. Em sua ausência, funcionou o Sr. Valdir de Abreu, ora em disponibilidade.

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA



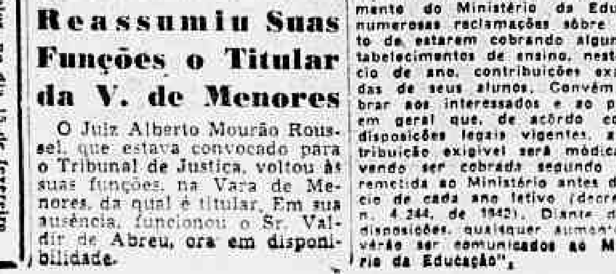


No mundo inteiro, em 1952, foram ganhas mais provas e quebrados mais récordes por automóveis e lanchas equipados com as

VELAS CHAMPION

que com tôdas as outras marcas reunidas

As velas sujas e gastas desperdiçam valioso combustível. Inflamando todo o combustível que entra na câmara de combustão, as Velas Champion de Ignição Total aproveitam a potência integral de que é capaz o motor do seu carro, e podem reduzir até 10% o custo do combustível.



CHAMPION

AS PRIMEIRAS EM TERRA, MAR E AR

48.644-A

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



A GRANDE CHAGA

Na noite de quarta-feira recebeu a Rádio Clube do Brasil em seu auditório, um considerável número de alunos do curso secundário, tendo à frente dirigentes das entidades oficiais estudantis. E travou-se ao microfone uma larga discussão contra o aumento de taxas e mensalidades que os colégios ameaçam para o próximo período escolar.

Não faltaram ao debate a alegria, o entusiasmo, o atabalhoamento e a dispersão de idéias próprios da juventude E ficou patente a vontade de lutar, como tôda nobre juventude luta, por uma vitória justa em que está em jôgo a grandeza dêste país.

Os telefones não pararam, choveram os telegramas e as cartas; e uns e outros foram de apoio unânime às pretensões dos estudantes.

E como na discussão alguns dêles tivessem a infelicidade de se colocarem favoráveis ou indiferentes ao aumento, veio mostrar mais uma vez que há mais insensatos no mundo do que se possa imaginar e há mais maus brasileiros no Brasil, além dos proprietários de colégios.

Mas, o que é quase vergonhoso, é que haja um país ainda no mundo em que estudantes secundários se reúnam para lutar contra um aumento de taxas e mensalidades e necessitem para sua campanha das páginas dos jornais e dos microfones das emissoras. Isto porque, em nenhum país do mundo civilizado se pode chegar a compreender que o ensino seja uma coisa que se pague.

Nenhuma nação pode crescer e prosperar sem que a todos os seus filhos seja dado equânime e gratuitamente um nível básico de instrução capaz de eliminar a ignorância e o êrro, a superstição e o preconceito, o atraso e o reacionarismo.

Nenhuma nação poderá ao menos sonhar com um equilíbrio econômico sem que todos os seus membros esclarecidamente compartilhem dos problemas vitais da produção, das suas necessidades verdadeiras e das suas possibilidades no concêrto universal.

E que vemos na nossa terra? Uma porcentagem de 83% de analfabetos, gente de pouco rendimento, de nenhuma defesa, de absoluta incapacidade de desenvolvimento e ascensão, pêso-morto que nenhuma administração pode compensar, multidão à margem de todos os acontecimentos nacionais e universais, miserável rebanho à beira da estrada que conduz os povos à independência e à verdadeira soberania.

("Conversa do Dia" e lida diàriamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

Coberta Metade do Percurso Pelo Veleiro "Vendaval"

PORTO ALEGRE, 6 (De bordo do "Baura") — Até às 11 horas de hoje, era a seguinte a situação dos principais participantes da regata "Buenos Aires-Rio":

1.º) "Vendaval", um pouco ao norte de Cidreira, paralelo de Pôrto Alegre, navegando a 15 milhas da costa;

2.º) "White Mist", próximo ao paralelo de Cidreira, junto à costa;

3.º "Joana", ao sul do farol de Solidão, a 50 milhas do "Vendaval";

4.º "Fortuna", a três milhas do "Joana".

O "Vendaval", que já cobriu metade do percurso entre as capitais argentina e brasileira, está navegando perto da costa, em consequência dos ventos para nordeste que vêm soprando, desde ontem, à noite.

Face a atual posição dos principais concorrentes, prevê-se que a chegada do primeiro colocado na capital brasileira se verifique entre os dias 10 e 12 do corrente.



O Deputado Lutero Vargas declarou ao repórter que voltara da Europa com a firme disposição de trabalhar pelo engrandecimento do seu partido, o PTB, devendo, para êsse fim desenvolver intensa atividade política. Ei-lo quando, ao descer do avião, recebia o abraço do Prof. Roberto Acioly, Secretário de Educação da Prefeitura, que também representou o Sr. João Goulart

ENGRANDECER O PTB PARA MELHOR SERVIR AO POVO

Voltou Ontem da Europa o Deputado Lutero Vargas, Que Foi Homenageado no Aeroporto Pelos Seus Correligionários — Foi Ver na França as Últimas Conquistas da Cirurgia Plástica — Conclamou os Companheiros Para Robustecerem Pelo Trabalho e Abnegação a Causa Petebista

O Deputado Lutero Vargas, que regressou ontem de Paris, teve concorrida recepção no aeroporto internacional do Galeão. Próceres do PTB carioca, inclusive representações de várias entidades trabalhadoras, prestaram-lhe carinhosa homenagem à sua chegada. Entre os presentes a reportagem anotou os nomes dos Srs. Roberto Acioly, Secretário da Educação e Cultura, por si e pelo Sr. João Goulart, Presidente do PTB nacional; João Luís de Carvalho, Secretário de Agricultura, Deputado Edson Passos, Cecílio Marques, Presidente do IAPETC e numerosos dirigentes de serviços da Municipalidade e de órgãos de classe.

Modernas Conquistas da Cirurgia Francesa

Falando à reportagem dos jornais e das emissoras cariocas, o Deputado Lutero Vargas disse que foi à França com o objetivo de se familiarizar com as atuais conquistas da cirurgia daquele país, assunto que o interessa de modo particular. Como se corresponde frequentemente com diversos especialistas europeus, sempre que um processo novo é anunciado, êle não perde ocasião de vê-lo na prática para depois introduzi-lo em nosso meio. Isso o está levando ultimamente com mais assiduidade à Europa, onde participa de congressos médicos em que a cirurgia plástica é objeto de debate. Desta vez, o médico e parlamentar patrício visitou na capital francesa várias instituições hospitalares, assistindo a demonstrações cirúrgicas, através de processos ainda pouco conhecidos. Por outro lado, participou também de debates sôbre a matéria, colhendo material proveitoso que porá em execução oportunamente.

Trabalhar Pelo PTB

Depois dos esclarecimentos que prestou sôbre os motivos de sua viagem, o Deputado Lutero Vargas disse que volta ao Brasil orgulhoso da projeção do nosso país nos grandes centros do Velho Mundo. "Vim com a firme disposição de trabalhar pelo PTB, elevando-lhe o nome e o tornando cada vez mais forte e prestigiado, para o que sei que não me faltará o apoio dos companheiros que aqui se encontram para tributar-me esta manifestação que muito me sensibiliza. Temos muita coisa a fazer. O povo, que em nós confiou, tem os olhos voltados para a nossa legenda. E só através do trabalho e da renuncia poderemos servi-lo como seus mandatários".

Para saudar o dirigente petebista ocuparam os microfones, em seguida, os Srs. Roberto Acioly, João Luís de Carvalho e Frota Aguiar.

COLUNA DE ULTIMA HORA

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

GARCEZ VEM AO RIO FALAR COM VARGAS

LOGO após o Carnaval, o Senhor Lucas Garcez, irá a Petrópolis, para um novo encontro com o Senhor Getúlio Vargas. Empresta-se grande importância à entrevista, pois o Governador de São Paulo vai tratar de assunto político com o Presidente da República. E' muito possível que o "viradinho" paulista seja reforçado, desta vez, com algum novo ingrediente, que lhe dê mais sabor, já que se tornou insosso com a retirada do Senhor Ricardo Jafet da Presidência do Banco do Brasil.

No ano passado, durante o veraneio presidencial, o Senhor Lucas Garcez estêve em Petrópolis, a convite do Governador do Estado do Rio, e ali foi saudado, em sessão solene da Câmara Municipal, pelo Senhor Ernani do Amaral Peixoto, como "um estadista da nova geração". Mas o encontro dos Governadores, do qual também participou o Senhor Juscelino Kubitschek, teve caráter mais administrativo que político. Na verdade, o objetivo primacial da conferência foi a recuperação do Vale do Paraíba.

Tudo indica que o encontro de agora entre os Senhores Vargas e Garcez será diferente, uma vez que o jovem e austero Governador dos paulistas vem tratar especificamente da qualidade política, e isso deve merecer não só a atenção dos políticos como de tôda a imprensa. Alguma coisa de muito importante está para acontecer.

SÃO PAULO SE IMPÕE NO CENÁRIO FEDERAL

AO MESMO tempo em que se anuncia a próxima visita do Senhor Lucas Garcez ao Senhor Getúlio Vargas, notam-se alguns sinais evidentes de possíveis transformações nas peças que constituem o jôgo de xadrez da política paulista. O Senhor Sousa Lima foi feito Presidente da Mogiana. O Sr. Plinio Cavalcanti, nomeado para a COAP paulista, abriu uma possibilidade para o Sr. Horácio Lafer exercer o mandato de deputado.

E' verdade que a propalada renúncia do Sr. Marino Machado, garantindo a efetivação do Sr. Cirilo Júnior, até agora não chegou à Mesa da Câmara. Mas de qualquer maneira, o Sr. Plinio Cavalcanti não será mais deputado. O Ministro da Fazenda pode considerar-se de qualquer modo primeiro suplente, com grande "chance" de sentar-se definitivamente numa das poltronas do Palácio Tiradentes. E' que o Sr. Lima Figueiredo, mais cedo, mais tarde, irá para o Tribunal de Contas. Se ainda não foi, todo mundo sabe, foi devido à encarniçada luta travada entre os Ministros Alvim Filho e Oliveira Lima, que impediu a aposentadoria do primeiro, há meses atrás. Mas o tempo tudo pode, e já agora as coisas se apresentam menos feias, permitindo assim o reatamento das "demarches" para a abertura de uma nova vaga naquele agitado Tribunal.

ADEMAR CAPITALIZA FRANCISCO CARDOSO

ENQUANTO isso acontece, o Sr. Ademar de Barros, que até agora não deu a menor contribuição em dinheiro para a eleição do Sr. Francisco Cardoso, candidato à Prefeitura de São Paulo, decidiu empenhar-se a fundo na campanha, porque sente que o homem pode ganhar e o chefe do PSP, esperto como quê, deseja capitalizar a sua vitória.

A condução do Sr. Cardoso à Prefeitura é vital para o destino da nova política paulista. E' que, eleito Prefeito, o Sr. Francisco Cardoso poderá vir a ser o candidato ideal à sucessão do próprio Sr. Lucas Garcez, o que quer dizer, não sofrerá solução de continuidade a ação governamental, construtiva e principalmente antidemagógica, implantada há três anos no Palácio dos Campos Elíseos.

O leitor tire as conclusões, mesmo porque, se acompanha o noticiário político, já andou lendo nos matutinos de hoje a notícia de que a bancada "ademarista" na Câmara dos Deputados está disposta a abandonar o bloco da maioria parlamentar. E' êste mais um sinal de que o Sr. Lucas Garcez, que tem revelado excelente conselheiro político, está precisando reforçar o insosso "viradinho" paulista na política federal.

Ademar Alarmando

O Sr. Benedito Valadares está alarmado com o trabalho, a seu ver, intencional do PSP ou, mais precisamente, do Sr. Vasconcelos Costa que pretende conquistar vários cabos eleitorais em Pará de Minas. A fim de contornar a ofensiva, mandou procurar diversos líderes populistas, pedindo-lhes que mantivessem o chefe Ademar contra quem nada cultiva", segundo expressão usada pelo pessedista. "Ora bolas, respondeu um dos ademaristas. Quem é que pode segurar o Ademar dentro do PSP? Vai levando, Benedito".

NÃO É POSSÍVEL ESCONDER

Os Partidos Atrasam a Reforma

HUMBERTO ALENCAR — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Atendendo à conclamação do Presidente Vargas, contida no discurso de 3 de outubro, para uma eficiente colaboração no fazer a reforma administrativa do País, quase todos os partidos brasileiros se prontificaram a essa tarefa. Apenas o Partido Republicano entendeu que não devia participar da Comissão que seria, como foi, criada, aguardando-se para debater o assunto no Congresso, enquanto o Libertador, agarrado ao seu programa, pleiteia primeiro a mudança do sistema de presidencialista em parlamentarista.

Objetivos da Reforma

Acordes em que "nos últimos vinte anos o Govêrno Federal viu-se a braços com uma revolução econômica e política de grandes proporções", tal como acentua a exposição que acompanha o anteprojeto entregue à consideração da Comissão Interpartidária e que, nesse espaço de tempo, "modificaram-se as exigências do povo e a participação do Estado foi reclamada em muitas atividades que tinham sido, até então, zelosamente reservadas à iniciativa privada", as agremiações político-partidárias reconheceram a necessidade imediata dessa ampla reforma no sentido de ordenar melhor e mais eficientemente a máquina administrativa brasileira.

Esta é uma convicção unânime de partidos e homens que atuam na vida política brasileira. Ainda mais: o povo sente, nos seus contatos com a organização administrativa, a sua deficiência e desorganização, prejudicando o rendimento que o interêsse público está a exigir. E tanto isso é verdade, que a própria justificação do anteprojeto ressalta, com razão: "O homem da rua sente a complexidade, a confusão e a perplexidade dos órgãos administrativos em conflito". E mais adiante, exemplificando: "A Chefia do Poder Executivo é, sem dúvida, o ponto mais sensível à progressiva anquilose dos músculos do Estado. E' o grande estuário onde desagua a massa incontrolável do papelório iniciado em todos os níveis da administração: o ponto para onde convergem todos os apêlos, pedidos, reclamações e sugestões dos que acham, com maior ou menor exatidão, que "só falando com o Presidente" podem conseguir um exame adequado de suas proposições".

Comissão Interpartidária

Colocado o problema nêstes têrmos, sobreveio então a idéia da criação de uma Comissão Interpartidária com o objetivo de estudar o anteprojeto organizado pela Casa Civil da Presidência da República e apresentar o resultado a que chegasse. Uma vez estudado e até mesmo redigido o projeto pelos partidos, evitar-se-ia um mais longo debate parlamentar. O projeto teria, por isso, rápida tramitação no Congresso. O que se desejava, com o organização da Comissão, era ganhar tempo em benefício de uma reforma reclamada pelos mais altos interêsses nacionais e sôbre cuja urgente necessidade ninguém diverge.

Entretanto, o que parecia tão fácil se complicou. Enquanto uns, mais otimistas e sem pleno conhecimento da realidade partidária brasileira, chegavam mesmo a admitir que entre quinze a trinta dias o projeto estaria inteiramente estudado pela Comissão, outros, menos otimistas, naquela oportunidade, previam que até junho ou julho estaria êle inteiramente votado pelo Congresso.

Hoje, entretanto, não se fala mais nisso. Os prazos foram dilatados, e ninguém, nos partidos ou no Congresso, admite que em menos de dois anos esteja pronta a reforma administrativa.

GIN SÊCO BOLS

O segrêdo dos bons COCKTAILS

Estudo Pelos Partidos

Entregue à Comissão Interpartidária o anteprojeto, esta deliberou — como era natural — ouvir os partidos. Êstes, por sua vez, constituiram as suas comissões internas de estudos, que somente agora vêm de concluir as suas tarefas.

O PTB, o PEP e o PSD já entregaram ao Sr. Gustavo Capanema o seu trabalho e a UDN deverá fazer o mesmo hoje.

Agora, é a vez da Comissão Interpartidária, já convocada para amanhã.

Não Redigirá o Projeto

Na última reunião da Interpartidária o Sr. Gustavo Capanema propôs aos seus pares debater o anteprojeto apresentado em face das sugestões dos vários partidos, eximindo-se, porém, de redigir o projeto. Redigiria, sim, um relatório, aceitando ou rejeitando as sugestões das agremiações, que será encaminhado ao Govêrno juntamente com os relatórios parciais dos grêmios políticos.

Pensa o Sr. Gustavo Capanema que até o dia 12 de fevereiro êsse trabalho esteja concluído na Comissão.

Debate Parlamentar

Dêsse modo, aguardariam os partidos a Mensagem do Govêrno ao Congresso para apresentar as suas emendas, debatê-las juntamente com o Projeto. Há mesmo um partido — o PSD — que defende o princípio de que a reforma deve ser feita através de vários projetos. Aceita essa tese, o debate se tornaria mais aceso e mesmo que se constitua, como deseja o líder da maioria no Tiradentes, uma comissão especial para um ou vários projetos da reforma, ela não se fará, pelo menos, êste ano.

Este, porém, já é outro aspecto, que revelaremos amanhã.

O Dia do Presidente

EMPRÉSTIMOS AOS INDUSTRIÁRIOS

PETRÓPOLIS, 6 — No decorrer da audiência que concedeu ontem ao Presidente do IAPI, o Presidente Vargas recomendou ao Sr. Afonso César a ultimação de todos os estudos necessários à abertura imediata da Carteira de Empréstimos Simples para todos os associados daquela autarquia, a fim de atender a mais uma das reivindicações mais justas dos industriários brasileiros.

O Sr. Afonso César, que já vinha estudando o assunto e que, em menos de um ano de administração à frente do IAPI, já tornou realidade uma série de benefícios, ampliando os já existentes e criando novos, fêz ao Chefe do Govêrno uma ampla exposição sôbre o plano de trabalho que vem executando no IAPI, em rigorosa obediência às diretrizes de Vargas. Como se sabe, as recomendações do Presidente às instituições de previdência são no sentido de que a maior soma possível de recursos seja mobilizada e aplicada na prestação de benefícios efetivos aos associados, tanto no setor da habitação (construindo casas confortáveis, mas econômicas para os trabalhadores, e não edifícios suntuosos), seja nos setores da assistência médica, hospitalar ou dos diversos auxílios em dinheiro.

Seguindo fielmente essas recomendações, o IAPI, já aplicou, em pouco mais de seis meses, cêrca de setecentos milhões de cruzeiros na construção de casas para seus associados. Dentro de poucos dias serão, por exemplo, entregues aos industriários paulistas, mais de três mil casas, ou seja uma verdadeira cidade industriária.

Referiu-se ainda o Sr. Afonso César, na exposição ontem feita pessoalmente ao Presidente da República, à ampliação dos benefícios da assistência, que até o fim do corrente ano se estenderá a mais de oitenta por cento dos industriários brasileiros. Outra boa notícia para os associados do IAPI é a relativa ao plano, já em fase final, de estudos naquêle Instituto para o reajustamento automático das pensões e aposentadorias, à medida que for se elevando o custo de vida e, consequentemente, o do salário mínimo.

Mostrou-se o Presidente Vargas, muito satisfeito, ao final da entrevista com o Sr. Afonso César, tendo mesmo palavras de louvor ao seu programa de realizações.

VISITA À CATEDRAL

Em seu passeio de ontem pelas ruas desta cidade, o Presidente fêz uma visita à Catedral de Petrópolis. Vargas estava acompanhado do General Caiado de Castro, Chefe de seu Gabinete Militar, do Sr. Manuel Vargas, Secretário de Agricultura do govêrno gaúcho, do Deputado Ivete Vargas e de seu ajudante-de-ordens, Major Ernani Fittipaldi.

Na palestra que manteve com o padre José Galdino, Vargas perguntou:

— Então, como vão as obras da igreja? Ainda inacabadas?

Como se sabe, a Catedral de Petrópolis teve seus alicerces lançados ainda ao tempo do Império e até hoje não foi inteiramente concluída.

O padre José Galdino respondeu que tudo "vai indo, como Deus quer e os paroquianos também".

AGENDA

Para despachos, o Chefe do Govêrno recebeu ontem os Ministros Renato Guillobel, da Marinha, e Ciro do Espírito Santo Cardoso, da Guerra.

Em conferência, estêve o Prefeito Dulcídio Cardoso.

Audiências:

— O Cel. Gerardo Lemos do Amaral, Diretor Interino do Departamento dos Correios e Telégrafos.

— O engenheiro Regis Bittencourt, Diretor do DNER.

— Em companhia do Deputado Ivete Vargas, os Srs. Lauro Gomes, Prefeito de São Bernardo do Campo, Anacleto Campanela, Prefeito de São Caetano do Sul e Fioravanti Zampol, Prefeito de Santo André, todos do interior paulista, os quais, além de solicitarem financiamento para construção dos serviços de água e esgotos em suas respectivas edilidades, convidaram o Chefe do Govêrno para as festividades comemorativas da passagem do Quarto Centenário da cidade de Santo André da Borda do Campo, marcadas para o próximo dia 8 de abril.

SEIS GENERAIS

Em companhia do Ministro da Guerra, General Ciro do Espírito Santo Cardoso, apresentaram-se ontem ao Chefe do Govêrno quatro Generais recentemente promovidos — Generais Waldemar Rocha, Paulo Kruger da Cunha Cruz, José Dantas Arêas Pimentel e Augusto Frederico de Araújo Correia Lima.

Também estiveram com o Presidente Vargas, em cordial palestra, os Generais Segadas Viana e Paulo Figueiredo.

HOJE, NO PALÁCIO RIO NEGRO, MILHARES DE TRABALHADORES PETROPOLITANOS

Vargas receberá hoje no Palácio Rio Negro uma das maiores manifestações populares de sua vida pública, aqui em Petrópolis. E' que cêrca de vinte mil trabalhadores petropolitanos preparam-se para tributar-lhe uma grande, espontânea e entusiástica homenagem, desfilando em massa até o Palácio Rio Negro, a fim dar as boas-vindas ao Chefe do Govêrno, seu grande líder e amigo.

A visita dos trabalhadores de Petrópolis está marcada para às 15 horas.

EM DESPACHO O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

Como é praxe, na primeira quinta-feira de cada mês, o Marechal Mascarenhas de Morais, Chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas despachou ontem com o Presidente da República, demorando-se em conferência com o Chefe do Govêrno cêrca de meia hora.

RÊDE DE SILOS E ARMAZÉNS FRIGORÍFICOS PARA O NORTE E O NORDESTE

Vargas havia deixado já quase noite seu Salão de Despachos, e dirigia-se à parte residencial do Palácio Rio Negro, para um pequeno descanso quando encontrou, reunidos numa das salas, alguns de seus auxiliares diretos debruçados sôbre pilhas de papéis e entregues ao exame de importante assunto. Ali se encontravam o Sr. Rômulo de Almeida, Chefe da equipe de Assessores Técnicos da Presidência, e os Srs. Cleanto Leite e Walder Sarmanho, vindo juntar-se depois ao grupo o Sr. Manuel Vargas, Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul. Sem ser notado, o Presidente encaminhou-se ao grupo, interessando-se em saber qual o assunto que estava sendo examinado na reunião. E como lhe informassem que se tratava ali do problema da instalação de uma rêde de silos e de armazéns frigoríficos no norte e no nordeste do País, Vargas quis conhecer maiores detalhes do plano, por considerar a iniciativa da maior importância. Disse mesmo Vargas, entrando na discussão do assunto, que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos já havia cuidado do problema com relação ao sul do país, mas — acentuou — o norte e o nordeste do Brasil precisam de resolver a questão da armazenagem com tanta ou maior urgência ainda. O Sr. Manuel Vargas, que, com a criação da "Campal S. A." e a sua grande experiência em questões relativas à produção, transporte e distribuição de gêneros de primeira necessidade, está intimamente ligado ao problema, comprometeu-se a ceder os seus técnicos para cooperar na execução imediata dêsse programa que beneficiará uma das maiores e mais necessitadas regiões do País.

O Açúcar Foi Negociado Pelo Pior Preço Com os Inglêses

S. PAULO, 6 (Da Sucursal) — Os meios açucareiros continuam aguardando esclarecimentos suficientes da direção do Instituto do Açucar e do Alcool sôbre o chamado "escandalo do demerara." Afirma-se, já agora, que o emissário da Comissão Executiva que fôra mandado aos Estados Unidos e que deveria ter ido até Israel, mas não foi, teria recebido oferta bastante acima do preço por que o IAA transacionou com os britânicos. Por outro lado, acrescenta-se que uma firma nacional oferecera também melhor cotação, ou seja: duas libras esterlinas e mais por tonelada. Estas ofertas, entretanto, foram repelidas, a fim de que o açucar fôsse negociado com o govêrno inglês pelo pior preço. E' natural, portanto, o mal estar reinando das esferas açucareiras paulistas, visto que estas contribuem para o fundo de compensação do IAA, sôbre que se reflete, de modo sensível, a péssima transação, falando-se, por isso, na eventualidade de um inquérito para esclarecimento do assunto.

Para as suas férias!

A secção SPORT - CAMPO - PRAIA apresenta CONJUNTOS tal-Qual tal qual você deseja

CONJUNTO Nº 1

A - Camisa esporte conversivel ou cambraia de algodão, mangas compridas. Confortavel, leve, propria para o verão. 2 bolsos de chapa com e sem portinhola, punhos e colarinho com entretela, botões acompanhando a côr do tecido. Nas cores: beije, cinza, azul, branco, creme, rosa e verde.
B - Calça mescla de lã, o tecido 100% garantido, com passadores para cinto, 2 bolsos dianteiros enviezados e 2 trazeiros. Acabamento esmerado.
C - Meia TITAN, punho de nylon, cores variadas, malha dupla.
D - SAPATOS NAVAJA.
● PREÇO DE APRESENTAÇÃO Cr$ 57,00 mensais SEM ENTRADA

CONJUNTO Nº 2

A - Camisa esporte conversivel de cambraia, mangas compridas, cava larga, confortavel, leve. 2 bolsos de chapa com ou sem portinhola, Punhos e colarinho com entretela. Nas cores: cinza, beije, azul, branco, creme, verde e marron.
B - Calça de Brim, tipo americano, 7 bolsos, 3 costuras reforçada. Nas cores: azul mescla especial, marron mesesp., beije e azul marinho.
C - BOTAS COMANDO de cromo nacional, artigo duravel, confortavel, feitas a mão, não tem prego é toda costurada. Nas cores: Preto e Marron.
● PREÇO DE APRESENTAÇÃO Cr$ 65,00 mensais SEM ENTRADA.

DE LUXO

A - Camisa esporte conversivel. Para usar dentro ou fóra das calças. De algodão "pele de ovo", mangas compridas, cava larga para maior conforto nos movimentos. 2 bolsos de chapa com vira costurada. Padronizada na côr do tecido. Botões acompanhando a côr. Em 5 côres: Creme, azul, branco, azul claro, verde oliva.
B - Calça de Gabardine, tipo americano, cinto na propria calça, aletas para ajustar a cintura. 2 bolsos enviezados na frente, 2 trazeiros. Otimo acabamento. Nas côres: Petroleo, cinza, beije e marron.
C - Meias Very - Fine, malha trabalhada.
D - Sapatos Navaju.
E - BOTAS COMANDO, de cromo nacional, artigo duravel, confortavel, feitas à mão, não tem prego, toda costurada, nas côres: PRETO e MARRON.
● PREÇO DE ARESENTAÇÃO Com Navajos Cr$ 120,00 mensais SEM ENTRADA.
COM BOTAS COMANDO Cr$ 130,00 mensais SEM ENTRADA.

M - Malas Curitiba, reforçadas com canto de couro, leves, com 2 fechaduras, propria para ás súas férias. 7 tamanhos diferentes, à partir de Cr$ 162,00

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 a 38

VOCÊ QUE CUMPRE COM A SUA PALAVRA, "UTILIZE SEU VALÔR PESSOAL" E COMPRE À CREDITO PELO SISTEMA V. P. E SIMPLES BASTA TELEFONAR PARA 42-9046, dar as informações necessarias e aguardar a entrega do "SEU CARNET"

Tribuna da CIDADE

No Derradeiro Minuto de Ontem

Aprovado na Câmara do Distrito Federal o Abono Aos Funcionários da Prefeitura

Desfêcho de Uma Batalha Parlamentar Que se Intensificou Nas Últimas 72 Horas — Aprovadas, Apenas, Quatro, de Uma Centena de Emendas Apresentadas — Revogado o Dispositivo da Lei 761, Que Assegura o Padrão "O" às Professôras — A Tabela Para os Efetivos e Extranumerários — Novos Padrões de Vencimentos Para os Cargos em Comissão — Aplicação do Art. 40 da Lei Orgânica — O Abono Será Pago a Partir de 1.º de Janeiro

Celso Lisboa

Depois de um dia dos mais trabalhosos e agitados, já ao derradeiro minuto da última de três sessões, a Câmara dos Vereadores aprovou, afinal, o projeto concedendo o abono de emergência aos funcionários da Prefeitura. Impossível descrever a série de lances de todos os matizes, plenário cheio, tribunas cheias, galerias lotadas, num ambiente de alta tensão, no qual estavam em jôgo vários interesses, desde o "barnabé" que, do fundo da galeria, torcia pelo seu abono, à professôra primária que, da Tribuna de Honra, manejava a sua letra "O" ameaçada por uma emenda do Sr. José Junqueira, até o próprio vereador, interessado em suas emendas, pelas quais procurava servir os seus amigos e eleitores. E' verdade que, apesar de estar a Câmara num dia "D" (último da convocação extraordinária) todos os duelos, agressões e violências foram de palavras, foram de golpes regimentais, chegando-se, ao fim, a votar o tão esperado abono para os servidores municipais.

Tabela

No art. 1.º do substitutivo aprovado (o número de substitutivos subiu a cinco) está concedido o abono aos funcionários da Prefeitura, Câmara do Distrito Federal, Tribunal de Contas, Montepio dos Empregados Municipais, Administração dos Estádios Municipais e Departamento de Estradas de Rodagem. Pelo projeto aprovado, os funcionários passarão a perceber, somados o vencimento atual com o abono, as seguintes importâncias, na base dos diversos padrões:

A — 2.000 cruzeiros; B — 2.150,00; C — 2.300,00; D — 2.450,00; E — 2.620,00; F — 2.900,00; G — 3.170,00; H — 3.580,00; I — 3.900,00; J — 4.620,00; K — 5.310,00; L — 6.160,00; M — 7.000,00; N — 8.000,00; O — 8.700,00.

Dispositivos

Estabelece, ainda o projeto aprovado, que não será concedido nenhum abono a vencimento superior ao padrão "O". Além disso, a proposição trata das seguintes matérias: a) havendo qualquer desconto no vencimento, será feita a redução proporcional no abono; b) — em caso de promoção, o abono será cancelado; c) — os acréscimos periódicos, por tempo de serviço não acarretarão acréscimo no abono; d) — os extranumerários e contratados têm direito ao abono, bem assim os aposentados, jubilados, em disponibilidade remunerada e pensionistas da P.D.F.; e) — o salário-família foi elevado para 150 cruzeiros por dependente de servidor ativo ou inativo, bem assim as esposas e companheiras que não tenham trabalho remunerado nem contribuam para instituições de previdência, serão consideradas dependentes; f) — não terão abono os que estiverem acumulando funções, ou em exercício de um cargo e em disponibilidade de outro.

Comissões

Para os cargos em comissão, o projeto criou novos símbolos, atribuindo-lhes novas remunerações, que são os seguintes: CC1 — 17.000 cruzeiros; CC2 — ... 16.000,00; CC3 — 15.000,00; CC4 — 14.000,00; CC5 — 12.000,00; CC6 — 10.000,00; CC7 — 8.000,00.

Os Secretários-Gerais e o Secretário do Prefeito ficarão na classificação CC1, com uma gratificação, a título de representação, de 5.000 cruzeiros.

Regulamentação

A propósito do art. 40 da Lei Orgânica, o projeto regulou a sua aplicação, para os cargos ou funções de idênticas atribuições e responsabilidades, estabelecendo os seguintes requesitos: a) — as atividades devem ser similares, em órgãos de finalidades idênticas, sob o mesmo regime, com atribuições técnicas ou profissionais equivalentes; b) — os ocupantes devem ser efetivos nos cargos, para cujo exercício se sejam exigidas as mesmas habilitações.

Vigência

O projeto estabelece que a sua vigência partirá do dia da publicação da lei em que fôr transformado, contando-se o abono a partir do dia 1.º de janeiro do corrente ano.

Professôras

Aos diversos projetos e substitutivos apresentados, foram enviadas mais de uma centena de emendas, das quais, depois de uma tremenda luta da Comissão de Justiça e de alguns vereadores, apenas quatro foram aprovadas. Um assunto encaixado no projeto que despertou um grande interêsse foi o constituído por duas emendas ligadas ao chamado caso das professôras. O Sr. José Junqueira apresentou a emenda 17, que mandava revogar o parágrafo 2.º do art. 2.º da lei 761 de 52, em outras palavras, extinguia o padrão "O" das professôras, que tanta celeuma tem causado. Por outro lado, o Sr. Celso Lisboa apresentou a emenda n.º 28, mandando dar às professoras o padrão "M", com quinquênios. Ambas as emendas foram submetidas à votação nominal, apresentando o seguinte resultado: aprovada a de n.º 17, por 28 votos favoráveis e 16 contra e rejeitada a de n.º 28, pela contagem de 29 pela rejeição e 14 pela aprovação. Com a revogação do padrão "O" das professoras, o assunto enveredou, agora, por outro caminho, pois ainda não é possível prever como o Judiciário, para onde essas funcionárias recorreram, pugnando pela aplicação da Lei n.º 761, irá encarar a questão, quando é a própria Câmara quem revoga lei por ela votada, há menos de dois meses.

Assegura o CNE:

Cessou o Afluxo de Capitais Estrangeiros Para o Brasil

Entrou Menos de 20 Por Cento em 1951 e 1952 — Falta de um Estatuto Que Discipline a Aplicação Dos Investimentos Estrangeiros — Necessidade Urgente de Uma Política de Amparo Aos Produtores Nacionais — Males do Aliciamento de Capitais em Círculos Fechados

O excelente trabalho do Conselho Nacional de Economia, cujos pontos principais a reportagem de ULTIMA HORA vem divulgando, está para sair dentro em breve. Nêle, o Conselho vai dizer que a primeira cautela a tomar para a manutenção do ritmo do progresso industrial é a preservação do patrimônio existente. Este deve ser a base dos futuros empreendimentos. Não há que indagar sôbre a maior ou menor essencialidade de um ou de outro setor industrial. A interdependência de todos é de tal forma orgânica que o colapso eventual de qualquer dêles pode afetar de maneira irremediável as possibilidades de sobrevivência de outros que se qualificam fundamentais, além de provocar repercussões diversas sôbre o bem-estar geral pelos efeitos sociais, financeiros, fiscais e políticos que diretamente suscita.

Para tanto, o conselho indica o estudo urgente da escassez de energia. Recomenda a necessidade de se proporcionar maior estímulo à iniciativa particular nesse setor de atividade, a fim de garantir sua ação criadora intensiva. Diz que se impõe a adaptação da política desenvolvida pelos órgãos governamentais atuando no setor da produção, transmissão, transformação e distribuição de energia elétrica, naquilo em que as mesmas se conformam com as disposições da Constituição, antes mesmo que a lei ordinária venha a modificar a legislação em vigor.

Assim se reduziriam, desde logo, as condições desfavoráveis que hoje comprometem inúmeras emprêsas e se contribuiria para que, co maior brevidade, se expandisse a ação destas e de outras, pelo interêsse que os investimentos nas mesmas passaram a despertar no mercado de capitais no país. O Conselho diz ainda que outra providência recomendável seria o estímulo ao aproveitamento da energia térmica, que pode ser obtida pela queima do carvão mineral nacional nas proximidades das minas existentes, quando outras razões técnicas não a contra-indicam, o que reduziria os vultosos investimentos exigidos pelas captações hidrográficas e contribuiria para fortalecer a indústria extrativa do carvão de pedra.

A Balança de Pagamento

Mas o Conselho vai mais longe no exame dos fatôres adversos ao nosso desenvolvimento industrial. Trata da Balança de Pagamentos. As medidas adequadas à remoção das dificuldades que o intercâmbio com o exterior vem oferecendo à expansão industrial significam muito. O fato é que, a par das compressões indispensáveis à importação de bens de consumo menos essenciais e dos estímulos para expansão de nossas exportações, convém que se procure também uma modificação na estrutura das próprias importações de equipamentos e matérias-primas.

Para isso, não se recomendam restrições que poderiam pôr em crise ou dificultar as dificuldades normais de setôres de produção já existentes. Ao contrário, conviria recorrer-se a estímulos que permitam o aparecimento e maior desenvolvimento de atividades produtoras, capazes de realizar essa modificação de estrutura. A própria antecedência com que na indústria caminham os investimentos sôbre os seus resultados, isto é, sôbre a produção, antecedência que chega frequentemente a ser de vários anos, cria a contigência de uma concentração maior de capitais nas realizações industriais.

O progresso tecnológico, oferecendo sempre equipamentos mais econômicos e eficientes, embora mais custosos, proporciona maior margem de remuneração para a unidade de capital investido. E' êsse outro fator que obriga a indústria a constantes solicitações de capital. Essas solicitações são acrescidas das que se fazem necessárias para atender à multiplicação das iniciativas e à formação de maiores estoques de matérias-primas, estoque impostos pelo próprio crescimento de produção e pelas dificuldades de abastecimento, decorrentes, aliás, de fatôres sazonais ou das formalidades burocráticas que se acentuam no setor da importação.

No que respeita ao capital investido em novas indústrias, é de notar-se que seu aliciamento se processou pràticamente em círculos fechados, à margem do mercado constituído nas bôlsas — diz o Conselho. As companhias de investimentos, entre nós formadas, poderiam concorrer para modificar essa situação e possibilitar afluxo substancial de capitais para os empreendimentos industriais de maior interêsse e significação. Todavia, muitas dessas companhias concentram-se no mercado imobiliário, contràriamente às suas finalidades estatutárias, tornando recomendável a conveniência de mais rígida fiscalização às suas atividades.

Afluxo de Capitais Estrangeiros

As bolsas oficiais de valores — adianta o Conselho — em cooperação com essas organizações financeiras, poderiam incentivar consideràvelmente o lançamento de ações nos mercados. Essa iniciativa poderia realizar-se através de um exame mais detido das emprêsas em geral, que se organizam sob a forma de sociedades anônimas, e da divulgação de resultados e peculiaridades meritórias da administração dessas emprêsas, a fim de estabelecer melhor conhecimento e mais adequado julgamento do valor dos investimentos. O Conselho no entanto diz que vale não perder de vista a falta enorme que tem feito ao país o afluxo de capitais originados do exterior.

É uma realidade a cessação do fluxo de capitais estrangeiros para o país. Em 1951, como em 1952, a quota do capital novo nas companhias dedicadas à produção industrial, energia e transporte, de que são titulares, pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras, não chegou a vinte por cento do total. O Conselho Nacional de Economia, com o fim de melhorar a aplicação de capitais estrangeiros no território nacional, elaborou um anteprojeto de lei, onde, na justificação, se diz: "Até hoje o Brasil se ressente de um estatuto que discipline os investimentos estrangeiros. A legislação existente regula apenas a remessa de rendimentos e o retôrno do capital. Cumpre, pois, examinar o assunto em conjunto e nos diversos aspectos que apresenta, a fim de conjugar o problema cambial com o tratamento de capitais estrangeiros, dentro de uma política geral de investimentos que seja conveniante à vida do país.

Lembrou ainda o Conselho no referido trabalho a conveniência de o govêrno entrar em acôrdo com outros países no sentido de acertar melhor os encargos fiscais que pesam sôbre os lucros de estrangeiros produzidos no território nacional e se possível dividir as responsabilidades do risco cambial, com a instituição de fundos comuns de garantia. Não é possível, depois de duas grandes guerras mundiais e sob ameaças de uma terceira, que se pretenda ver afluirem as correntes de capital privado, sem antes estabelecerem-se as medidas especiais de segurança entre as duas nações: a exportadora e a importadora de capitais.

Sistema a Ser Tentado

Enquanto não tomada essas providências — continua o Conselho — o govêrno poderia desde logo amparar os produtores nacionais, que estão em condições de receber auxílio financeiro do exterior e desenvolver atividades básicas para o progresso do país, assegurando-lhes a garantia de empréstimos que lá pudessem ser levantados. Êsse sistema poderia ser tentado através o Banco de Investimentos que, no país, se estenderia com as emprêsas, e no exterior com o Banco Internacional e outras entidades oficiais. No que respeita ao regime creditício, urge maior deslocamento de recursos das carteiras de crédito pessoal para as de investimentos, adotando-se formalidades rigorosas, mas condições mais suaves que as vigentes. Os altos níveis das taxas de juros vigorantes tornam pràticamente inviável, ou sujeitos a uma sobrecarga financeira que põe em risco o sucesso da iniciativa, os investimentos de maior vulto e complexidade técnica, dada a dificuldade de absorção dessa sobrecarga pela demora que caracteriza, em tais casos, a superveniência dos resultados. O fato corrente de serem usados, para as emprêsas industriais, créditos com taxas muito elevadas e prazos curtos, que oneram tais créditos com outras despesas, constitui um dos sérios fatôres do alto custo da produção e da dificuldade de sua expansão, inclusive na concorrência internacional. Aliás, como estímulo aos investimentos particulares, deviam ser usadas taxas bem moderadas a par de condições mais suaves nas concessões do crédito.

O General Silvio Raulino, Presidente do CSN, assina o acôrdo

Acôrdo em Volta Redonda Para Aperfeiçoamento de Pessoal

Destinado a Produzir os Melhores Resultados o Convênio Entre a Siderúrgica Nacional e a Fundação Getúlio Vargas

Um acôrdo visando a cooperação da Companhia Siderúrgica Nacional com a Fundação Getúlio Vargas para preparo de pessoal técnico, concessão de bôlsas de estudos e outras finalidades semelhantes, vem de ser assinado em Volta Redonda. Em breve solenidade, realizada no Gabinete do Presidente da C. S. N., General Sylvio Raulino de Oliveira, chegaram assim a seu têrmino os entendimentos, que concretizam uma colaboração destinada a produzir os melhores resultados no campo técnico-educacional. Quando o Presidente da C. S. N. após a sua assinatura no acôrdo, estavam presentes os Drs. Rafael Xavier, Diretor da F. G. V., Benedito Silva, representante da ONU, Professores Mira y Lopez, Miller e Murray, e os diretores da C. S. N. Major Cyro Alves Borges e Márcio Alves, além de numerosas pessoas gradas.

Pelos têrmos do acôrdo a Fundação Getúlio Vargas, através dos esus órgãos técnicos, prestará assistência técnica à C. S. N. so ba forma de pareceres, levantamentos, opiniões e consultas, em tudo o que diga respeito à construção, organização e regime escolar do ginásio da Companhia, situado em Volta Redonda; preparará e realizará os exames psicotécnicos que a Companhia solicitar para efeito de admissão, promoção e readaptação de funcionários empregados das diferentes dependências da emprêsa; e colaborará no estudo que a C. S. N. deseja levar a efeito sôbre as repercussões de suas atividades na vida econômica do Brasil.

Bôlsas de Estudo

A Fundação Getúlio Vargas, por fôrça ainda dêsse acôrdo, compromete-se a conceder à Siderúrgica 32 bôlsas de estudo na Escola Brasileira de Administração Pública, 8 em cada um dos semestres de 1953 e 1954, em benefício de funcionários dos quadros da Companhia, que queiram seguir os Cursos Especiais intensivos ministrados pela referida Escola.

Por outro lado, a Fundação obriga-se ainda a instituir um programa de bôlsas de estudo, denominado "Bôlsas Companhia Siderúrgica Nacional" e destinados a candidatos brasileiros que serão selecionados dentre os que forem apresentados pelos governos dos Estados, por prefeituras municipais, por autarquias e pelas emprêsas e organizações industriais que a Companhia indicar, o programa terá a duração de dois anos e meio e incluirá 75 bôlsas completas de estudo.

Os titulares dessas bôlsas terão por parte da Fundação o transporte de vinda ao Rio e retôrno aos respectivos Estados; mensalidade de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para atender a despesas de alimentação e moradia; proporcionará a documentação e bibliografia necessárias à sua formação e aperfeiçoamento; material de ensino usado na Escola Brasileira de Administração Pública, gratuito.

A Companhia Siderúrgica Nacional, para o cumprimento dêsse programa de bôlsas, indenizará a Fundação Getúlio Vargas semestralmente com a importância de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), até perfazer, durante os cinco semestres de duração do acôrdo, o total de Cr$ 1.500.000,00.

Prêmio "Volta Redonda"

Pelo convênio assinado, fica instituído o prêmio "Volta Redonda", de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) que será conferido ao brasileiro que, como aluno da Escola Brasileira de Administração Pública, concluir os Cursos Especiais como primeiro da turma e conseguir nota igual ou superior a 9 (nove) em tôdas as matérias. Êsse prêmio será entregue pela C.S.N. durante a cerimônia de encerramento dos Cursos Especiais de cada semestre.

DIÀRIAMENTE
Entregamos a domicílio
Telefone: 42-1078

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI

Foi Lançada a Pedra Fundamental do Hospital Sul-América — A Solenidade Presidida Pelo Coronel Dulcídio Cardoso — Os Discursos do Sr. Antônio Larragoiti Júnior e do Prefeito do Distrito Federal

Num terreno, que ainda há um ano abrigava uma das favelas mais humildes da cidade, foi lançada ontem a pedra fundamental de um hospital que se alinhará entre os mais modernos e perfeitos de tôda a América Latina. Trata-se do Hospital Sul América, a ser erguido na rua Jardim Botânico, no local onde vegetava a chamada Favela da Hípica.

Esta iniciativa da Instituição Larragoiti deve figurar entre as mais meritórias dessa fundação, que já patrocina várias realizações de grande alcance, como a concessão de grandes prêmios literários, ainda recentemente, a publicação de uma obra valiosíssima, "As Artes Plásticas no Brasil".

O Hospital SulAmérica, destinado a atender gratuitamente aos três mil funcionários das companhias SulAmérica e do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, será um modêlo no gênero.

A planificação estêve a cargo de um dos maiores técnicos da atualidade em administração hospitalar, o professor Felix Lamela, das Nações Unidas, que veio ao Brasil especialmente contratado para êsse fim. Deverá estar completo em fins de 1955, reunindo todos os característicos exigidos para uma organização-modêlo, segundo as mais rigorosas exigências da ciência hospitalar.

Grupo feito na ocasião da pedra fundamental do Hospital Sul-Americano, ato a que compareceram o Prefeito do Distrito Federal e grande número de convidados

A cerimônia do lançamento da pedra fundamental teve lugar quinta-feira, às 10 horas, honrada com a presença do Sr. Prefeito do Distrito Federal, Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso e figuras gradas da nossa sociedade, bem como diretores das Companhias do grupo SulAmérica e do Lar Brasileiro, Senhores Antonio, Ernesto Waller, Senador Rui Carneiro, professor Aloisio de Castro, Dr. João Borges, Jaime Mesquita, José Escobar, Jean Claude de Luca.

Na ocasião do lançamento da pedra fundamental do Hospital Sul-Americano, quando o Sr. Antônio Larragoiti Júnior pronunciava sua oração. Na foto aparece o Prefeito Dulcídio Cardoso

Na ocasião, foi exibido um filme em que se mostrava o que era, há menos de um ano, o local onde vai ser erguido o Hospital SulAmérica. A seguir, em nome da Instituição Larragoiti, fêz uso da palavra o Sr. Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior, que assim se expressou:

Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal:

A instituição Larragoiti sente-se feliz e honrada com a presença do Governador da Cidade nesta festa íntima que assinala o início das obras do futuro Hospital que as companhias de seguro e capitalização do grupo Sul América e Banco Lar Brasileiro vão construir, na execução de largo programa de realizações de assistência social, em benefício dos três milhares de colaboradores que trabalham em nossas emprêsas.

Não regatearemos esforços para dotar o Rio de Janeiro de instituição hospitalar que possa ser apontada como modêlo de técnica e de administração, dotada de todos os aperfeiçoamentos da medicina moderna. Para conseguir êsse desiderato, obtivemos a cooperação de artistas de renome como o arquiteto Oscar Niemeyer e o paisagista Burle Max, engenheiros da competência de Eduardo Pederneiras, médicos da reputação de Genival Londres e Fernando Paulino, para colaborar com o Sr. Felix Lamela, técnico norte-americano da ONU, especializado em questões de planejamento de hospitais, contratado especialmente para executar o plano geral do Hospital Sul America, o qual se elaborou sob a orientação do professor Leonidio Ribeiro, Diretor-executivo da Instituição Larragoiti.

Desde a escolha do terreno até a execução dos planos e projetos, tudo tem sido rigorosamente estudado, de sorte a poder garantir a execução de uma obra que certamente constituirá, por seus novos moldes técnicos e administrativos, um orgulho para a cidade e um exemplo para as futuras organizações hospitalares do país.

Sr. Coronel Dulcídio Cardoso. A Diretoria de nossa Instituição quis exibir, diante de vós, antes desta singela cerimônia, pequeno filme documentário, que mostra como êste terreno estava abandonado e constituía um cancro social encravado num dos bairros mais lindos da cidade, onde centenas de famílias viviam na mais incrível promiscuidade, com seus filhos misturados com animais, sem higiene nem confôrto, em barracões de madeira, que abrigavam mais de mil pessoas, sem água nem esgotos, constituindo um foco perigoso para a saúde pública.

Dentro de três anos, isto é, em fins de 1955, esperamos poder inaugurar, neste local, um belo hospital moderno, transformando, assim, a Favela Hípica, numa instituição de assistência médico-social em tudo digna do grau de civilização a que atingiu a nossa capital.

Esta iniciativa da Instituição Larragoiti — que tenho a honra de representar neste momento — espera poder contar com o apoio da Prefeitura do Distrito Federal, para que nos ajude a levar avante tão importante empreendimento de utilidade pública, realizando as obras complementares de urbanização, isto é, os trabalhos de canalização, calçamento, iluminação e jardinagem das ruas e praças fronteiras ao nosso terreno, conjugando assim os esforços das instituições privadas com os recursos das repartições municipais.

V. Excia. representa aqui o Govêrno da cidade e, nesse pôsto político, pela experiência adquirida em outros ramos de administração pública, irá com certeza realizar as obras de vulto de que tanto carece o Rio de Janeiro, para ser digna do título que lhe cabe, de "Cidade Maravilhosa", com que é conhecida no mundo inteiro. Dando as mãos e caminhando juntos é a única maneira dos governos e classes conservadoras poderem contribuir para a felicidade e bem-estar das massas trabalhadoras, às quais se deve, antes de tudo, o progresso do Brasil.

Agradecendo as palavras do Presidente da Instituição, o Coronel Dulcídio Cardoso, num brilhante improviso, congratulou-se com os realizadores de tão nobre iniciativa, digna de ser imitada por todos os líderes das classes conservadoras. E referindo-se ao complexo problema das favelas, um dos mais sérios da nossa capital, lembrou que êle só poderá ser resolvido pelo esfôrço conjugado das autoridades e das iniciativas privadas, assim como o próprio problema de assistência hospitalar, que assinalava um grande passo com a obra agora iniciada com patriotismo e alto descortino pela Instituição Larragoiti.

Levou Para Casa o Livro de Atas e os Projetos da Câmara Municipal

MACEIÓ, 6 (Do Correspondente) — O Vereador Pedro Moura, Secretário da Câmara Municipal desta cidade, retirou-se do plenário levando o livro de Atas e os projetos em pauta, na ordem do dia, impedindo assim o prosseguimento da sessão.

A atitude do edil prende-se ao fato da não convocação de seu suplente, Luís Bastos, que motivou também a retirada da bancada udenista do plenário, nos últimos dias.

Prêmio Nobel da Paz Para Harry Truman

ANCARA, 6 (AFP) — O Presidente da República da Turquia Sr. Djelal Baya, propôs a candidatura do ex-Presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, para o Prêmio Nobel da Paz.

MAIOR DISCIPLINA NA CONCESSÃO DO CÂMBIO

A reportagem de ULTIMA HORA pode adiantar, com absoluta segurança, que o projeto de Regulamentação de Câmbio Livre será encaminhado hoje para o Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito aprovará o Regulamento do Câmbio-Livre. A nova regulamentação estabelece que as alterações de câmbio se processarão no mercado de taxa oficial e no de taxa livre. No primeiro figurarão as taxas cambiais fixadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, taxas resultantes de paridade declarada ao Fundo Monetário Internacional. Com base nessas taxas, as cotações serão liquidas, deduzindo-se ou acrescentando-se as despesas de sêlo da operação, sêlo do contrato e corretagem.

Por outro lado, no mercado de taxa livre, vão figurar as taxas cambiais livremente convencionadas entre as partes. Segundo apuramos, é facultado ao Executivo, em caso de excepcional gravidade e mediante proposta do Conselho, suspender por via de decreto as transações no mercado de taxa livre, sendo vedadas quaisquer discriminações para operação da mesma natureza. A reportagem de ULTIMA HORA está ainda seguramente informada de que o Regulamento considera capitais estrangeiros os oriundos do exterior pertencentes a pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil ou lhes forem incorporados de acôrdo com a autorização do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Este órgão poderá suspender total ou parcialmente o registro quando os capitais estrangeiros não forem investidos na atividade aprovada.

O Regulamento deixou para decisão do Conselho o ponto referente ao escoamento dos "gravosos", isto é, a fixação de taxa única ou taxas múltiplas. A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil organizará semestralmente o orçamento das receitas ou disponibilidades cambiais de acôrdo com as estimativas das exportações fornecidas pela CEXIM. As entidades públicas, ficarão obrigadas a remeter semestralmente à Carteira de Câmbio uma estimativa das necessidades cambiais para o semestre seguinte. Dêsse modo, as licenças de importação serão concedidas dentro de verbas predestinadas, havendo limites para os artigos excluídos por lei do regime de licença prévia e para as necessidades do govêrno.

Os capítulos principais do Regulamento são os seguintes: das operações de taxa livre, das operações de taxa oficial, do câmbio manual, das contas em cruzeiros de residentes no exterior, das contas em moeda estrangeira, dos estabelecimentos operadores, do registro de empréstimo, crédito e financiamentos; do registro de capitais estrangeiros; das exportações e importações do mercado de taxa livre; da inscrição de prioridade cambial; e, finalmente, das disposições gerais e transitórias. São ao todo cêrca de 70 artigos.

A reportagem apurou ainda que o projeto de Regulamentação divulgado na Câmara pelo Deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira é o esbôço que serviu de base aos estudos da Comissão de técnicos que há três semanas vem diàriamente debatendo o assunto. Não se trata do Regulamento em redação final, como aquêle Deputado assegurou. Depois de ouvidos os representantes dos bancos e dos órgãos máximos da indústria e comércio, assim como os técnicos do Fundo Monetário Internacional, o referido esbôço foi amplamente modificado.

Resta dizer ainda que colaboraram ativamente na feitura do Regulamento a ser aprovado pelo Conselho os Srs. João de Andrade Dantas, Gerente da Carteira de Câmbio; Paulo Correia, Chefe do Gabinete do Diretor da C. C.; Aristides Monteiro, Chefe da Fiscalização Bancária; Jaime Bastian Pinto, Assistente Jurídico do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito; Herculano Borges da Fonseca e Alexandre Kafka, Assessores Técnicos do C. S. M. C.; e Zeferino Contrucci, Assessor Técnico da CEXIM. A lei do câmbio livre, sabe-se, entrará em vigor dia 21.

VENDEMOS

COPACABANA — Vendemos, na Av. Copacabana esquina de Dias da Rocha, aptos. de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno ,2 banheiros, copa-cozinha, despensa, WC e quarto de empregados e área com tanque. Preço: a partir de Cr$ 1.080.000,00, garagem à parte, 50 % financiados em 10 anos o restante facilitado em 10 anos.

GLÓRIA — Vendemos na 7.ª laje, a partir de Cr$ 450.000,00, aptos. de 2 quartos, sala, banheiro com box, cozinha, WC e quarto de empregados e área com tanque e garagem. 50% financiados em 10 anos, o restante facilitado durante a construção.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos, a partir de Cr$ ...... 600.000,00, aptos. prontos de vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box, cozinha, quarto e WC de empregados e área de serviço com tanque, garagem. 50% facilitados o restante financiado em 10 anos.

FONTE DA SAUDADE — Vendemos, por Cr$ 550.000,00, aptos. de vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha; quarto e WC de empregados e área com tanque. Quatro andares sôbre "pilotis", com elevador, dois aptos. por andar.

LARANJEIRAS — Vendemos, na Rua Belisário Távora, o lote 4 da quadra, 6 c/173 metros quadrados por Cr$ 420.000,00. Aceita-se oferta.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos, para entrega imediata, por Cr$ 450.000,00, sendo 100 mil cruzeiros de sinal e 150 mil a combinar, o restante financiado em 10 anos, apto. duplex de 108m2 com vestíbulo, sala, quarto, banheiro com box, cozinha, quarto e WC de empregados, grande escritório c/32m2, 2 quartos de guardados, sendo um no fôrro, garagem.

RUA CARMO, 27 — 6.º Andar

Vendas: Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A.

Ia Destruindo a Casa e Matando Tôda a Familia

Uma carga de dinamite usada dentro das obras que estão fazendo na avenida existente na Trav. João Afonso, 60, destruiu, ontem, parcialmente, o telhado da casa de n.º 26, danificou móveis, causou prejuizos superiores a duas dezenas de cruzeiros, e por pouco não matou o Sr. Osmar Dantas Barbosa, que estava almoçando, e outras pessoas que ali se encontravam na ocasião.



O Sr. Osmar exibe algumas pedras, que cairam dentro do fôrro de sua casa, depois de fazerem, no telhado, o rombo que se vê na fotografia

A carga que foi usada contrariando um dispositivo de lei que diz não ser permitido o emprêgo de dinamite a menos de cinquenta metros de residências, deslocou um enorme bloco de pedra, pesando cêrca de oitenta quilos, o qual, passando pelo telhado da casa 29, caiu, sôbre o fôrro de arame e concreto, deixando, com o impacto, em péssimo estado, a sala de estar e a alcova.

O terreno onde está sendo usado a dinamite é propriedade do Sr. Souto de Oliveira que possui, também, algumas casas na avenida. Era êle o único proprietário e também dono da pedreira que existe nos fundos. Não mais lhe sendo permitido extrair pedras, pois vinha causando prejuizos e transtornos aos moradores, vendeu algumas casas e resolveu aplainar e lotear o terreno compreendido entre a Rua Cesário Alvim e a Travessa João Afonso. **Para tal conseguiu o consentimento de alguns moradores da avenida, a fim de fazer uma muralha destinada a escorar o atêrro. E' nestas obras que vem sendo empregado a dinamite cujas explosões já racharam diversas casas e, ontem, por pouco não causa uma catástrofe.**

Operários da própria construção declararam à reportagem de ULTIMA HORA que o tiro fôra mal dado. Não foi feita a devida proteção. A rêde colocada pelo engenheiro responsável carecia de segurança numa das pontas, a que ficava a menos de dez metros do prédio sinistrado. Disseram ainda os trabalhadores que o encarregado foi avisado do perigo, porém, não deu importância, dizendo que qualquer prejuizo os responsáveis", se a casa fôsse totalmento.

Não sabemos, todavia, qual seria a situação dos "responsáveis", se a casa fosse totalmente destruida, matando o Sr. Osmar, sua familia, composta de dez pessoas, e duas senhoras que ali estavam provando vestidos.

O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 3.º D. P. que solicitou o comparecimento do técnico do Gabinete de Exames Periciais.

Na Ronda das Ruas

UM MORTO E CINCO FERIDOS APÓS O CHOQUE DE VEÍCULOS

Resultou na morte de um funcionário municipal e ferimentos em cinco outros mais, o desastre entre uma camioneta e um autocaminhão, ocorrido às primeiras horas da noite de ontem, na Rua Humaitá. Ambos os motoristas fugiram, sendo o caso registrado na Delegacia do 3.º Distrito Policial.

Em direção à zona Sul, na Rua a que aludimos acima, trafegavam a camioneta da Prefeitura, chapa 9-35-88, dirigida pelo motorista João Francisco Barbosa, e o autocaminhão, chapa 6-04-43, dirigido pelo motorista José Joaquim Noronha. Os dois veiculos corriam em louca disparada. O caminhão na frente e a camioneta na retaguarda. Em frente ao prédio 2?3, da Rua Humaitá, o caminhão moderou a sua marcha, de vez que é ali que é guardado. O motorista da camioneta, dada a velocidade com que trafegava, não conseguiu freá-la e o veiculo abalroou violentamente o caminhão. Com o choque, sairam feridos os seguintes passageiros da camioneta: Pery Baez Ferreira Lage, de 34 anos de idade, de residência ignorada; Américo Luiz de Oliveira, morador à Rua Belizário de Souza, 150, no Realengo; Gonçalo Rafael da Silva, de 31 anos de idade, casado, residente à Rua da Alegria, 110; Antônio Ribeiro da Silva, de 60 anos de idade, residente à Rua Nabuco de Freitas, 29; Rafael Morgado Filho, de 35 anos de idade, morador em Jacarepaguá; e Milton Liberato Brasil, de 38 anos de idade, residente à Rua Maria Carpenter, 153, no Engenho de Dentro.

Pery Ferreira Lage, que juntamente com seus companheiros foi conduzido para o Hospital Miguel Couto, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer. Os demais feridos, após os curativos a que foram submetidos, retiraram-se.

Tomou conhecimento do fato a Policia do 3.º Distrito.



Por onde andará êsse "brôto" notável que é Jordiline Barbosa? Que estará fazendo nesta grande cidade, com os seus inexperientes quinze anos? Por que abandonou, no dia 26 p. f., em Taubaté (São Paulo), o seu pai Otávio Natalino? Alguns dizem que a jovem morena, bem apessoada, atualmente de cabelos curtos, veio em busca de fama e glória no Cinema ou no Teatro. Taubaté era um ambiente muito pequeno para as suas grandes ambições. Outros afirmam que a menina-moça, deixou-se envolver pela lábia de um conquistador barato, com êle marcou encontro aqui e abandonou os pais. De concreto, porém, até agora, só existem uma carta que Jordeline deixou para Otávio dizendo que regressaria passados dois anos de sua fuga, e a grande preocupação pelo destino da menina, de que estão cheios os seus parentes. Se o leitor, por acaso, souber qualquer informação sôbre o paradeiro, ou sôbre o que aconteceu a Jordiline, queira transmitir ao Sr. José Soares, na Rua do Resende, 41, pelo telefone 22-8740 ou, para o "Repórter ULTIMA HORA", pelo seu telefone 43-2241



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube à leitora "Amazonense" o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de ontem.

Excepcionalmente, foram premiados, com cinquenta cruzeiros cada um, os leitores "Marinho" e "Sousa".

Prêmios em Depósito

Felipe José, Heitor da Silva Lobato, Jorgeann de Oliveira Santiago, Nilo Carlos Ribeiro e "Timbira", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

Antônio Gaspar, "Claudionor", "Cristino" Décio Pereira, Helena Heitor, Jurandir França da Silva, Manoel Gilberto da Silva, Neusa Queiroz, Noguiades Lopes da Silva, Ronaldo de Magalhães, Rubens Vieira Melo, Sobrinho (dois prêmios), Sousa (dois prêmios) e "V.H.", Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Aviso ao Leitor

Avisamos ao leitor Felipe José, que faremos doação do prêmio de cem cruzeiros a que tem direito, ao Serviço de Obras Sociais, caso não venha buscá-lo até o próximo dia 10 do corrente.

Foi Mesmo Suicídio

Desgostoso da vida, Francisco Gerardo de Moura, de 28 anos de idade, residente no apartamento 1.104 do Edifício Tunísia situado na Avenida Copacabana, na madrugada de ontem, jogou-se por uma das janelas do seu quarto indo cair na área externa do prédio. O Comissário que estava de serviço no 2º Distrito Policial, indo no local, fêz transportar o corpo para o Instituto Médico Legal, surgindo, todavia, várias versões, inclusive a de crime.

Morte Súbita

José Filgueiras, português, de 74 anos de idade, natural de Braga, residente na Rua São Luiz Gonzaga n. 2.120, faleceu sùbitamente no quarto onde habitava. O fato foi comunicado à Policia do 16º Distrito, tendo o Comissário tomado as devidas providências.

QUASE MATA O IRMÃO

Com um ferimento de raspão, na cabeça, produzido por bala, medicou-se, ontem, no Hospital Miguel Couto, o menino Marcelo, de 12 anos, filho de Aristogiton Malta, residente na Rua Redentor, número 330.

Apurou-se que o pequeno estava brincando com um seu irmão de nome Mauro, de 15 anos de idade, o qual, com um revólver, fingia dar tiros nas pessoas de casa. Momentos antes, Mauro havia descarregado a arma e a estivera limpando. Terminado o asseio do revólver, Mauro, voltou a carregá-lo e esquecido do que havia feito apontou para a cabeça de Marcelo, dando ao gatilho. O projetil partiu mas, felizmente, Marcelo sofreu apenas um grande susto e um arranhão no couro cabeludo.

O Comissário Cicero, do 2.º Distrito Policial, foi informado da ocorrência pelo investigador de serviço no Hospital Miguel Couto.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Na Avenida Brasil, em frente ao n. 1.653, estava parado o ônibus da Viação Gramacho, de n. 8-2?-41, guiado pelo motorista Amaro Joaquim da Silva, quando surgiu o ônibus da Viação Albatroz, linha "Mauá-S. João Meriti", dirigido pelo motorista Francisco Machado da Silva, residente na Rua Um n. 26, em Caxias. O segundo não teve tempo de manobrar, jogando seu carro de encontro ao outro veiculo. Em consequência, sairam feridas as seguintes pessoas: Belmiro Teixeira da Rocha, residente na Av. Rio Douro, 294, sua espôsa, Jandira; Manuel Gonçalves Marins, trocador de ônibus, residente na Avenida Camões, 15; Orminda de Sousa Moreira, residente na Rua Carlos Soares, 125; Agda Moreira Pimentel, residente na Rua U, 41, em Vila Rosali; Bernardo Justino, residente na Rua Rocha de Carvalho, 84; Ida Dias Basilio, residente na Rua do Catete, 201; Geraldo Rui dos Santos, residente na Rua Periquito, 156; Manuel José do Rêgo, residente na Rua Alfredo, 197; Antônio Ferreira Santa Rita, residente na Rua Paraguai, 31; Edonal Botelho Colenzo, residente na Avenida Operária, 180; Júlia Lopes da Silva, Ademar Pereira Lima, de 10 anos, Antônia, de 8 anos, Mauricio, de 6 anos, filhos de Amaro Ribeiro, residentes na Rua Aimoré, 34, casa 2; Euclides Amâncio de Araújo, residente na Rua Manuel Reis, 360; e Deusdedit Moreira Caruso, residente na Rua Aurélio Cordeiro, 1.188.

— O "jeep" do Exército chapa 2-17-63-7, que trafegava na noite de ontem, pela Avenida Suburbana, próximo ao Largo da Abolição, atropelou o operário Manoel Rezende Rêgo, de 39 anos de idade, casado, residente na Rua do Lavradio, 109, que sofreu fratura da perna esquerda e foi internado no Pronto Socorro.

— José Antônio da Silva, de 23 anos, ajudante de caminhão, empregado da firma estabelecida na Rua Teodoro da Silva, 884, faleceu, ontem, no Hospital Miguel Couto, em consequência de ferimentos que recebeu quando foi atropelado na Rua Siqueira Campos, em frente ao número 263.

Ao que se informou à policia, o atropelamento foi proposital e feito pelo auto chapa 7-59-52.

— A Senhora Lúcia Moreira da Rocha, de 35 anos, residente na Rua Domingos Ferreira, 38, apto. 304, quando dirigia, ontem, o automóvel chapa 116.363, colidiu violentamente com a traseira do ônibus n. 8-1387, da Viação Relâmpago, que era dirigido por Manoel Fernandes. D. Lúcia, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi levada para o Pôsto Central de Assistência, donde se retirou após receber curativos. O motorista do ônibus, prêso pelo guarda-civil 1.273, foi acompanhado até o 4.º Distrito Policial por diversos passageiros, desejosos de testemunhar a sua não culpabilidade.

O CAMIZEIRO

Apresenta



modelos exclusivos

LIKE

CALÇA COMPRIDA "LIKE"
Em tecido praiana, 2 bolsos enviezados. Sóbria, distinta e discreta: Corte anatômico. Côres: preto, beige e marinho. **335,00**

SHORT DE LONITA "LIKE"
Em côres vivas e alegres, corte anatômico, côres lisas, debrum em lonita padronizada em listas. Um bolso traseiro, debrum no bolso e na coxa. **90,00**

Blusas de shintz "LIKE"
Anatômicas, sem manga, gola alta, padronizada em preto e verde, preto e vermelho, preto e amarelo, preto e havana e preto e cinza. **105,00**

Saias de linho "LIKE"
Godet "roda de carro" tom desenho em palha suissa. Elegantes e discretas. Verde, preto, marinho, azul claro, vermelho, havana e caramelo: **420,00**



SHORT DE LINHO "LIKE"
Em côres lisas e discretas ou vivas e alegres. Um bolso traseiro, corte anatômico. Belissima peça para praia. **129,50**

BLUSA DE "ANA RUGA"
Gola alta, corte anatômica, com mangas chinesas côres: verde agua, amarela, azul e havana, com bolinhas pretas. Verde bandeira, azul claro, cinza chumbo, com bolinhas brancas. **98,00**

SAIAS DE SHINTZ
Godet bem rodado, 2 abas com 3 botões fingindo bolso. "Modernas e graciosas". Padronizada em preto com as seg. côres: vermelho, verde, azul, cinza e havana. **180,00**

CALÇA 3/4 (modelo exclusivo)
Em praiana, 2 bolsos enviezados, com vira conversivel para usar dentro ou fora, debruada em lonita, caseada. Botão na parte interna do bolso: Côres, preta, marinho e beige: **275,00**

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 a 38

Isto é **bom** para *basket*

...mas êste é **ótimo** para o uso diário!

Econômico Elegante Confortável

WINGFOOT

SALTOS DE BORRACHA

GOODYEAR

DOIS Mundos



CADILLAC-SPORT — *O Duque de Windsor na direção do modêlo-sport do "Cadillac Le Mans", ao lado de diretores da General Motors. Este carro foi apresentado na exposição "Motorama", onde o vemos diante de um grande painel decorativo*

"LIFE" COBRIU A FRANÇA DE OPRÓBIO

A Imprensa Reagiu Unanimemente no Melhor Estilo Nacional: Com "Finesse" e Elegância — Recorda Mauriac Que Cidades Francesas Foram Bombardeadas Pelos Pilotos Norte-Americanos Sem Necessidade Nenhuma

(Do Serviço de Informações de ULTIMA HORA na Europa)

PARIS, fevereiro (Via aérea) — Os francêses dizem da França o que Maomé não disse do toucinho. É um hábito antigo, êste de pilheriar consigo mesmo, falar mal de si próprio. Depois da última guerra, o antigo vezo tomou alento. É comum ouvi-los dizer que nesta terra já não há vergonha, nem caráter, nem dignidade, nem inteligência, nem capacidade de govêrno e de administração. Isso dizem êles. Se os outros disserem, a coisa muda de figura.

No mais fundo de si mesmo, o francês é quase chauvinista, e mais do que isso, um enamorado do seu país. As injúrias que dirige à terra natal são zangas de namorado terno. Passam logo. Só êle pode exprobar os defeitos da pátria. É muito cuidado! Os políticos são ineptos, a administração é corruta, a indústria é obsoleta, o povo não tem caráter. Porém "Mariane", a simbólica "Mariane" tem o busto erguido, a fronte altiva, o gesto afoito. "Mariane" é a França eterna e imortal, a "douce France" da canção de Rolando, dos menestréis e dos trovadores. A França que todos conduzem no fundo da alma.

Resposta à Altura

Os norte-americanos cobriram "Mariane" de opróbio, apresentando-a caricatamente numa cama, a esconder na liga o cheque de um milhão de dólares. A revista "Life", com um mau gôsto do mais puro estilo norte-americano, publicou um editorial em que se pinta um panorama degradante da política francesa. E êsse editorial é ilustrado com uma charge em que a França é comparada a uma mulher pública de alto bordo, que recebe gratificações pingues (do plano Marshall).

Mas a reação foi unânime. Em tom diverso, de acôrdo com a orientação política de cada jornal, tôda a imprensa rebateu a injúria no melhor estilo francês: com "finesse", elegância e "aplomb". Destas respostas, a de Mauriac, em "Figaro", é das mais dignas e melhor orientadas.

Começa o grande escritor:

"Um povo que tem o poder de destruir tôda a vida em imensas regiões não pode permitir-se uma gracolhada vulgar. Se medem vocês, estimados amigos americanos, a grandeza de uma nação pela sua prosperidade material, e o valor do homem pela sua conta bancária, vamos recordar para vocês alguns episódios. Não foram os nossos costumes políticos o que provocou nossa ruína. Antes de 1914 também fomos os banqueiros do mundo...

Recordaremos outros fatos para os leitores de "Life": quando a França se viu lançada na Segunda Grande Guerra, não tinha ainda acabado de levantar-se das ruínas da primeira, e devia atender às necessidades de uma multidão imensa de viúvas, órfãos e mutilados. Não tinha passado ainda vinte anos. E entre os milhares e milhares de vítimas novas que vieram somar-se às outras (os leitores de "Life" têm o direito de esquecê-lo, já que nós outros temos o pudor de jamais recordá-lo), estavam todos os homens, tôdas as mulheres, todos os meninos das cidades e das aldeias pulverizadas pela aviação americana, e que, segundo muitos técnicos, foram bombardeadas sem necessidade."

O Exército Alemão

Continua Mauriac no mesmo tom medido e sóbrio:

"Pela segunda vez em poucos anos, levantamo-nos de nossas ruínas e colocamos em funcionamento as nossas fábricas. Os leitores de "Life" reconheçam que subsiste em nosso país, apesar dos governos efêmeros, uma administração permanente que realiza as tarefas essenciais. Só o nosso Exército continua um fantasma, e isso porque os nossos oficiais e soldados morrem gôta a gôta na Indo-China. E não é pela França somente que caem, cada dia, tantos homens. Entretanto, renascerá o Exército alemão sob o beneplácito dos Estados Unidos — um Exército que não perderá, como o nosso, uma gôta de sangue."

E termina com amargura:

A Injúria Não Caiu no Vazio

"Tal é a história desta França que para maior delícia dos leitores de "Life", foi apresentada metendo na liga da meia o cheque de um milhão de dólares, que lhe presenteara um cliente eventual..."

A injúria foi feroz, obscena, estúpida, mas não caiu no vazio. Os francêses não a esquecerão, e é possível que o rubor da bofetada resulte saudável, sobretudo para os jovens, tão propensos, nêste após-guerra, a desprezar a política, e tão inclinados a fazer frases engenhosas. Em suma: tão desligados e distantes dos verdadeiros problemas nacionais.

MERCADO NEGRO COM O BRASIL

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Montevidéu e Nova York continuam sendo os centros principais para o mercado negro continental de divisas, segundo o "Anuário dos Mercados Negros", ontem publicado.

O "Anuário", editado pelo especialista em mercados negros Franz Pick, diz que Montevidéu se mantém em segundo lugar, como centro de câmbio, depois de Nova York, apesar da "concorrência" que lhe fazem Toronto e Montreal.

Em 1952, explica o Sr. Pick, grande parte do capital que antes procurava refúgio em Montevidéu foi desviado para aquelas duas cidades canadenses, influindo nesta mudança a redução das exportações de lã e carne do Uruguai e a extraordinária firmeza do dólar canadense.

Em Montevidéu, diz o "Anuário", se realizam no mercado negro o pagamento de contas comerciais para grande número de países, principalmente para a Argentina, Chile e Brasil.

Julgamento do Julgamento Dos

BORDEUS, 7 (AFP) — No julgamento dos "SS" de Oradour sur Glane, realizado no Tribunal Militar desta cidade, o Comissário do Govêrno pediu a pena de morte para o Capitão Khan e outros oficiais e suboficiais.

Para os executantes pediu uma pena de trabalhos forçados e para os acusados presentes as penas seguintes: ajudante Lenz, que foi chefe de grupo: pena de morte; sargento Blaescake e soldados Frentzel, P. Pfeufer, Daab, Eyenhardt e Boheme, trabalhos forçados.

Mais Mil e Cinqüenta Refugiados

BERLIM, 6 (U. P.) — As autoridades da Berlim Ocidental anunciaram que se inscreveram ontem 1.050 refugiados, 15 dos quais judeus, ascendendo assim a 6.550 o total de pessoas que têm fugido da zona soviética para o mundo livre nos últimos cinco dias, sòmente em Berlim.

Quadros de Hitler, Muito Ruins

BOGOTÁ, 6 (AFP) — Um matutino, o "Nacional", informa sem confirmação que, em Medellin (Colombia), existem dois quadros pintados por Hitler e que conteriam sua assinatura.

Esses quadros teriam sido adquiridos em Berlim, há anos, por dois alemães que se estabeleceram depois em Medellin. Quando rebentou a guerra, regressaram à Alemanha, e teriam deixado os quadros em poder de um amigo de nacionalidade colombiana.

A informação acrescenta que os dois quadros têm uma qualidade muito discutível, quanto à sua realização.

Truman Falará... de Iguarias

INDEPENDENCE, 6 (AFP) — Esta cidade vai oferecer um banquete de 250 talheres para celebrar a volta de Harry Truman ao lar.

Quarenta e cinco cozinheiros estão preparando o banquete que será particularmente copioso e que terá como prato principal 700 libras de peru.

O ex-Presidente anunciou sua intenção de fazer uso da palavra precisando, todavia, que seus comentários seriam estritamente reservados às iguarias.





LONDRES — A Rainha permitiu que as efígies dos dois principezinhos sejam utilizadas em novos selos das Caixas Econômicas Postais, como parte da campanha em prol de maiores economias no ano da coroação. A partir de 1.º de março estarão à venda em tôdas as agências postais britânicas êsses selos de meio xelim com o retrato da Princesa Anne e de meia coroa com a efígie do Príncipe Charles. — (Foto United Press, via aérea)

Chu En Lai Responde a Chiang Kai Shek

Um Bloqueio da China Poderia Ter Efeitos Incalculáveis, Diz Warren Lee Pierson

TÓQUIO, 6 (AFP) — A declaração de Chiang Kai Chek, segundo a qual as fôrças americanas e terrestres não necessitam participar dos combates de "asiáticos contra asiáticos" equivale a um pedido à Marinha americana para que coopere no massacre do povo chinês.

Nêsse o comentário, divulgado pela rádio de Pequim e captado nesta Capital, a decisão americana de "desneutralizar" Formosa e às declarações do generalíssimo chinês consecutivas a esta decisão.

Esse comentário da rádio de Pequim, acusa os "agressores americanos" de "conspirar com Chiang Kai Chek" no intuito de "impedir a libertação de Formosa e de atacar a China". A declaração de Chiang Kai Chek, alega a emissora comunista, revela esta conspiração.

Operação Difícil

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 6 (AFP) — Um bloqueio da China, seria operação extremamente difícil, de um interêsse duvidoso e do qual não poderia calcular antecipadamente os efeitos — declarou ontem o Sr. Warren Lee Pierson, Presidente da sessão americana da Câmara Internacional de Comércio.

Boas Perspectivas no Brasil Para a Inversão de Capitais Britânicos

A Opinião do Sr. John H. Lord, Diretor da "Dunlop Rubber Co.", Que Estêve Recentemente em Nosso País — "Os Planos do Govêrno Brasileiro Encorajaram-nos e Nos Levaram a Crer Que o Futuro da Nossa Indústria Está Ali Assegurado" — Será Instalada em Campinas Moderna Fábrica de Pneumáticos

Por Ronald Boxall, correspondente financeiro do "Daily Express"

LONDRES, 6 (Via Aérea) — "A despeito das dificuldades financeiras do momento, o Brasil ainda apresenta interessantes perspectivas para inversão de capitais britânicos". Esta opinião foi hoje expressada pelo Sr. John H. Lord, Diretor da Dunlop Rubber Co., que visitou recentemente o Brasil com a finalidade de tomar as providências necessárias para o lançamento de ações da Dunlop do Brasil S.A., que constrói nova e moderna fábrica em Campinas.

Em entrevista exclusiva que me concedeu, afirmou o Sr. John H. Lord que fôra "das mais calorosas a resposta do público" à oferta de ações por parte da Companhia.

Encorajados Pelos Planos do Govêrno

Durante nossa palestra, tive a oportunidade de interrogar o Sr. Lord sôbre a razão da Dunlop ter decidido aumentar a aplicação de capital no Brasil, numa ocasião em que outras entidades britânicas consideravam aquêle país como "sério risco" nesse terreno.

"Os planos do govêrno brasileiro — respondeu o Sr. Lord — para expansão e desenvolvimento dos recursos do país, encorajaram-nos e nos levaram a crer que o futuro da nossa indústria está ali assegurado".

Acrescentou o Sr. Lord que a política da Dunlop no que concerne às suas subsidiárias no exterior consiste em criar facilidades manufatureiras locais, tôdas as vêzes que aí também existam os pré-requisitos necessários e perspectivas de futuro. Acredita serem adequadas para um projeto dessa natureza as condições atuais do Brasil.

"A despeito das aparentes dificuldades do momento — prosseguiu o Sr. Lord — resolvemos optar pelo estabelecimento de um centro de fabricação de pneumáticos e artefatos de borracha, de grandes proporções".

A fé que a Dunlop deposita no futuro do Brasil é indicada pelo fato de que a matriz inverteu 125 milhões de cruzeiros na Dunlop do Brasil S.A..

Aliás, a Dunlop está estabelecida naquele país há mais de 40 anos e nesse período de tempo a indústria brasileira de transporte motorizado teve gigantesco desenvolvimento. A produção nacional de pneumáticos subiu de 100.000 unidades em 1939 para 1.400.000 em 1951.

"Os transportes modernos — asseverou o Sr. Lord — não são apenas uma necessidade a qualquer economia próspera e em expansão, mas constituem índice seguro do poderio fundamental e do futuro dessa economia. Em minha recente visita ao Brasil, fiquei particularmente impressionado com o desenvolvimento das rodovias e do transporte brasileiros, e ainda mais pela necessidade e pelas óbvias perspectivas de um desenvolvimento ainda maior, tendo em vista os recursos disponíveis naquele país."

O objetivo primário da nova fábrica em Campinas consiste em suprir parcialmente o grande mercado brasileiro, em constante expansão. Não se trata de criar um precedente. A política já adotada pela Dunlop em diversas de suas fábricas de ultramar foi aplicada igualmente no Brasil, com referência à estrutura financeira da Dunlop do Brasil S. A., de tal forma que o público brasileiro foi convidado a participar da sociedade. "E a resposta do público brasileiro — disse o Sr. Lord — foi das mais calorosas."

O Sr. Lord explicou, a seguir, que os imensos recursos da organização Dunlop no Reino Unido, no que diz respeito à pesquisa, técnica demanufatura e administração geral serão aplicados à nova fábrica, independentemente dos interêsses financeiros da matriz.

A estrutura financeira da Dunlop do Brasil S. A. foi reorganizada e o seu capital em ações foi aumentado para 200 milhões de cruzeiros. Dêste aumento de capital, metade foi subscrita pela Organização Dunlop, da Inglaterra, e a outra metade reservada ao público brasileiro, na forma de 75.000 ações preferenciais, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma.

O Sr. Lord salientou por fim que as ações oferecidas ao público brasileiro terão participação igual às da "Dunlop Rubber Co. Ltd." no que se refere a dividendos, em dinheiro ou em ações.

"A matriz acredita — concluiu o Sr. Lord — que êsse espírito serve melhor todos, os interessados nesta nova fábrica e na futura expansão da indústria do Brasil."

ANTES DE EMBARCAR PARA O BRASIL:

O "FELIPETA" AMERICANO ESCONDEU OS CAIXOTES

A Secretária de Weinzelbaum Diz Que Êle Retirou Todos os Documentos de Seu Escritório — Um "Felipato" Emprestou 45.000 Dólares e Recebeu Apenas 100 — Oferecia o Enriquecimento Rápido e Barato

CHICAGO, 6 (UP) — Ruth Brossman, Secretária do Advogado Maurice Weinzelbaum, que conseguiu apropriar-se, segundo se diz, da soma de um milhão de dólares mediante o oferecimento de uma riqueza rápida e fácil aos que lhe emprestassem dinheiro, declarou que seu ex-chefe retirou todos os documentos que possuía em seu escritório antes de fugir para a América do Sul.

A Senhorita Brossman, declarou ao funcionário federal Austin Hall, investigador do caso, que Weinzelbaum retirou do escritório vários caixotes tão logo as autoridades começaram a investigar suas atividades. Êsses caixotes, aparentemente, continham os documentos do advogado.

A Promotoria do Estado de Illinois informou que uma dezena de pessoas a informou que deram dinheiro ao advogado, quando êste lhes prometeu grandes lucros.

Maurice Blaz, vendedor de automóveis, afirmou que emprestou a Weinzelbaum 45.000 dólares, no período entre 1942 e 1952. Acrescentou que durante todo êsse tempo o que recebeu de sua inversão foram 100 dólares.

O advogado abandonou os Estados Unidos rumo ao Brasil o mês passado. Ao chegar ao Rio de Janeiro, Weinzelbaum declarou que nada fizera que estivesse fora da lei.

Espiões na Albânia

PARIS, 6 (AFP) — Uma agência telegráfica albanesa publica um comunicado do Ministro do Interior da Albânia, anunciando que fôrças de Segurança do Estado cercaram e capturaram, nos últimos dias, perto de Gramch, um grupo de "cinco agentes britânicos de espionagem, vindos de Malta". No combate que se travou, acrescenta a agência, o chefe do grupo, de nome Tefik Kokla, foi morto, tendo sido capturado, gravemente ferido, seu adjunto direto, Moutcho Tcheprati.

Acrescenta a informação que Tcheprati, julgado por um tribunal militar albanês, foi fuzilado ontem.

"A GLÓRIA DE VIVER", o novo e brilhante programa que a Rádio Clube do Brasil vem apresentando com o objetivo de exaltar o homem e suas virtudes, voltará hoje ao ar, com um novo trabalho de Moysés Waltman, êsse jovem produtor que dia a dia vem se firmando como um dos nossos bons radialistas. Moysés Weltman escreve outros programas para a PRA-3, mas "A glória de viver", pela sua essência, fins e apresentação, parece, já, destacar-se como a sua principal realização para a emissora do Cineac. "A glória de viver" estará em seus receptores às 20.30 horas

SUPERSTIÇÃO À MARGEM DO JULGAMENTO DOS MOTORISTAS, EM MANAUS

O POVO ACREDITA QUE O ESTUDANTE MORTO JÁ ESTÁ FAZENDO MILAGRES!

Fôrças da Polícia e do Exército Guardam as Ruas da Capital Amazonense, a Fim de Evitar Choques Entre os Choferes e os Estudantes — O Julgamento de Hoje — Missa em Ação de Graças e Velas no Túmulo

MANAUS, 6 (Do Correspondente) — A cidade continua com a atenção voltada para o julgamento dos motoristas massacradores do estudante Delmo Pereira, na Colônia dos Franceses. Os colegas do rapaz assassinado mandaram celebrar missa, em ação de graças, pela condenação dos dois primeiros implicados no crime.

O povo compareceu ao cemitério, acendendo velas no túmulo de Delmo, pois já acredita que o jovem esteja santificado, fazendo mesmo milagres.

MANAUS, 6 (Do Correspondente) — Estão sendo julgados, hoje, os seguintes implicados no trucidamento do estudante Delmo Pereira: Ludgero Sarmento, João Brito Teixeira, Aurino Ribeiro dos Santos, Severino Gabriel da Silva, João Hipólito Bulhões, Mário Ribeiro de Sousa, Francisco Felismino, Guilherme Martins da Silva, Newton Palmeira, Hervídio Alves de Oliveira, Luiz Azevedo da Silva e Manuel Cruz.

A imprensa desta capital fêz grande sensacionalismo em tôrno do Júri. "A Crítica" está dando edições extras diàriamente, tendo conseguido, na manhã de ontem, tiragem recorde no jornalismo amazonense. As rádio-emissoras também dão farto noticiário, gravando e transmitindo tôdas as fases do rumoroso processo, que é um dos mais sensacionais do país.

MANAUS, 6 (Do Correspondente) — A cidade está sendo vigiada constantemente pelos soldados da Polícia Militar e do Exército, bem como pela polícia civil, no intuito em que estão as autoridades de evitar choques entre os motoristas de Manaus e os estudantes.

Os choferes implicados na morte bárbara do estudante Delmo estão saindo da prisão para o Júri fortemente escoltados, por fôrça embalada.

NUM FUNDO ESPECIAL, OS HAVERES DE EISENHOWER

Para Evitar Que se Diga Terem Êles Alguma Influência Nas Decisões Que o Presidente Dos Estados Unidos Venha a Tomar

S. FRANCISCO, 6 (AFP) — O Presidente Eisenhower colocou todos os seus haveres em um fundo especial, dirigido por um administrador, a fim de evitar que se possa reprovar que seus haveres tenham alguma influência sôbre as decisões que tomar como Presidente dos Estados Unidos.

O Capitão de Marinha Harry Butcher, adjunto do General Eisenhower durante a guerra, falando diante do "advertising Club" desta cidade, informou sôbre esta medida tomada pelo Presidente.

O Capitão Butcher precisou que uma parte dêsse fundo especial é constituida pelo produto da venda de um poço de petróleo que "se tivesse ficado duas ou três semanas a mais na posse do Presidente Eisenhower" teria sido vendido por quantia mais elevada. Eisenhower acrescentou o Capitão Butcher, não esperou êsse tempo todo para vendê-lo.

O administrador do fundo não é obrigado a consultar o Presidente sôbre sua gestão. O Presidente limitar-se-á a perceber as rendas.

Voltam os policiais do Pôsto da Central do Brasil à prática de arbitrariedades. Na noite de ontem, espancaram Jesús Corrêa Portela Tabias, Ney Câmara Ribeiro, estudante, residente na Rua Benício de Abreu, 16, no Engenho de Dentro, e a sua irmã, Nice Figueiredo. Esta senhora, que está em adiantado estado de gestação, levou um sopapo em pleno rosto e ainda ouviu impropérios ditos pelos policiais que a seviciaram. Tudo porque quando os mesmos policiais espancavam quatro indivíduos, D. Nice, em palestra com o irmão, reprovou o ato dos estranhos mantenedores da ordem. Os dois irmãos, vítimas da brutalidade, permaneceram detidos nos sórdidos aposentos do Pôsto Policial, durante três horas, foi o que disseram quando da visita que fizeram à nossa redação, na noite de ontem. No clichê acima Ney Câmara e sua irmã Nice Figueiredo

Modêlo "JEZEBEL" uma das grandes criações para o Carnaval Por Cr$ 100,00 — Sòmente nas Casas: FILIPE — Uruguaiana, 7-1.º, e CAETANO MODAS — Rua Dias da Cruz, 232 — Méier

Trinta Milhões Para as Cooperativas Paulistas

S. PAULO, 6 (Da Sucursal) — Figuras de destaque na indústria e no comércio de S. Paulo participaram de uma reunião, no Banco Nacional de Crédito Cooperativo, no decorrer da qual foi ressaltada a necessidade de se estimular o cooperativismo, em nosso país. O presidente do Banco informou aos presentes que está prevista, para êste ano, a aplicação de 30 milhões de cruzeiros em favor das cooperativas do Estado de S. Paulo.

Pilotos da Luftwaffe Combatem na Coréia

ROMA — Estado de Nova York, 6 (AFP) — O Tenente-Coronel de aviação, Harry Doris, que regressara da Coréia há dois meses, declarou ontem julgar que antigos pilotos da Luftwaffe estivessem nos comandos de certos caças comunistas na Coréia.

Baseando-se nas suas recordações de combate contra pilotos alemães no transcurso da segunda guerra mundial, afirmou o Coronel Doris que os comunistas estavam utilizando as mesmas táticas. Salientou ainda o oficial que alguns dos seus superiores na Coréia partilhavam dessa opinião.

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ Perdura a incerteza sôbre a forma como será aplicada a resolução de desneutralizar Formosa, que permitirá a ação das tropas nacionalistas de Chiang-Kai-Shek contra a China comunista. Interpelado a respeito, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, James Haggerty, se negou a qualquer declaração. Ao fogo de metralha a que foi submetido pelos jornalistas soube resistir impàvidamente. Finalmente, quando já todos estavam exaustos, um dêles perguntou: "Devemos concluir, então, que nenhuma informação será dada sôbre as ordens, seus pormenores ou instruções nem agora nem mais tarde?" Haggerty respondeu: "Por enquanto, é verdade".

Êste sigilo com que o Govêrno norte-americano cerca a importante deliberação, dá bem a medida da transcendência e gravidade que ela encerra, máxime quando se torna evidente que a nova administração ianque está forçando os acontecimentos, visando uma definição absoluta da situação asiática.

Mao Tse Tung

■ No decorrer dos últimos três dias, desde que Eisenhower dirigiu sua mensagem ao Congresso, vimos nos ocupando do assunto. Não passou desapercebido aos nossos leitores que valorizamos a matéria e a criticamos com lealdade, pois, pessoalmente, sustentamos como mais acertada a prudência da diplomacia britânica do que a precipitação norte-americana. Devemos confessar que somos por norma pouco simpáticos às "medidas enérgicas" programadas pelos Estados Unidos, que nos inspiram até mesmo desconfiança. Todavia — "noblesse oblige" — parece que as primeiras reações que a nova política norte-americana produziu no mundo comunista estão a indicar que o Govêrno de Ike não se equivocou em sua tática e sim nós. (E antes de nós a Inglaterra e tôda a Europa).

Com efeito, os telegramas procedentes de Pequim e da Coréia do Norte deixam escapar um sentimento de apreensão que os seus fogosos comentaristas não conseguem dissimular. E' evidente que a "desneutralização" de Formosa "lhes doeu no duro", como diria Nelson Rodrigues.

■ Enquanto isso, Moscou silencia. E êsse silêncio deve ser ainda mais doloroso em Pequim, pois Moscou é quem envolveu os comunistas chineses na questão coreana, sem abrir seu jôgo, nem arriscar nada no conflito.

A sibilina atitude russa deve nesta hora estar sendo seriamente meditada por Mao Tse Tung. Quando os coreanos do norte tiveram a iniciativa da guerra, o Kremlin não lhes deu a ajuda suficiente para a liquidação definitiva. Entretanto ofereceu auxílio na hora em que êles batiam em desesperada retirada. A União Soviética não permitia que êles fôssem derrotados, mas também não os deixava vencer.

Quando se iniciaram as conversações da paz, a Rússia as perturbou abertamente, concluindo sua obra com o veto ao plano indiano, que fôra formulado com prévio consentimento de Pequim.

Não estarão a demonstrar êsses fatos que o Kremlin é realmente o único interessado na guerra da Coréia, não só para desgastar as fôrças das Nações Unidas, como também presa, com um cinto de segurança, a própria China Comunista? Para se penetrar devidamente no espírito dessa interrogação, é preciso ter em vista que a China, em virtude de sua idiosincrasia, de sua extensão geográfica, de sua extraordinária população e de sua posição na Ásia se torna o aliado mais difícil de se converter em satélite.

■ Ninguém ignora que a Rússia não quer uma guerra aberta. A ela lhe convém o jôgo que fêz até agora, de tensão internacional, com vários pontos dispersos de choque. Isto possibilita uma luta vantajosa para o comunismo, que é realmente a única arma poderosa do Estado Soviético, muito mais afetiva, por certo, do que qualquer bomba atômica.

E', por isso, altamente suspeito o silêncio de Moscou em face de acontecimentos que podem envolver seu aliado asiático numa segunda frente, que já assumiria caráter de guerra franca.

Analisados os fatos à luz do quadro que traçamos, a diplomacia norte-americana estaria então, manobrando em favor da britânica que até agora especulou hàbilmente com o intuito de abrir uma cisão entre Pequim e Moscou, (do que estêve muito perto, aliás, com o plano indiano. Sucedeu lamentàvelmente que os americanos "não viram bem o alcance da jogada").

VISCHINSKY

Só nos cabe acrescentar, após três dias consecutivos de análise, que a enérgica medida adotada pelos Estados Unidos não oferece meios têrmos: Ou será genial, ou será um redondo fracasso. A verdade é que o tabuleiro internacional sofreu uma reviravolta decisiva que prenuncia sucessos de grande envergadura. Essa a transcendência que vimos na atitude norte-americana, pelo que lhe demos absoluta prioridade em nossos últimos comentários.

■ E com o pouco espaço que nos resta, retomemos o ritmo habitual desta seção. Foster Dulles e sua comitiva já se encontram na Alemanha. Tudo indica que as conversações com o govêrno inglês, que abrangeram todos os tópicos internacionais do momento, finalizaram em ambiente de cordialidade. A grande preocupação do Secretário de Estado é, como se sabe, o Exército Europeu. Consoante um telegrama de Paris, esta preocupação, mais que simples exigência, constitui uma necessidade para a nova administração ianque que precisa obter a aprovação do orçamento e não poderia justificar perante o Congresso as novas dotações para a defesa do Mundo Livre se a Europa não se unir.

■ Como dissemos várias vêzes, tôdas as dificuldades para a criação do Exército Europeu desapareceriam se a Grã-Bretanha concordasse em participar dêle. A êsse respeito temos registrado continuamente a obstinação inglêsa em não fazê-lo. Agora, surge o primeiro "abrandamento" que vem como uma espécie de fórmula transacional. A Grã-Bretanha propõe um entendimento entre as suas fôrças armadas e as do futuro Exército Europeu. Isto quer dizer que, sem subscrever de imediato o tratado, se vincularia a êle por uma aliança.

O que acontece é que a Inglaterra não quer perder a sua personalidade. Para ela o Mundo Livre é um sistema que gira em tôrno de três grupos estreitamente vinculados entre si: 1) Estados Unidos, 2) Inglaterra e Comunidade Britânica, 3) Europa econômica e defensivamente. E como elementos complementares os sistemas regionais (América Latina, Médio e Extremo Oriente) que resultam dos acordos políticos dos três grupos precedentes.

EDEN

...E O MUNDO MARCHA...

A falta de espaço nos impediu de informar que vai tomando corpo o tratado de paz da Austria. E como se trata, em última instância, de legítimo triunfo da diplomacia brasileira, não podemos deixar de fazer-lhe uma referência, embora seja neste canto de seção.

Mas devemos dizer, a bem da franqueza, que tínhamos outro material para êste comentário final. Tínhamos, por exemplo, o "golpe baixo" dos alfaiates dos Estados Unidos, que declararam Eisenhower o homem que melhor se veste em seu país. E se isso não fôra suficiente, esclarecem os gênios norte-americanos da tesoura que "o gôsto do homem da rua melhorou muito nos Estados Unidos, sob a influência do novo presidente". Golpe baixo — repetimos.

Por isso, saudemos êsses dois estudantes paulistas que uniram São Paulo a Nova York num "raid" de 28.600 quilômetros. Nelson Corrêa e José Ferreira não dão golpes baixos de propaganda, mas, com o seu entusiasmo, entusiasmo de uma raça que se afirma, iluminaram com ímpeto juvenil um noticiário internacional obscuro e enlouquecedor.

O CARRO-CHOQUE DA POLICIA MUNICIPAL, chapa n. 8-87-76, que era dirigido pelo motorista Alfredo Bernardes Filho, trafegava, na noite de ontem, pela Rua Benedito Hipólito. Próximo da igreja de Santana, o motorista teria de, para ganhar a rua que tem o mesmo nome, circundar uma "ilha" ali existente, obrigação imposta pelo Serviço de Trânsito. Não o fêz, entretanto, e, advertido por um popular, deu um golpe de direção. A viatura, já bastante usada, teve a barra de direção partida e o volante sem jôgo não obedeceu ao chofer e o carro subiu a calçada, colhendo duas pessoas que ali estavam conversando. O veículo, após fazer as vítimas, foi ainda de encontro a uma árvore, danificando-se.

As vítimas, que são Manuel Teixeira Assunção, de 36 anos de idade, residente na Rua Santo Amaro, 55, e Luís Martins Valente, de 32 anos de idade, residente na Rua de Santana, 116, foram internados no Pronto Socorro, o primeiro com forte contusão torácica e o segundo com fratura exposta da perna esquerda.

SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. — Salas 318 e 319 (Edifício do Jornal do Comércio)

Telefone: 52-4445

EDITAL

Por meio dêste, passo a comunicar aos senhores associados e demais componentes da classe, para se quitarem com o respectivo IMPOSTO SINDICAL do corrente ano, cujo prazo terminará no próximo dia 28 de fevereiro de 1953.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1953. — (as.) CESAR BIANCO — Presidente.



Marques Rebêlo dirigiu a palavra aos ouvintes da Rádio Clube do Brasil, no ato de aquisição dos três transmissores. E disse da sua satisfação em poder tornar a veterana emissora uma autêntica porta-voz do Brasil para o mundo

FALANDO PARA O MUNDO TODO A RÁDIO CLUBE DO BRASIL!

Adquiridos Ontem Três Modernos e Possantes Transmissores "Phillips" Para a PRA-3 — Ondas Curtas e Freqüência Modulada, ou Seja, Maior Pureza de Som e Maior Alcance — Aparelhagem Tôda Construída no Brasil — O Que Representa Para o Rádio e o Público em Geral o Arrojado Empreendimento — Següe Marques Rebêlo o Plano de Trabalho a Que se Propôs



Momento em que falava o representante da "Phillips", Sr. Inácio Abdul Kader

Dentro de noventa dias, se tanto, a Rádio Club do Brasil estará falando mais pura e sua voz estará indo mais longe. Com a aquisição de três modernos transmissores, dois de ondas curtas e um de ondas ultra-curtas, de frequência modulada (broadcasting), a veterana emissora, hoje sob o influxo de uma produtiva direção, vence, assim, mais uma etapa arrojada, dando continuidade ao grande programa traçado por Marques Rebelo e Paiva de Menezes ao terem sob sua responsabilidade os destinos da PRA-3.

O Brasil é parte do continente americano, a Europa e Parte da África e da Ásia, já recebiam, pelas ondas médias, as transmissões da emissora do Cineac. Sua possante estação de cinquenta "kilowatts", que foi o primeiro passo decisivo para a melhoria geral das suas condições técnicas, tem enorme raio de alcance e lá estão, nos arquivos da A-3, cartas, telegramas, cartões, enfim, mensagens de tôda parte, acusando a perfeita recepção dos programas diários.

Agora com o FM e as ondes curtas, a Rádio Clube do Brasil terá ainda maior cobertura, levando, pelas suas poderosas antenas, a nossa voz, a nossa música, a nossa cultura, o nosso todo-o-dia enfim, por todo êsse mundo de Deus.

E', pois, com justificado orgulho que divulgamos esta boa nova para os nossos leitores, que são, também, os ouvintes da veterana emissora que é, em si, um capítulo inteiro da própria história do rádio brasileiro.

Assinatura do Contrato

Foi uma solenidade simples, bem ao feitio de Marques Rebêlo, que lá estava em seu gabinete de trabalho, cercado por Luiz Paiva de Menezes, Orlando Forin, Dias Gomes, Arnaldo Amaral e Henrique Mejia Junior, diretores da Rádio Clube do Brasil, chefes de serviço, artistas e funcionários e mais as seguintes pessoas que compareceram para assisti-la: Alfredo Machado, da Publicidade Erwin Wassey, Inácio Abdul Kader, da Imbelsa, Rodolfo Beicht e João Loureiro, respectivamente Diretor Comercial e Chefe do Departamento de Transmissões da Phillips, Luiz Mandeli, dos Vinhos Castelo, Walder Melo Viana, da Companhia Antártica Paulista, Joaquim Meireles, da Fontoquímica, Haroldo Eiras, da J. Walter Thompson do Brasil, Victor Berbara, diretor de rádio da Grant Advertising, Enéas de Almeida Fontes, da Matos Rocha & Cia., Emprêsa de Publicidade Cruzeiro, Aristides Cerqueira Leite Júnior, Diretor das Emissoras Unidas de S. Paulo, Sandoval Moura, Genival Rabelo e Manoel Vasconcelos, da Revista "Publicidade e Negócios", Auricélio Penteado e José Perigault, do IBOPE etc.

Usaram da palavra ao microfone, o Dr. Marques Rebêlo, dizendo da sua satisfação em poder concretizar o plano de dotar a Rádio Clube do Brasil do FM e das ondas curtas, plano que virá aumentar sobremodo a audiência da estação, tornando-a um veículo ainda mais eficiente, para a divulgação das nossas coisas e, depois, o Dr. Inácio Abdul Kader, da Imbelsa, acentuando, também, a sua alegria em ver que será por intermédio dos afamados transmissôres "Phillips", inteiramente fabricados no Brasil, que a Rádio Clube melhorará suas instalações técnicas, prestigiando, ao adquiri-los, a indústria nacional de aparelhos de rádiodifusão.

Cumprimentaram-se, em seguida, quando foram assinados os contrâtos, não faltando, para melhor festejo do evento, o clássico champagne que foi servido aos presentes.

A inauguração oficial da freqüência modulada e das duas estações de ondas curtas da Rádio Clube do Brasil far-se-á, possivelmente dentro de noventa dias.

HOJE:
FALAM OS CRÍTICOS

ADONIAS FILHO — Literatura
FLÁVIO DE AQUINO — Artes Plásticas
ANTÔNIO SÁ — Música
JOÃO CABRAL DE MELO NETO — Poesia
REYNALDO JARDIM — Cinema

As Maiores Autoridades em Todos os Assuntos

Às 23,05, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, em 860 Kc.

Protesto do Presidente da Associação Dos ex-Pracinhas:

OS EX-COMBATENTES NÃO QUEREM IR PARA A CORÉIA

Não Participa a Seção Paulista da Entidade de Qualquer Movimento Sôbre Envio de Tropas Para Qualquer Parte do Mundo — A Associação Existe Para Defender os Interêsses Dos ex-Combatentes e Não em Virtude Dêsse ou Daquele Partido Político — O Próprio Major-Médico Joel Junqueira Informou Que Suas Palavras Haviam Sido Deturpadas

SAO PAULO, 6 (Asapress) — Provocaram sérios protestos por parte de inúmeros pracinhas as declarações feitas pelo Major-Médico Joel Junqueira, afirmando que existem ex-combatentes dêste Estado desejando a formação de um corpo de voluntários brasileiros para a luta da Coréia.

Entendem os referidos ex-pracinhas, que a decisão poderia ser tomada numa Assembléia Geral da Associação dos Ex-Combatentes.

Falando à imprensa, o presidente em exercício da Associação, Sr. Leibnitz de Morais, declarou que "esta entidade não está participando de movimento algum favoravelmente ou não ao envio de tropas para a Coréia ou qualquer parte do mundo. Tudo isso não passa de estardalhaço de grupos interessados em comprometer o nome da nossa Associação, procurando desvirtuar as suas finalidades. Ela existe, não em virtude de interêsses políticos dêsses ou daqueles partidos, desta ou daquela ideologia. Seus objetivos são defender os interêsses dos ex-combatentes. A Associação não se envolve em assuntos estranhos aos dispositivos estatutários. "Não estamos à disposição das tricas políticas e dos interêsses de gente alheia à nossa entidade, que procuram envolver os ex-pracinhas em suas manobras."

Depois de dizer que não acreditava ter o Sr. Frederico Joel de Morais feito declarações de entidade que não mais dirige, o Sr. Leibnitz de Morais declarou que qualquer decisão de Associação dos Ex-Combatentes só seria tomada em assembléia geral. Adiantou que o próprio Sr. Frederico Joel Junqueira lhe havia enviado um telegrama, informando que suas palavras haviam sido deturpadas, motivo por que êle desmentia a entrevista que lhe era atribuida. Sabe-se que na Associação dos Ex-Combatentes existe uma crise interna, com divergências entre associados que deram motivo ao pedido de demissão do Sr. Joel Junqueira, da presidência da entidade. Também o Sr. João Gatti, secretário da Associação e que também se demitiu diante da crise na entidade, manifestando-se sôbre o assunto, disse:

"Sou contra o envio de tropas para a Coréia ou para qualquer parte do Globo."

Estranho que o presidente demissionário tenha tomado tal atitude, falando em nome da Associação dos ex-combatentes.

O Brasil Não Tem Nada a Aprender na Europa em Matéria de Publicidade

Fala a ULTIMA HORA, ao Voltar da Europa, o Sr. Jacob Benoliel, Chefe de Propaganda da "Exposição Modas"

Após uma viagem de férias em que visitou vários países da Europa, como Espanha, Portugal e França, voltou ontem ao Rio, por via aérea, acompanhado de sua espôsa, o Sr. Jacob Benoliel, chefe geral de propaganda d'"A Exposição Modas S. A.". O conhecido homem de negócios, em ligeira palestra com a nossa reportagem, disse que a Europa, a cada dia que passa, tem menos coisa para nos ensinar. Isso quer dizer que já estamos alcançando um grau de desenvolvimento que nos coloca entre as nações mais civilizadas do mundo. No terreno particular da propaganda, em tôrno do qual giraram de preferência suas observações, declarou-nos o Sr. Benoliel que os técnicos brasileiros nada têm a aprender ali. Pelo contrário, estamos em condições de dar lições aos europeus. Basta abrir qualquer jornal para ver-se como a publicidade é fraca. Não há dúvida — esclarece o recem-chegado — que o nível intelectual é mais elevado, o que se explica em virtude da cultura milenária que ali impera. Há também um bom gôsto mais refinado, que se traduz, por exemplo, na disposição das vitrinas, etc. Mas, de um modo geral, o brasileiro já não fica tão impressionado como outrora ao pisar num país como a França. "E tenho uma certa autoridade para lhe dizer isso — rematou o Sr. Benoliel — porque vivi mais de 25 anos na Europa, o que me permite estabelecer comparações com alguma base".

Sensação em São Luís

DESCOBERTOS AFINAL OS MATADORES DO MOTORISTA

S. LUIZ, 6 (Do Correspondente) — O Delegado Penha, numa entrevista coletiva que concedeu à imprensa, revelou que os guardas-civis Raimundo Abdala de Oliveira, Tomaz José da Costa e Anselmo Bispo Câmara confessaram a autoria da morte do chofer Lionel, em Itapiracó. Êste crime vem impressionando a população e prendendo sua atenção há sete dias, devido à maneira fria e bárbara pela qual foi assassinado o guarda Teodoro Silva, por determinação do guarda-fiscal Aldenor Pinheiro.

S. LUIZ, 6 (Do Correspondente) — O assassinato do chofer Lionel, na Estrada Itapiracó, continua despertando o interêsse público e ocupando a imprensa local. A polícia, agora, tem pistas capazes de a levarem ao fim das diligências.

Um jornal tem tôda primeira página destinada a estas notícias e cita os nomes dos autores do plano assassino: guarda Anselmo, guarda Abdala, Tomaz Costa e Aldenor, fiscal da Guarda-Civil e que seria o maior responsável.

Na casa do guarda Tomaz Costa foi encontrado o revólver de Lionel. Assim, ficou provada a inocência do guarda Remédios, primeiro indiciado.

Abdala, mesmo antes de cometido o crime, revelou a alguns amigos todo o plano brutal inclusive a cumplicidade de um superior da guarda que teria presidido a uma sessão secreta, na qual decretou a morte do chofer, em vingança do atropelamento em que morreu o guarda Teodoro.

Na madrugada de hoje, elementos armados e suspeitos rondaram o prédio de um jornal cuja reportagem forneceu algumas pistas à polícia. Também o jornalista Vilela Abreu foi ameaçado de morte, em virtude de um artigo seu que serviu de orientação à polícia.

O Delegado Penha, chefe das diligências, e o Chefe de Polícia, até agora nada declararam à imprensa.

PREOCUPADAS AS AUTORIDADES

Possível, um Surto de Meningite em Salvador

SALVADOR, 6 (Do Correspondente) — As autoridades estão bastante preocupadas com os casos de meningite miningocócica verificados no Hospital Pronto Socorro. Inicialmente, uma criança febril, ali recolhida, veio a falecer, constatando-se, depois, ter sido vitimada pela meningite. A enfermeira que cuidou do doente também sucumbiu, seguindo o mesmo caminho duas outras pessoas, enquanto dois outros indivíduos, todos atingidos pelo mesmo mal, foram transferidos para o Hospital de Isolamento. Todos os hospitais estão sendo devidamente controlados. Entretanto, as autoridades sanitárias ainda não conseguiram localizar o foco de contágio, crescendo, por isto, suas preocupações, em vista da aproximação dos folguedos do Carnaval, quando o contágio poderá ser muito maior.

ESCASSEZ DE ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEL

O Assunto Tratado no Conselho Nac. de Economia

Na sessão de ontem do Conselho Nacional de Economia foi ventilado o problema relativo a acessórios de automóveis e caminhões. O Conselheiro Humberto Bastos, após mencionar as reclamações que tem recebido de vários interessados, fêz considerações sôbre a necessidade de se estabelecerem normas para a realização de uma política comercial entre nós. Fazendo referências à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, salientou que as dificuldades são realmente grandes, mas que a atual direção daquele órgão vem fazendo o possível para contornar essas dificuldades, a fim de não agravar os suprimentos indispensáveis ao mercado brasileiro.

600 VAGAS!

O "Colégio Cardeal Leme" com a inauguração do seu novo edifício, receberá, êste ano, mais 600 alunos nos Cursos:

PRIMÁRIO — manhã
GINASIAL — manhã, tarde e noite
CIENTÍFICO — manhã, tarde e noite
TÉCNICO DE CONTABILIDADE — tarde e noite

Curso intensivo de Admissão gratuito durante as férias. Exames em fevereiro.

"COLÉGIO CARDEAL LEME"
RUA MIGUEL FERREIRA, 646 -- RAMOS
FONE: 30-2489

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BÁSICO - manhã, tarde e noite

Técnico de Contabilidade (17,45 - 20 hs. (20 - 23 hs.

As Mesmas Contribuições de 1952

Curso Intensivo de Admissão Gratuito
DURANTE AS FÉRIAS)

Educandário Ruy Barbosa
[illegible] COUTINHO, 25 - TELS. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Em Cinco Dias Consertou Dez Corações

Famoso Cirurgião Norte-Americano Bate Recordes Operatórios, no Rio

O Dr. Charles Bailey, de Passagem Para a Convenção do American Collegge of Surgeons, em S. Paulo, já Operou Dez Cardíacos, Nos Hospitais do Rio — Já Fez Mais de 1.200 Intervenções no Coração, Desde 1946 — Famoso no Mundo Inteiro Pelo Método de Cirurgia Cardiovascular Que Idealizou

Dr. Charles Bailey, o idealizador da técnica que o tornou famoso no mundo inteiro, e o Dr. Haroldo Rodrigues, do HPE, o primeiro cirurgião brasileiro a realizar, no país, uma operação dessa natureza

No princípio do século o homem tentou, pela primeira vez, levar as pinças da cirurgia até o próprio centro das pulsações e da vida: o coração. De 1901 até 1946, entretanto, a literatura médica não registrou mais que dez casos de operações cardíacas, 8 dos quais foram perdidos. Mas nesse ano um cirurgião de Filadélfia idealizou o tratamento operatório de um distúrbio cardiovascular — a estenose mitral. E a partir dêsse momento o impulso imprimido a êsse ramo da cirurgia foi tão intenso que nestes seis anos e meio já foram realizadas em todo o mundo mais de três mil intervenções dêsse tipo, sendo que quase a metade dêsse total constitui a performance do próprio autor do método. Êsse homem — o Dr. Charles Bailey, membro do Hahnemann and Medical College e um dos mais famosos cirurgiões norte-americanos — encontra-se no Rio desde a última segunda-feira. E nos poucos dias que medeiam entre a segunda e a tarde de hoje êle próprio atingiu tantas vêzes o coração humano, quanto o fêz a Medicina, ao longo dos 45 anos que separaram a primeira tentativa da primeira aplicação do seu método: dez vêzes.

Êxito Integral

O Dr. Charles Bailey veio ao Brasil para participar da convenção que o **American College of Surgeans** promoverá na próxima semana, em São Paulo. O Dr. Rui Margutti, paulista que durante ano e meio foi seu assistente nos Estados Unidos, obteve do famoso cirurgião que viesse ao Rio, para uma semana de demonstrações ao razoável número de operadores que, nesta capital, pratica a "comissurotomia mitral" — o método de Bailey. O professor norte-americano desembarcou em companhia do seu anestesista particular, Dr. Kenneth Keown, também do Hahnemann, e logo no dia imediato entrou em ação, em vários hospitais. Ontem operou dois casos de estenose mitral, no Hospital Pedro Ernesto, e a estas horas estará concluindo a sua décima operação, entre nós, no Hospital dos Servidores Públicos. Até agora o êxito coroou tôdas as intervenções, a despeito de certas dificuldades, particularmente as criadas pela escassez e qualidade do material cirúrgico nos nossos hospitais (a aparelhagem de anestesia empregada ontem, por exemplo, foi tomada de empréstimo a um especialista, o Dr. Jorge Prauniger, em face da carência verificada no Pedro Ernesto).

A Equipe

Entre os operadores cariocas o interêsse pela presença do criador da "comissurotomia mitral" é intenso. Dezenas de especialistas que já vêm praticando o método de Bailey enchem as salas de operações, acompanhando por trás das máscaras os serenos movimentos das mãos dêsse homem que trouxe uma contribuição inestimável à cirurgia. A pequena multidão em tôrno da mêsa de operações não cessa de se agitar, em bûsca de melhores ângulos, à medida que as mãos do cirurgião e da sua equipe, escolhida entre os próprios observadores, vão tomando novas posições, no campo operatório. Nas duas intervenções de ontem, o Dr Charles Bailey recorreu à colaboração do Dr. Haroldo Rodrigues, Chefe de Cirurgia Cardiovascular do HPE e primeiro especialista brasileiro a operar, no país, casos de estenose mitral: Dr. Moacir Garcez e Jorge Medeiros, do HPS e Dr. Jorge Prauniger, anestesista dêste último hospital. Além do Dr. Margutti, ex-assistente seu.

O Mal e Sua Cura

O processo cirúrgico do Dr. Bailey consiste em chegar ao coração, através de uma incisão profunda na região dorsal e do afastamento das costelas; executar uma abertura no pericárdio e uma bôlsa na aurícula para, em seguida, realizar o ato culminante, que é a dilatação, feita com o indicador, da válvula mitral obstruída — e esta última fase não leva mais que alguns segundos, contra a média de duas horas requerida pelo conjunto das fases operatórias, para a maioria dos especialistas.

A obstrução dessa válvula cardíaca é uma consequência da febre reumática, e se afirma através de vários sintomas. Ao portador do distúrbio restarão, talvez, cinco anos de vida, não se submetendo êle à operação. E êsse resto de existência é ainda torturado por dietas, precauções e sofrimentos físicos decorrentes das restrições que a circulação passa a sofrer. Estima-se em um milhão o número de norte-americanos afetados pelo mal. No Brasil, onde a febre reumática tem uma incidência considerável, deverão existir, proporcionalmente 500 mil casos, perfeitamente recuperáveis, se no primeiro estágio da doença.

Reduzidas a 8% as Perdas

Entretanto, a circunstância de ser considerada como recurso "in extremis" qualquer intervenção cirúrgica no coração foi responsável, nos primeiros anos, por um índice de insucessos de cêrca de 30 por cento. Isso, nos Estados Unidos, onde uma eficiente orientação clínica faz descer essa proporção para menos de 8 por cento, nos últimos tempos. No Brasil, onde a cirúrgia cardiovascular, segundo o processo de Bailey, é praticada no Rio, São Paulo, Santos, Belo Horizonte e Pôrto Alegre numa média de deb operações mensais, o índice é ainda elevado, pois a maior parte dos enfermos já chega às mãos do cirurgião num estado de avançada estenose. A visita do criador da "comissurotomia mitral", entretanto, representa, na opinião dos seus colegas brasileiros, um passo adiante na reeducação não apenas do público mas ainda quanto à conduta dos clínicos, em face do mal.

O Dr. Bailey, que seguirá domingo para a capital paulista, operará ainda um décimo primeiro caso, no Rio, devendo fazer quinze intervenções em São Paulo e duas em cada uma das outras cidades que visitará: Santos, Belo Horizonte e Pôrto Alegre.

O interêsse despertado pela presença do Dr. Bailey entre os especialistas brasileiros é enorme. Dezenas dêles enchem as salas de operações onde o Professor norte-americano vai demonstrar sua técnica. Por trás de suas máscaras brancas seguem, atentos, todos os gestos da arrojada intervenção

Em Homenagem ao Saudoso
FRANCISCO ALVES
O GRUPO DO CHAVECO

dará o seu grito de Carnaval no dia 7 de Fevereiro de 1953, fazendo realizar a sua já tradicional passeata e que culminará com um grandioso Baile a fantasia, das 22 às 3 horas da manhã nos salões da Banda Portugal sito na Praça 11 de Junho N.º 26. As inscrições para a passeata, e os convites para o baile, acham-se em poder da comissão organizadora do Grupo.

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Recital de Lidia Podorolski ao Microfone da Rádio Clube do Brasil na Noite de Amanhã

Pianista Lidia Podorolski

Terá continuação na noite de amanhã a série de recitais programados para a fase intermediária entre o segundo ciclo de seleção e as provas finais do grande concurso "O pianista de 52", patrocinado pelo I.A.P.C. em combinação com a Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA.

Apresentar-se-á aos ouvintes da PRA-3 a pianista Lidia Podorolski, que está classificada na categoria de adolescentes e adultos e que vem fazendo linda carreira artística em que já conta com numerosos triunfos.

Lidia Podorolski executará a Sonata, opus 109, de Beethoven, em seus tempos "Vivace, ma non troppo", "Prestissimo" e "Andante, molto cantabile ed espressivo" e as Sete Miniaturas de Frutuoso Viana, a saber: Canto Infantil, Dança de Negros, Canto de Negros, Canto do Trabalho, Dança Caipira, O pregão e Tanguinho.

As pessoas que desejarem assistir ao recital de Lidia Podorolski podem comparecer, às 21,30, ao auditório da Rádio Clube do Brasil, na Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, ou sintonizar seus aparelhos na frequência dos 860 quilociclos, naquele horário.

Mirabel Smith Ferreira Jorge

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Cid Ferreira Jorge, Janete Ferreira Jorge, Afonso Teixeira Muniz, Isolda C. Emerique, Celuta Cardoso, Eliane e Luiz Celso agradecem a todos que por telegramas, cartas, coroas, flores e telefonemas, os confortaram no doloroso transe do falecimento de sua senhora, mãe, tia e tia-avó, MIRABEL SMITH FERREIRA JORGE, e convidam, para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, sábado, dia 7 de fevereiro, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Luz, à Estrada das Furnas, 220, no Alto da Boa Vista. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Tratamento Dentário Sem Motor

APARELHO DE JACTO ABRASIVO
Dr. Waldyr B. Gonçalves
(CURSO ESPECIALIZADO NOS ESTADOS UNIDOS)
Novo método americano: Obturações e limpeza sem motor.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 1.007 e 1.009.
HORA MARCADA PELO TELEFONE 52-9220

CARNAVAL festa do POVO

AMBIENTE ELETRIZANTE DE TRABALHO NO "HIGH LIFE"

Os Preparativos Das Quatro Famosas Noites de Carnaval Elegante -- Contratado o Mestre-Cuca Brasileiro Das Olímpiadas de Londres e Helsinki

Verdadeiramente eletrizante o ambiente de trabalho no High-Life, onde se desenvolvem intensamente os grandes preparativos dos seus quatro tradicionais bailes de carnaval elegante.

Prosseguem os trabalhos das decorações artísticas e luminosas, entregues respectivamente a J. Guimarães e Bertolino Bertolini, cujos nomes desde muito se associaram aos esplendores de arte e de luz das noites de carnaval no aristocrático palacete da Rua Santo Amaro.

Ainda agora mesmo, manifestando o empenho que está pondo na organização geral dos seus tradicionais bailes, a diretoria do High-Life acaba de contratar, para dirigir os serviços de ceia e de bar, o conhecido mestre cuca brasileiro Antônio Rego, verdadeiro artista no seu gênero.

Quando o Brasil participou das Olimpíadas de Londres e da Finlândia, Antônio Rego foi escolhido como chefe de cozinha das nossas delegações, tendo dado desempenho admirável, ás suas incumbências, conforme na época foi largamente publicado. Graças à sua perícia, transformou-se em legítivo propagandista e vulgarizador das delícias da cozinha brasileira naqueles países.

Este mesmo notável especialista dirigirá, como referimos, os serviços de ceia e de bar do High-Life, circunstância que vale como garantia do êxito das noites tradicionais e irrivalizáveis no simpático e elegante palacete da Rua Santo Amaro.

"Bailes da Fuzarca no Teatro Recreio"

Realizam-se no Teatro Recreio, mais quatro bailes da fuzarca a fantasia. Os carnavalescos cariocas, sabem perfeitamente o sucesso que os bailes do Recreio têm obtido, principalmente êste ano que nada faltará para alegrar o povo carioca. O que irá deslumbrar será a linda ornamentação que o cenógrafo brasileiro, Otavio Goulart, vai apresentar êste ano, "Quatro noites no México", será o tema da ornamentação. José Silva está preparando linda iluminação.

Amanhã, o Julgamento Final Para Rainha do Carnaval

Quinze Belas Candidatas à Corôa de Ouro Num Sensacional Desfile no Palco do Teatro Carlos Gomes

Finalmente, amanhã, o carioca poderá aplaudir a Rainha do Carnaval de 53, a qual será eleita no concurso instituído pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

Quinze belas candidatas, selecionadas nos dois primeiros testes desfilarão, amanhã, no intervalo do 1.º para o 2.º ato da peça "O Bom Cabrito não Berra", no Teatro Carlos Gomes, na vesperal, para o júri final, constituído por pessoas diretamente ligadas ao Carnaval carioca.

As 15 Finalistas

São finalistas no certame as seguintes candidatas, tôdas reunindo enormes possibilidades de vitória: Alda Salas, Dulcimar Santos, Helena Martins, Helenita Corrêa, Ivana Rodrigues, La Gracia, Liana Maria, Luceny Dias, Lucinda Rosa Neto, Marise Sobral, Mirela dos Santos, Nancy Branco, Ruth Amaral, Silvia Fernanda e Tânia Suely. O traje das concorrentes, para o desfile de amanhã, será o de passeio.

Helenita Corrêa Homenageia, Hoje, os Jornalistas

Helenita Corrêa, a lourinha candidata, que figura entre as quinze finalistas do concurso para Rainha do Carnaval, prestará, hoje, delicada homenagem aos jornalistas especializados, oferecendo-lhes um coquetel na sede da A.C.C., às 17 horas.

Coquetel da A. A. Banco do Brasil à Crônica Carnavalesca

Hoje, às 20 horas, em sua sede, no Pôsto 6, a diretoria da A.A.B.B. irá recepcionar a crônica carnavalesca oferecendo um coquetel aos jornalistas especializados.

Churrasco Aos Cronistas Carnavalescos

A Associação dos Funcionários do Fluminense F. C., a exemplo dos anos anteriores, recepcionará, hoje, às 21 horas, a crônica carnavalesca da cidade, oferecendo um churrasco, à Rua das Laranjeiras, na Churrascaria Gaúcha.



AS DECORAÇÕES DO HIGH-LIFE — Estão em pleno desenvolvimento os trabalhos das grandiosas decorações elegantes do carnaval no High-Life, que está sendo transfigurado pela arte de J. Guimarães Bertolino Bertolini e José de Alencar Morais. Os temas escolhidos por êsses artistas e especialistas abrangem os mais variados motivos brasileiros, desde os nossos costumes populares à delicada e oportuna homenagem ao nome do grande seresteiro Francisco Alves. Cêrca de quinze mil lâmpadas multicores, caprichosamente dispostas nas árvores, pavilhões e recantos do parque, conferirão ao High-Life aspetos feéricos realmente empolgantes, inclusive na fachada, onde será reconstituído, em proporções monumentais, um castelo medieval, com tôdas as sugestões de poesia e romance dos monumentos da época dos cavalheiros, menestréis e castelãs. Na gravura que ilustra estas linhas, um dos motivos decorativos dos amplos salões da aristocrática sociedade da Rua Santo Amaro, que está timbrando por manter suas noites de alegria carnavalesca no mesmo nível de beleza, bom gôsto, distinção e concorrência que as tornaram tradicionais no carnaval carioca.

Homenagem ao Bloco do Arrastão

A DIREÇÃO do grémio dos industriários da Penha, dentro do programa traçado pelo seu Departamento Social, homenageará no próximo sábado o quadro social da Associação Bloco do Arrastão, dedicando-lhe a batalha de confete que fará realizar no seu Ginásio. Dado o brilho invulgar das festividades que a Diretoria do GREIP vem oferecendo ao seu numeroso e seleto quadro social é de se esperar mais um memorável êxito de sua direção, que não tem poupado esforços em oferecer aos industriários do conjunto da Penha as melhores e mais bem animadas festividades.

Gentilmente convidados estaremos presentes na festa do GREIP; que será animada pela Orquestra Marambaia.

Inferno de Dante, a Arrojada Decoração Dos Salões do Teatro República Para os Maiores Bailes Carnavalescos da Cidade

A emprêsa organizadora dos já famosos e tradicionais bailes carnavalescos do TEATRO REPÚBLICA, não poupou esforços nem olhou despesas na decoração e ornamentação dos seus majestosos salões. Inferno de Dante foi o motivo escolhido para a decoração, pois condiz com o "Inferno da Folia" que ali se vive das 10 horas da noite, às 4 da madrugada, ao som de duas formidáveis orquestras nos maiores sucessos do Carnaval de 1953. Sábado próximo, com a presença de Sua Majestade Rei Momo I e único e dos cenegrafistas em visita à nossa cidade que filmarão êste notável baile, prosseguirá no República o verdadeiro carnaval carioca.

Correspondência

Tôda correspondência para a seção "Carnaval — Festa do Povo" deve ser dirigida a Paulo Medeiros, Redação de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, n. 1 988.

ONTEM

Beleza e Suntuosidade...

PALÁCIO VECCHIO
Florença - Século XIII

mas HOJE há
· mais confôrto
· mais elegância
· mais comodidade
nos apartamentos da

Construtora Canadá S.A

EDIFÍCIO
Dom Sérgio
Rua Xavier da Silveira, 95 - Posto 5
Copacabana

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º AND. - DEPARTAMENTO DE VENDAS: 52-3100
REDE INTERNA 32-9191

Os três tentos da peleja Nacional x Penarol, vendo-se, nos clichês de cima, o 1.º e o 2.º "goal" do Nacional, e no de baixo, o único do Penarol

PENAROL X NACIONAL VISTO PELOS BRASILEIROS:

Uma Autêntica Pelada Foi o Que se Viu

"Placar Ultima Hora"

RESULTADOS

Viena 1 x Dinamo 0
Penarol 2 x Presidente Hayes 1
Nacional 4 x Colo-Colo 1
Presidente Hayes 1 x Dinamo 1
Viena 5 x Colo-Colo 4
Botafogo 1 x Penarol 0
Nacional 2 x Presidente Hayes 1
Botafogo 3 x Dinamo 2
Fluminense 1 x Viena 1
Fluminense 2 x Presidente Hayes 1
Penarol 5 x Colo-Colo 2
Botafogo 2 x Viena 0
Nacional 3 x Dinamo 1
Botafogo 4 x Presidente Hayes 0
Penarol 2 x Fluminense 0
Colo-Colo 2 x Presidente Hayes 0
Botafogo 2 x Fluminense 1
Nacional 3 x Viena 1
Dinamo 1 x Colo-Colo 0
Nacional 2 x Penarol 1.

Colocação

Botafogo	0
Nacional	0
Penarol	4
Fluminense	5
Viena	5
Dinamo	7
Colo-Colo	8
Presidente Hayes	11

Cortina de Ferro

Botafogo	3
Nacional	5
Penarol	6
Fluminense	6
Dinamo	7
Viena	10
Presidente Hayes	13
Colo-Colo	15

Entre os Frangueiros

Osvaldo (Bot.)	3
Schmiens (Viena)	3
Paz (Nacional)	5
Castilho (Flu.)	5
Maspoli (Pen.)	6
Engelman (Viena)	7
Krall (Dinamo)	7
Caballero (Presidente Hayes)	13
Escuti (Colo-Colo)	15

Artilharia

Nacional	14
Botafogo	12
Penarol	10
Colo-Colo	9
Viena	8
Dinamo	5
Fluminense	4
Presidente Hayes	4

Enchendo o pé

Jaime (Bot.)	4
J. Perez (Nac.)	4
Paraguaio (Bot.)	3
Campos (Colo-Colo)	3
Epp (Viena)	3
Menasse (Viena)	3
Enrico (Nac.)	3
Bravo (Bot.)	2
Dino (Bot.)	2
Quincas (Flu.)	2
Hobberg (Pen.)	2
Souto (Nac.)	2
Lipoinovic (Din.)	2
Romay (Pen.)	2
Shus (Viena)	1
Farias (Colo-Colo)	1
Osório (P. Hayes)	1
Aranda (Colo-Colo)	1
Airez (P. Hayes)	1
Pereyra (Nac.)	1
Laguardia (P. H.)	1
Didi (Flu.)	1
Tele (Flu.)	1
Braguinha (Bot.)	1
Mantuia (Dinamo)	1
Canete (P. Hayes)	1
Gaivan (Pen.)	1
Walzhofer (Viena)	1
Rial (Nac.)	1

N. R. — Na relação acima não figuram os artilheiros dos jogos: Penarol 5 x Colo-Colo 2; Nacional 3 x Dinamo 1 e Colo-Colo 2 x Presidente Hayes 0.

NÚMEROS DA "COPA MONTEVIDÉU"

Saldos e "Deficits"

Botafogo	12- 3	9-0
Nacional	14- 5	9-0
Penarol	10- 6	4-0
Viena	8-10	0-2
Fluminense	4- 6	0-2
Dinamo	5- 7	0-2
Colo-Colo	9-15	0-6
P. Hayes	4-13	0-9

Próximas Atrações

Dia 7-2-53 (Sábado): Fluminense x Colo-Colo; Penarol x Dinamo.
Dia 8-2-53 (Domingo): P. Hayes x Viena; Botafogo x Nacional.

Não Gostei do Jôgo (Zezé) — Um Clássico Morto (C. Leite) — Prefiro Nossos Clássicos (Geninho)

MONTEVIDÉU, 4 (Via Pan-American, de Geraldo Escobar e Angelo Gomes, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Cercado de tanto interêsse, de tanta curiosidade o clássico Peñarol x Nacional, afinal, não passou de uma grandiosíssima pelada. Futebol de categoria inferior, sem técnica, sem tática sem disciplina. Muita luta, muita violência e muito desrespeito a um árbitro fráco e desmoralizado, como aliás, são todos os inglêses daqui de Montevidéu. Um jôgo que não correspondeu de maneira alguma.

Falam os Brasileiros

Carvalho Leite, Zezé Moreira, Geninho, três brasileiros presentes no Estádio, deram sua opinião sôbre o clássico. Desabafaram-se, tal como nós, ao ver tanta violência, e tão pouco futebol. O técnico do Fluminense, assim se expressou:

"— Falaram tanto em "marmelada" no jôgo Fluminente x Botafogo, mas no fim Penarol e Nacional não fizeram outra coisa, senão apresentar um futebol muito mais pobre do que o nosso. Não gostei do jôgo, porque havia confusão e indisciplina técnica, cada um fazendo o que bem entendia sem um plano estabelecido de ataque".

Carvalho Leite também ficou desapontado, acentuando:

"— Esperava ver uma partida melhor. Afinal de contas parece até que houve também marmelada ontem. Aquêle penalti mal batido por Schiaffino foi mal indício, já que êles aqui julgaram tão mal o jôgo Fluminense x Botafogo. Não me agradou o encontro número um do futebol uruguaio".

"— Foi uma autêntica pelada. Não viu coisa nenhuma de futebol. Prefiro os clássicos cariocas. São sempre mais interessantes e mais disciplinados. Penarol e Nacional fizeram um jôgo dos mais decepcionantes".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

ZIZINHO COTADO PARA CAPITÃO DO "SCRATCH"

S. LOURENÇO, 6 (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — Zizinho, bem-humorado, respondeu assim a uma pergunta:

— Vou fazer muita fôrça para responder e justificar a minha indicação para o "scratch". Já tive a satisfação de participar na gloriosa campanha do Sul-Americano. Mas, no Continental de Lima, não pouparei esforços para identificar-me com todos na luta, pelo sucesso do Brasil. Quero e creio que seremos campeão Sul-Americano no Peru.

Outro elemento da delegação guanabarina que conversou foi o preparador Gradin, auxiliar de Aimoré, na direção da equipe:

— Sinto-me satisfeitíssimo por trabalhar com Aimoré. E' um técnico competentíssimo. Já fui campeão, uma vez, fora do Brasil: na Copa Rio Branco de 1952. Agora, quero repetir o feito, em Lima, e acho que serei feliz nesse intento. A representação nacional possui magníficos craques e pode tornar-se vitoriosa, com amplos méritos.

A Escolha do Capitão

Já se sabe que a escolha do capitão do quadro brasileiro que concorrerá no Sul Americano de Lima será feita através de votação. Caberá aos craques, num pleito bastante democrático, eleger o seu guia de campo.

Pelo que observamos, com a chegada dos jogadores guanabarinos, existe um forte candidato para receber a delicada investidura. E' êle o meia Zizinho. O magnífico futebolista provàvelmente ganhará na votação, pois não é um jogador querido e respeitado sòmente entre os cariocas: também goza de simpatias gerais do bloco paulista.

Rodrigues Foi à Noite

O ponta esquerda Rodrigues, do Palmeiras, não seguiu com os demais jogadores para esta cidade, tendo viajado à noite, após o encontro com o Racing. E' que o Sr. Castelo Branco, Presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. telefonou por volta das doze horas ao Sr. Mário Frugiuelo, dirigente máximo do Palmeiras, autorizando a que Rodrigues ficasse em São Paulo, para enfrentar o Racing. Isso é bom dizer, sem conhecimento do técnico Aimoré, que só na ocasião do embarque tomou conhecimento do assunto. Uma autorização dada, pois, à revelia do responsável pelo preparo técnico da seleção que representará o Brasil em Lima.



Rodrigues, que vemos conversando com Aimoré, só embarcou para São Lourenço após o jôgo com o Racing

TOMARÁ POSSE OU NÃO?...

Está marcada para hoje, às 18 horas, a posse da Presidência da FMB, eleita sensacionalmente depois de memorável pleito. Anibal Pellon foi reeleito Presidente e Gama Filho levado ao cargo de Vice-Presidente.

Segundo informou um matutino, o Departamento Jurídico do Flamengo negaria validade a Assembléia Geral que elegeu os mais altos mandatários da entidade carioca de bola-ao-cêsto porque nela tomaram parte o Grêmio de Quintino e Madureira, clubes que não seriam na realidade filiados efetivos...

Quanto ao desportista Gama Filho, por ser Presidente do Grêmio de Quintino, não poderá exercer as funções do cargo para o qual foi eleito. E êle já informou à nossa reportagem que vai deixar a Federação Metropolitana para continuar labutando lá no seu clube do subúrbio...

PALMEIRAS 4 x RACING 2

Grande Vitória do Futebol Brasileiro no Pacaembu — Silas (2) e Liminha (2) Autores Dos "Goals" do Palmeiras — Boyé Expulso

S. PAULO, 6 (Da sucursal) — Interessante peleja realizaram, ontem, à noite, as equipes do Palmeiras e do Racing, da qual saiu vencedor o alviverde pela contagem de 4 tentos a 2.

No primeiro tempo, embora tècnicamente deixasse a desejar, houve muita movimentação, procurando os quadros os tentos que lhes permitissem a vantagem no marcador. O Palmeiras, melhor coordenado, conseguiu marcar dois pontos, por intermédio de Silas, enquanto Boyé assinalava o do Racing.

Na etapa derradeira, procuraram os argentinos desfazer a diferença. Os bandeirantes, porém, prosseguindo no mesmo ritmo de jôgo, acabaram consignando mais dois tentos, de autoria de Liminha. Simes assinalou o segundo do Racing, não se modificando, mais, o placar.

Boyé foi expulso de campo, ao revidar com um pontapé uma falta cometida por Dema.

Jogaram os dois quadros assim formados:

PALMEIRAS — Laércio; Salvador (Rodriguez) e Juvenal; Fiume, Luis Vila e Dema (Lima); Guanxuma (Odair), Liminha, Silas, Canhotinho e Rodrigues.

RACING — Grisetti (Dominguez); Delacha e Garcia Perez; Gimenez, Balay e Gutierrez; Boyé, Mendez (Cipolla), Blanco, Simes e Gallardo.

A renda atingiu a Cr$ 592.945,00. A arbitragem estêve a cargo de Caetano Bovino.

Pleitearam os Paredros Nacionais:

BRASIL PARA CABEÇA-DE-CHAVE NO MUNDIAL DE BASQUETEBOL FEMININO

Para sua terra natal, o Chile, passou ontem pelo Brasil, de volta da Europa, onde foi tratar da organização do Primeiro Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, o General Ducald, Presidente da entidade máxima do basquetebol no amigo país andino.

No Galeão, o repórter especializado de ULTIMA HORA tornou a palestrar com o ilustre militar. O General Ducauld veio meio desiludido com o esporte da cêsta feminino no Velho Mundo, achando que o mesmo só despertava interêsse efetivo na parte Leste, justamente a colocada dentro da Cortina de Ferro, que nada quer com o sensacional certame marcado para 7 de março em Santiago. Para o lugar da Rússia e Tchecoeslováquia, que não virão, foram convidadas as seleções da França e da Suiça. As "estrêlas" francesas comparecerão, devendo a resposta das suiças chegar por êstes dias. Caso ela seja negativa, tudo sera feito para o comparecimento da Holanda ou Bélgica. Itália e Espanha, apesar de convidadas, não participarão da monumental jornada.

Como já informamos, os concorrentes serão grupados em quatro séries. Estados Unidos, Paraguai e Chile encabeçarão três. A restante seria da Rússia, campeã da Europa. Com seu anunciado "forfait", os dirigentes da CBB pleitearam a vaga para o Brasil, coisa aliás muito justa porque fomos vice-campeões do continente e sempre somos uma atração nas bilheterias chilenas.

A delegação brasileira, que deverá contar com mais de 15 membros, ficará hospedada no Capri ou Savoy, ambos hotéis de primeira classe e situados bem no centro da cidade.

TOMARA POSSE OU NÃO?

O Departamento Jurídico do Flamengo teria impugnado a legalidade das eleições que reelegeram Anibal Pellon Presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Nossa reportagem estêve na sede daquela entidade e estudou longamente suas Leis e Regulamentos. E achou a questão muito confusa. Entretanto, segundo o que interpretou, Pellon ganhou legitimamente. Vamos esperar para ver como se manifestam os cartolas a respeito...

"FUTUROS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS"

(Conclusão da 10.ª página)

qualquer medida de ordem técnica. O preparador nacional faz questão de aguardar o Dr. Paes Barreto, que somente hoje chegará a São Lourenço, viajando em carro particular, para as primeiras providências. E falando à reportagem, esclareceu o irmão de Zezé:

— Tenciono dividir os jogadores em três categorias, para um trabalho harmonioso e objetivo. Num grupo, os homens que precisam perder pêso; noutro, os que, ao contrário, necessitam engordar, e, finalmente, aqueles que estão em perfeitas condições físicas. Antes, porém, quero aguardar a revisão médica, para, então, organizar o programa definitivo, atacando, imediatamente, os problemas que surgirem.

Afirmou, em seguida, que haverá, diàriamente, a partir, possivelmente, de amanhã, treinos individuais, os quais serão realizados na parte da manhã, no Estádio Soto Maior.

Num rápido passeio, após o jantar, encontrâmos Danilo e Mauro, muito alegres. O zagueiro bandeirante abraçava o centromédio carioca, enquanto o "Principe" tocava violão, ambos cantarolando um lindo samba, sob os olhos de várias pessoas. Tranquilizem-se, porém, os torcedores, pois não se tratava de "farra", nem de serenata às belas pequenas de São Lourenço. Eram apenas nove horas da noite e êste passeio simbolizava a paz e a harmonia que estão reinando entre todos os jogadores, cariocas, paulistas, gauchos e mineiros, como bem demonstrava a simpatia recíproca entre o "veterano" Danilo e o jovem zagueiro bandeirante.

Schiaffino Foi Prêso Por Desrespeitar as Autoridades

MONTEVIDEU, 4 (Via-Panamerican, de Geraldo Escobar e Angelo Gomes, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Houve um sério incidente na peleja Nacional x Penarol. O meia Schiaffino, sofrendo um foul de Carvallo, chocando-se com o centro médio do Nacional, agrediu-o a ponta-pés, iniciando-se um sério conflito em que tomaram parte quase todos os jogadores e os policiais. O árbitro determinou a expulsão dos dois jogadores. Schiaffino e Carvallo, tendo os animos serenados, mas a partida passou a ser disputada debaixo de tremenda violência, com a complacência de um árbitro fraco e sem energia, que foi o inglês Barnes.

Novos incidentes verificaram-se em Montevidéu, desta vez durante o "clássico" uruguaio, nos quais Schiaffino, que aqui é visto entre o técnico Juan Lopez e autores, teve participação ativa

Depois de ter sido socorrido pelos massagistas, Schiaffino tentou entrar em campo sem saber que havia sido expulso. Os policiais avisam que estava expulso e então o meia formou um verdadeiro sururu, tentando invandir o campo. Chorando e gritando, o craque não quiz deixar o jôgo. A policia o segurou pelo braço, imprensando-o contra o alambrado quase estourando sério conflito. O jogador empurrou os policiais, abrindo os braços, forçando uma atitude enérgica dos policiais. A muito custo deixou a cancha.

Foi Prêso

Além de expulso de campo, Schiaffino foi levado diretamente para a delegacia, sendo autuado por desrespeito às autoridades. Dificilmente o famoso meia campeão do mundo tomará parte nestes últimos jogos da Copa Montevidéu.

Valter Não é Ambicioso:

"AINDA TENHO MUITO QUE APRENDER COM O JORGE"

O Vasco da Gama, com a responsabilidade de defender o seu pomposo título de campeão da cidade, em plena disputa do Torneio Quadrangular Internacional, viu-se à braços com um sério problema, criado pela suspensão acertada de Jorge. E resolveram, então, os dirigentes cruz-maltinos, forçados pelas circunstâncias, contratar, em caráter provisório, os serviços do médio-esquerdo Valter, do Madureira. Contrariando alguns prognósticos, o pupilo de Plácido Monsores, brilhou, brindando a torcida vascaina com duas grandes apresentações. Marcou, de forma a mais lisonjeira possível, os elementos confiados à sua guarda: Boye e Joel, ambos nomes de cartaz. Essas duas pelejas serviram como uma espécie de teste para o antigo ponteiro do Flamengo. Flávio Costa, consultado sôbre a sua contratação, não titubeou: "Mas vocês ainda têm dúvidas para contratar o homem?". E, na tarde de hoje, como detalhe definitivo, contrar-se-ão João Silva e Antônio Moscoso, resolvendo o assunto. Sabe-se, todavia, que o Palmeiras está no "páreo" para a aquisição dêste "player", estando disposto a cobrir tudo quanto fôr oferta. O mais viável, entretanto, é a transferência mesmo de Valter para o grêmio da colina histórica, onde, por suas qualidades, tem condições para brilhar.

Companheiro de Santos

Valter Fernandes de Sousa, atualmente, com 23 anos, sendo natural da Ilha do Governador. Iniciou sua carreira paralelamente à de Nilton Santos, o estupendo zagueiro do Botafogo, com êle jogando no E. C. Teixeira. Dali passou para o Flamengo, onde foi campeão de aspirantes, e jogando uma única vez no time de cima, contra o América. Formou ala, na ocasião, com o fenomenal Jair da Rosa Pinto. Era ponteiro esquerdo apenas por necessidade.

Dispensado Pelo Flamengo

Obtendo de Francisco Abreu o "passe livre" de que necessitava, rumou para o Madureira, em 1949. Estreou numa excursão empreendida a Pernambuco. Depois, na Colômbia, sentiu a sua maior emoção, ao vencer, por 5 a 2, à equipe do "Millionários", onde militam craques do renome de Pedernera, Di Stéfano, Rossi, Pini e outros.

Justiça a Plácido

Valter confessa-se grato a Plácido, por ter sido o seu descobridor, lançando-o na posição atual de médio-esquerdo. Aliás, acredita plamente na capacidade do antigo craque do América, tanto que considera uma injustiça. Plácido não estar à frente de um grande esquadrão da metrópole.

Futebol Enjoa

A despeito de ser ainda, um elemento jovem, Valter pretende jogar, apenas, mais uns 5 ou 6 anos; explica êste seu desejo, afirmando que o futebol é como "pirolito": vai indo, vai indo... acaba enjoando. "A gente vai perdendo a vontade e é bem mais interessante abandonar, a se expor ao ridículo. Assim penso eu".

Ziza, o Maior

O nosso entrevistado gosta de muitos "players", como Santos, Danilo, Barbosa, Pinheiro e outros Porém, na sua opinião, Zizinho é o maior dêles todos. "E' um craque perfeito" — acentuou Valter.

"E' Preciso Entrar Firme"

Perguntamos ao médio-esquerdo o que êle achava das considerações que se faziam à seu respeito, sôbre a forma um tanto brusca de suas intervenções. E' Valter quem responde:

— Absolutamente, não é meu intuito atingir a um colega. Tenho, apenas, que usar energia nas minhas jogadas, porque senão sou passado para trás... A gente pega uns pontas como Joel e Telê, muito ariscos e dá "sopa", acaba levando um "baile". A forma de evitar isso, justamente, é à firmeza nas entradas!

Embora sendo um "flamengo doente", como confessa, Valter, ressalta a simpática acolhida que foi alvo, no Vasco da Gama. Disse-nos:

— O pessoal é muito dado. Flávio, Joãozinho, Volante, enfim, todos, receberam-me otimamente. Por isso, faço fôrça para permanecer em São Januário, pois ali encontro um ambiente francamente favorável.

"Não Quero Ser Titular"

Surpreendentemente, o antigo ponteiro do Flamengo não tem a ambição de se tornar efetivo. E esclarece:

— O Sr. João Silva conversou comigo, longamente, e me fêz ver que cada jogador, no plantel vascaino, terá o seu eventual substituto, tanto podendo atuar, um como o outro. Ambos recebendo a mesma gratificação, em caso de triunfo.

A seguir, Valter faz justiça a Jorge:

— Gosto de vê-lo atuar, pois se trata de um jogador mais experiente e a gente tem sempre o que aprender com êle. Por enquanto, eu precisaria pedir-lhe licença, para integrar o time principal...

O Apelido

Valter não faz segrêdo do seu apelido, que vem desde os saudosos tempos do Flamengo. A origem foi a seguinte: numa festa, êle comeu tanto bôlo, que pegou uma "big" digestão, passando mal alguns dias. O apelido de "Bôlo" perdura até hoje.

Breve, o Noivado

Não apenas o futebol toma conta do tempo de Valter. Existe uma Iraji de Souza na sua vida e, muito brevemente, celebrará o noivado, para o qual já fomos convidados.

E assim se conta alguma coisa sôbre êste excelente médio carioca, que, dentro de mais algum tempo, estará situado — se já não o está — entre os mais destacados da cidade. Boa-vontade e qualidades, não lhe faltam.

Na Abertura do Carioca de Water-Polo

VITÓRIA DRAMÁTICA DO FLUMINENSE F. C. POR 4x3

Inaugurou-se ontem à noite na piscina das Laranjeiras o Campeonato Carioca de Water-Polo com a realização da sensacional peleja entre as equipes do Fluminense e do Vasco, exatamente aquelas que haviam sido as finalistas do Torneio Aberto, vencido pelo tricolor.

O "match" levou à piscina iluminada de Alvaro Chaves uma grande assistência que tomou tôdas as suas dependências, vibrando intensamente com o desenrolar do prélio, que atingiu ao seu final uma fase de dramatismo inesperado.

No primeiro período o Fluminense conseguiu avantajar-se no placar ao assinalar 2 tentos contra nenhum do Vasco, graças a Alijó e a Sergio. Esta fase se caracterizou pelo equilíbrio, levando a melhor o tricolor, que conseguiu aproveitar as duas melhores oportunidades que surgiram, enquanto o Vasco, embora lutando de igual para igual tivesse pela frente uma defesa brilhante do Fluminense, que não permitiu fôsse sua meta vasada nenhuma vez.

Agigantou-se o Tricolor

Ao ser iniciada a segunda fase, o Vasco logo de saída consegue o seu primeiro tento por intermédio de Claudino. Dêste ponto em diante, cresceu na piscina o conjunto local que atirando-se denodadamente para o ataque marcou em curto espaço de tempo mais 2 "goals", um de Grijó numa bola lindamente colocada e outro por intermédio de Everardo que escapando livre foi até à área de 4 metros para arrematar com precisão e assinalar o "goal" que fixava o placar em 4 x 1.

Expulso Grijó

Desorientou-se o Vasco com a vantagem de 3 tentos que levava o tricolor, quando surgiu o incidente que fêz o "match" mudar completamente de rumo. Grijó de posse da pelota é atacado por Hilton que o afunda, e quando Grijó emerge dágua investe violentamente contra, o vascaino, levando o árbitro José Roberto Haddock Lobo a expulsá-lo do jôgo e definitivamente. Com menos um jogador em campo e faltando ainda mais da metade do tempo de jôgo, a sorte do Fluminense parecia selada. Entretanto o Vasco, apesar de ter conseguido mais 2 tentos, o segundo de Hilton e o terceiro de Silvio Bouças, foi impotente para controlar a partida, deixando exatamente ao tricolor o domínio da pelota, cuidando os defensores do Fluminense de deixar escoar o tempo, com passes entre êles, sempre se desvencilhando dos cruzmaltinos, e ficando na sua metade de campo a fim de que não caisse a bola em posse dos adversários, numa tentativa de "goal" que pudesse ser infrutífera.

E dêste modo, terminou o "match" de maneira dramática, com os tricolores lutando para não perder a posse da bola e os vascaínos com mais um homem, sem conseguirem controlar o domínio do jôgo.

Como Atuaram os Times

Deve o Fluminense à vitória do seu quadro às performances espetaculares de três de seus elementos: Amaury no arco, simplesmente soberbo e Sérgio e Everardo, aquêle controlando o time na fase mais dramática da peleja com notável serenidade e êste numa atuação extraordinária, marcando Cláudio com perfeição e indo ainda à frente com categoria. Grijó cometeu o pecado de se enervar e quase pôs o time a perder. Em water-polo, é preciso que todos se lembrem disso, o jogador não pode ter nervos de maneira alguma. Márvio e Silvio apenas regulares, deixando-se ficar acomodados nas alas, e marcados pelos defensores. E Alijó foi muito bem marcado por Mosquito.

Entre os vascaínos, Mesquita foi pouco empenhado e os "goals" que sofreu não tinham defesa, a não ser o primeiro de Alijó, talvez defensável. Mosquito, marcou muito bem a Alijó; Walfredo e Faria regulares, mas com boa marcação sôbre os tricolores. Silvio Bouças, desempenhou um papel preponderante na armação do quadro, marcando lindamente a Márvio, e anulando êste, sem dúvida o mais perigoso jogador do Fluminense, o verdadeiro construtor dos seus ataques. Hilton como sempre perigoso, mas sem brilhar, e Cláudio, òtimamente marcado por Everardo, não conseguiu aparecer como faz habitualmente.

Arbitragem e Preliminar

José Roberto Haddock Lobo arbitrou a peleja. Até o momento da expulsão de Grijó, a sua atuação estava sendo excelente. Sereno, com grande visão dos "fouls", em fim uma bela arbitragem. No lance que mudou o rumo do prélio, agiu bem ao tirar Grijó de campo, porém foi por demais rigoroso ao expulsá-lo definitivamente. Houve apenas o desentendimento; a expulsão irremediável foi um castigo demasiado severo.

A nosso ver, o seu êrro maior foi quando deu bola ao Vasco, quando resultou o seu 3º tento numa troca de passes entre Sérgio e Amaury, considerando ter havido demora proposital dos tricolores, a fim de se escoar o tempo. Os tricolores estavam com menos um homem em campo, e José Roberto deve se lembrar de que nas Olimpiadas, em semelhante caso, o árbitro julgava, e perfeitamente, que o outro "team", com vantagem numérica, podia marcar sem dificuldade os rivais e impedir esta troca de passes, legal a nosso ver. Durante o segundo período inteiro, desde que se viu com desvantagem com a saida de Grijó, o Fluminense usou e abusou desta tática, e certamente José Roberto nada marcou. Cabia ao Vasco impedir esta tática e êste não o soube fazer. Por isso, não compreendemos o porque de sua marcação naquele momento.

Na preliminar venceu o Vasco pelo certame da 2ª Divisão pelo escore de 7x4, tendo Isaac e Mariano formado no conjunto secundário cruzmaltino enquanto João Gonçalves aparecia entre os tricolores, tendo assinalado mesmo 2 tentos. Marcaram para os vencedores Isaac 2, Macedo 3, Nde 1 e Machado 1, enquanto que, João Gonçalves 2, Juarez 1 e Alberto 1, assinalaram os tentos dos tricolores.

TREINANDO AS ESTRÊLAS

As cariocas convocadas para a seleção nacional que participará do Mundial de Basquetebol Feminino estão treinando com Pitanga, tôdas as manhãs, na quadra da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Ainda, ontem, para manter a forma, Nair, Irani, Nivea, Ivone e Marli estiveram em atividade.

CANCIONEIRO MATUTO

Foi Nosso O Quadrangular

CLAUDIO MOTTA CABRAL

I

Vencendo o VASCO foi nosso
O tá do QUADRANGULÁ!
A vitória ficou im casa
Mode a gente festejá!
Na academia do "Samba"
Vi o "Tango" disafiná.

II

Cinco a Dois... Ganhou o Vasco:
E o Framengo derrotado,
O Chico fez o diabo!
Sassaricou um bucado,
Ademí foi um gigante!
Sabará tava azougado!

III

Barbosa virou um monstro!
Fez defesa de assombrá!
Haroldo foi milagroso!
Danilo ispetaculá!
Ipojucan um colosso!
Cum seu geitão de sambá.

IV

Todo o time jogou bola!
Eli, o Varte, o Alvinho!
E o Framengo, poeta?
— Eu lhe respondo, "velhindo":
O "ROLO" achou, meu amigo!
UM "TIJOLO" no caminho...

V

Fez uma fôrça medonha!
Cumo o "Mengo" caprichou!
Taliquá um "João de Barro"
O Framengo trabaiou!
Quando o "ninho" tava pronto
O lobo mau "Tijolou".

VI

O "PARDAL" qui tava perto
Arresorveu a questão!
Era o "Pardal" da colina...
Um famoso campião!
E o "João de Barro" da Gávea...
Perdeu feio!... Meu patrão.

VII

Agora tem uma coisa!
A defesa bobiava...
Cada uma brecha de arromba!
O Sabará penetrava,
O Chico riscava sempre
E o Ademí cotucava.

VIII

Mas a vitória foi nossa,
Nosso Brasi triunfou!
Desta vez o argentino
Fez fôrça mas não levou,
No finá inté o Racing...
O Bôca veio e papou.

IX

Agora só tá fartando
E' a grande sensação!
A vitória do Botafogo
Na terra dos campião...
Qui cum a fôrça das "resa"...
Virou um bicho papão!

X

O coração do Carlito
Tá sambando de alegria!
Glorioso traz a Taça
Pra vê qui grande folia!
Já que aí nos Uruguai
Tu és o time do dia.

Pergunta: Deve o Botafogo Disputar os Minutos Restantes Com o Penarol?

Telefonema Internacional: Falam Henrique Barbosa e Paulo Azeredo

COM 9 HOMENS IRÁ A CAMPO O PENAROL



— NÃO! foi a resposta categórica do Sr. Vargas Neto à pergunta sôbre se o Botafogo deveria disputar os minutos restantes do prélio contra o Penarol

"HANDICAP" DO BOTAFOGO NA PELEJA DE 35 MINUTOS

Ausentes Hober, Miguez, Romero e Davoisne

MONTEVIDÉU, 6 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — Jogarão novamente Botafogo x Penarol. Quer dizer, acabarão a partida em que o Botafogo foi massacrado porque Paraguaio marcou um "goal" e o Penarol ficou maluco diante do fantasma da derrota. Serão jogados os 35 minutos restantes. Possivelmente, de portões fechados. O Botafogo já pediu refôrço de policiamento. Tudo começou com um telefonema para o Rio, em que o chefe da delegação alvinegra entendeu-se com o Presidente Paulo Azevedo, expondo tôda a situação do Botafogo na "Copa Montevidéu".

Com Nove Jogadores Jogará o Penarol

O detalhe altamente interessante, é que o Botafogo entrará com um "handicap" na partida: o Penarol, em face dos incidentes, tendo vários jogadores expulsos e suspensos, colocará em campo apenas nove elementos. De maneira que não jogarão Hoberg, Miguez e Romero. Tudo expôs Henrique Barbosa ao Presidente Paulo Azeredo, que orientou o chefe da delegação botafoguense para jogar os minutos finais no caso de haver possibilidades de uma partida normal, devendo o Botafogo lutar pela posse da "Copa" Montevidéu" sem abrir mãos dos seus direitos.

"NÃO!"

RESPONDE VARGAS NETTO, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Deve o Botafogo voltar a campo para jogar os minutos restantes da peleja com o Penarol? Esta a pergunta que andou agitando os meios esportivos uruguaios e brasileiros, principalmente e mnosso país, o mais atingido com as graves ocorrências verificadas no Estádio Centenário e provocadas pelos jogadores locais.



O Sr. Henrique Barbosa, chefe da delegação do Botafogo, quando falava ao nosso companheiro Geraldo Escobar, em Montevidéu

Respondendo à pergunta, disse o Sr. Manoel Vargas Neto, Presidente do Conselho Nacional de Desportos:

— Não! O Botafogo não deve jogar novamente contra o Penarol! Não há clima! Jogadores do Nacional e do Penarol quase se mataram quando da disputa do "clássico" uruguaio. O que acontecerá, então, com o Botafogo? Deve o alvinegro jogar contra o Colo-Colo e o Nacional e regressar, imediatamente, não tomando conhecimento de mais nada!

O Sr. Abelard França, Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, por outro lado, declarou:

— Creio que o Botafogo deverá voltar à campo para completar o prélio. Lembrando-se os uruguaios do comportamento dos nossos torcedores por ocasião da "Copa do Mundo", e depois das críticas, inclusive dos seus próprios patrícios, deverão levar os minutos restantes a bom têrmo, procurando desfazer a péssima impressão causada.



ULTIMA HORA — PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 6 DE FEVEREIRO DE 1953 ★ N. 509



Barbosa e Haroldo, num curioso flagrante, depois da sensacional vitória sôbre o Flamengo. O desejo de ambos, agora, é de ganhar a posição no selecionado e levantar o sul-americano de Lima

O CARTAZ DO CAMPEÃO:

"VASCO FAVORITO NOS TRES PROXIMOS ANOS"

Como não é profeta, Gentil não assegura coisa alguma. Apenas, expressa sua opinião:

— Para mim, o time do Vasco que anda aí e que de vez em quando anunciam o seu fim, tem grande futebol para mais três anos. Por mais três anos, há de aparecer como favorito.

— Mas você não falou em ser bicampeão, Gentil?

— Não. O que houve é que pensaram por mim e falaram por mim. Agora, não nego que pretenda fazer no Botafogo o que fiz no Vasco.

— Alguma coisa sôbre reforços, Gentil?

— Que eu saiba, nada. Não fui ainda consultado sôbre isso. Era só que faltava que, sem estar autorizado, eu andasse sondando elementos, como o Djalma Santos da Portuguêsa, por exemplo, que diziam ter recebido de mim uma consulta.



Zizinho e Ademir, em São Lourenço, trocam um abraço, enquanto Haroldo observa os "mestres"

TREINO-EXIBIÇÃO EM S. LOURENÇO, NO DOMINGO

SÃO LOURENÇO, 6 — De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA — Aimoré teve oportunidade de informar-nos que pensa iniciar o treinamento da seleção ainda hoje, com ligeiro individual. Tudo dependerá do parecer do médico, Dr. Newton Paes Barreto. Esclareceu ó técnico que segundo o calendário elaborado pelo Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, está programado para domingo, em São Lourenço, um treino-exibição dos jogadores nacionais. Informou, porém, o responsável pelo preparo da representação brasileira que êsse treino só será levado a efeito caso os jogadores apresentem boas condições físicas. Em caso contrário, será o mesmo cancelado, ficando para data posterior.



Para Paes Barreto, que acompanhou tôdas as partidas do Botafogo na "Copa Montevidéu", apenas o Penarol poderá arrebatar o título ao "Glorioso"



Ademir e D. Celeste, na janela do hotel, atendem aos inúmeros fãs, que não perdem de vista, um só instante, os componentes da delegação nacional

PERU
O ADVERSÁRIO MAIS DIFÍCIL

S. LOURENÇO, 6 (Dos enviados especiais) — Nem bem se instalavam nas acomodações reservadas do "Hotel Elite" os jogadores cariocas já eram entrevistados pela nossa reportagem.

Ademir mostra-se entusiasmado. Falou-nos que leva uma fé imensa no conjunto brasileiro: "tenho certeza de que venceremos. Estou certo, ainda, de que ninguém estranhará a orientação do técnico Aimoré, indiscutivelmente um grande entendido das coisas do futebol. De minha parte, prometo à "torcida" que vou suar a camisa".

E prosseguiu:

— A meu ver, encontraremos no Peru o adversário mais difícil.

DECLARA PAES BARRETO:

"Só o Penarol Poderá Arrebatar a "Copa Montevidéu" do Botafogo"

"Acredito na Vitória dos Alvinegros Sôbre o Nacional" — "Os Craques Brasileiros Sentem Muito o Frio" — "Não Atravessam Boa Fase os Jogadores do Fluminense"

Quase não se detere no Rio, de volta de Montevidéu, o chefe do serviço médico tricolor, Newton Paes Barreto. Já esta manhã, seguiu para São Lourenço, a fim de se incorporar aos "scratchmens" que irão ao Sul-Americano de Lima.

"O Perigo Não é o Nacional; é o Penarol"

Preliminarmente: Paes Barreto acha que terminará em paz o jôgo inacabado entre Botafogo x Penarol. E' de opinião, porém, que os 35 minutos restantes contra o Penarol possam custar mais caro que os 90 minutos do jôgo com o Nacional, domingo próximo. E explica:

— A despeito de tudo, impressionou-me mais o Penarol. Que fibra extraordinária! Tenho por mim que o resultado negativo do Penarol no jôgo com o Nacional não favorecerá positivamente o Botafogo. Desta vez, o Penarol vai querer vencer a todo custo. Eis porque os botafoguenses vão depender muito do contrôle nervoso. Se passarem nesse teste, poderão vencer e trazer para o Brasil a "Copa Montevidéu". Porque eu acredito que o Botafogo vencerá o Nacional.

"Os Craques Brasileiros Sentem Muito o Frio"

Para Newton Paes Barreto, a campanha negativa do Fluminense não é nada de alarmante.

— Digamos que os craques brasileiros, tanto do Fluminense como do Botafogo estão sentindo muito o frio. E no caso do Fluminense, está afluindo também a inexperiência de alguns jogadores, em fase má, quebrando a estrutura da equipe. Não me venham porém com a velha história de estafa, esgotamento, pois as condições físicas que os jogadores apresentam são excelentes. Pode existir, isto sim, saturação de bola e isso é natural, levando em conta que a equipe vem atuando a longo tempo sem umas férias de bola.

Recorre o Botafogo ao Embaixador Brasileiro Para Acertar as Garantias

MONTEVIDÉU, 6 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — Embora declarando que espera uma partida calma e normal, contra o Nacional, Henrique Barbosa revela que pedirá os bons ofícios do Embaixador brasileiro para acertar as garantias do Botafogo na peleja. O Botafogo, a propósito, já pediu refôrço de policiamento, atendendo a importância do jôgo.

Gritam as Fàixas Nas Esquinas de São Lourenço:

"Futuros Campeões Sul-Americanos"

Anuncia Aimoré: Divisão Dos "Scratchmen" em 3 Categorias — São Lourenço Superlotada — Gente Dormindo Sôbre Mesas de Bilhares e Até Nos Banheiros Dos Hotéis — Danilo e Mauro, os Seresteiros

SÃO LOURENÇO, 6 (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA — pelo telefone) — Chegando, ontem, em São Lourenço, encontramos a linda cidade sempre amável e sorridente, porém, superlotada, com praças e ruas tomadas por carros americanos, emplacados em São Paulo, ou no Distrito Federal. Os hotéis, igualmente lotados, obriga seus proprietários a acomodar os inúmeros visitantes nos banheiros e nas mesas de bilhares. A agradável cidade, contudo, arranjou meios para conseguir lugar para os super-astros do futebol brasileiro.

A cada esquina, faixas e cartazes saúdam os jogadores, dizendo, num pequeno trecho: "futuros campeões sul-americanos".

Divisão Dos Craques em Três Categorias

Não houve preocupação de Aymoré Moreira em tomar

(Conclui na 9.ª página)



Outra grande vitória conquistou, ontem, o futebol brasileiro, quando o Palmeiras, atuando com acêrto, sobrepujou ao esquadrão do Racing, por 4 a 2, numa peleja movimentada, embora a técnica não fôsse a mais apurada. Nas fotos, um dos tentos dos argentinos e o médio Domasondo socorrido, no gramado, após a entrada violenta de Boyé e que valeu a expulsão de campo do ponteiro portenho

BAQUEOU O RACING: 4 x 2

Leia na Pág. 9

O CARNAVAL TEM DUAS FACES

Página de Augusto Rodrigues

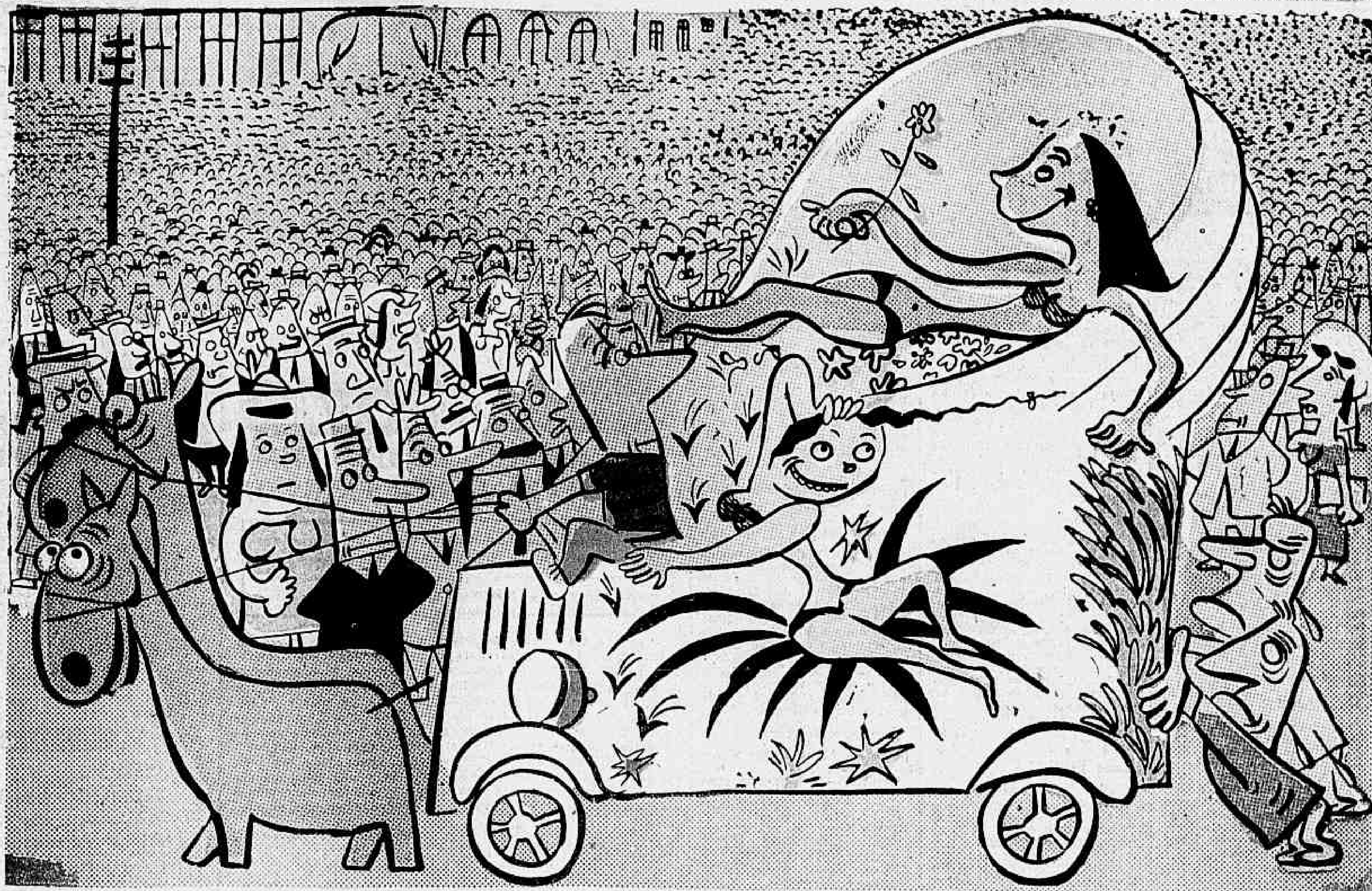
Se a Tristeza Quiser Tomar Conta de Você "Engarrafe" a Tristeza e Caia na Farra

Falta água, não tem importância, há cachaça, uisque e cerveja; falta carne, não há de ser nada, Marilu está no baile; falta roupa, a gente vai com pouca roupa; Lájer manda apertar o cinto, aperta-se na entrada e afrouxa-se no salão. O Plano Salte no Carnaval é diferente — basta saltar no ritmo. Que coisa boa é a dança do macaco, que a gente pula, pula de "short" e de casaco. Se dá o cansaço, também pode ser devagar, devagar, devagar. É preciso porém manter a máscara da face, pois sem máscara a farra vira tristeza. Há o quebra-mar, mas se você é pescador pode pescar na areia, só com os olhos, feito jacaré.

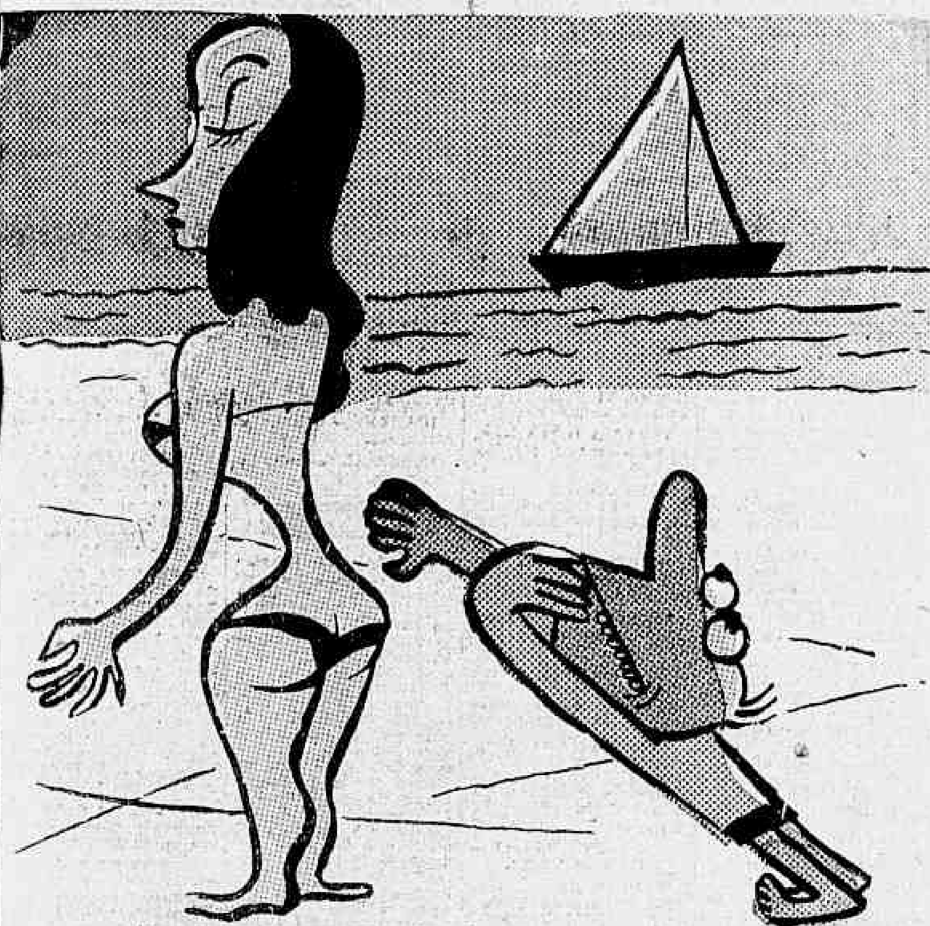
Brinque o Carnaval. Esta é a festa do povo. Há o baile do grã-fino e há a gafieira. Na rua você tem os carros alegóricos com moças românticas jogando beijos para o povo. Demora pouco, é verdade, mas é barato.

Siga êsses conselhos e entre no cordão alegre dos joliões. E enquanto Momo estiver reinando sôbre a cidade não pense na vida. Pense na folia.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 6 DE FEVEREIRO DE 1953 ★ N. 509



— E todo mundo veio pra rua ver o carro alegórico — A PRIMAVERA



— Fico na areia, porque na areia dá mais peixe que no mar.

VERSÃO RECOLHIDA NO BAR MICHEL

Você pensa que água é cachaça?
Água não é cachaça, não.
Cachaça tem no botequim.
E água não existe, não.



— No baile do "High Life" tudo pode acontecer. Se você não tem a perna direita pode encontrar uma parceira sem a esquerda, rodando como um parafuso no salão. Você pode ver brôtos semi-nus e senhoras de meia idade fantasiadas de idade-média, pacíficos cavalheiros, feito onças, pescadores de ôlho vidrado. Zazá dando sopa. E outras delícias que você perderia se não quisesse entrar no cordão da folia.



— Para entrar no baile do Glória é simples: você compra um ingresso. Para sair, muitas vêzes, também é simples: você contará com a ajuda de cavalheiros especializados.



— Você pensa que cachaça é água?

FALA O POVO na Ultima Hora

Pssiu!

General Ancora, escuta aqui: o amigo gosta que as "elas" explosivas façam "pssiu" prô Sr. no meio da rua? Ah! A gente bem ki sabia ki o Sr. é um rapaz direito! Pois olha: então não passa pela Av. Ataulfo de Paiva, entre rua Rainha Elisabeth e praça Barão de Quental durante a noite. Senão, as "elas" danadinhas vão fazer "pssiu" prô Sr. e ainda por cima cutucar o amigo! Deixa isso prá gente, ouviu? Vôot!

Marmita!

Minha gente, o matuá da Av. Presidente Vargas esquina de Santana continua com os alto-falantes nas berradezas, diariamente, a partir das 18 horas até às 24 horas! Aos sábados e domingos, ó: a partir das 13 horas! Vizinhança ki se encachorre! Ki si lixe! Já foi tudo à polícia mas a polícia parece ki é sócia do matuá! Não dá bola prás queixas! Viva as marmitas! General Ancora: boa tarde!

Mais Ainda!

Minha gente, toma nota com lapis côr de formiga resfriada: a linha de ônibus 74 é galinheirosa. Enche os seus galinheiros com mais de 90 em pé! Agora, tem uma koisa mais galinheiresa ainda: o departamento de Concessões caôlha da PDF capenga de uma figa torta! Salve o churumbambo!

Late Com Êle!

Tudo sentando com as pôpas pra ouvir esta história de valente! Um leitor, dia 4, às 16,10, foi à agência da Telefônica pagar uma continha. Estava encerrado o expediente. Falou com o porteiro para ver se ainda dava tempo. O cadeloso do porteiro chamou um investigador de serviço lá metido a bêsta quando não passa de cavalo. Sabem o ki o investigador fêz? Agrediu o assinante! General Ancora: lata de lixo com êle!

Tem a Palavra!

Minha gente os lotacoes da linha Madureira-Senador Camara, lém de churumbambos são fracos abusados! Conforme a cabeça de bagre de seus motoristas, uns carregam 80, outros 90 e outros 100 passageiros: a lotação é de 15. Hein? Agora, nosso leitor Lira pergunta: "Existe o Serviço de Trânsito?" "E também pra zona Norte"? Uai! Bra cima da gente? Tem a palavra o Sr. Edgar Estrêla! Sai pra lá!

E', Bebê?

Minha gente, o secretario da Sujeira Urbana da PDF capenga, Silvio Perdigão, declarou guerra ao lixo, dizendo ki agora, tá pra êle: ou êle mata o lixo ou lixo mata êle! Ki, dentro de poucos dias, não haverá lixo nas ruas! E', bebê? Vai até a rua Claudio Costa, em frente ao 77 (Irajá) e espia só! Eh, eh, eh. Sai! (Queixa de Gari... cooper).

Ki Negócio?

Na praça Afonso Pena tá mesmo uma beleza! O América fêz obras no seu estadio mas deixou tudo espinafrado do lado de fora! Moradores ki si danem. A' noite escolas prá motoristas levam seus barbeiros de Sevilha prá treinar lá. Olha algazarra! Olha carro subindo pelas calçadas! E olha os palavrõezinhos bem criados! E olha morador não dormindo mas isolando ki nem danado! Credo!

Mas Olha!

Coronel Dulcidio, o Sr. gosta de cachorro, gato, bode, coelho, cavalo, galinha e outros bichos parecidos? então vai até à Rua Claudio da Costa, em Irajá! E o ki não falta! Mas olha: a gente vai avisando: tá tudo morrido e podre, hein? Também, com uma rua daquelas, pichilingosa, sem esgoto, sem água, abandonada pela PDF capenga! Ora! Pera aí! (Queixa de Genuina)!

Obrigado!

Nos Correios é kistá engraçado pra mamão noturno: um cara chega lá e diz: "Quero mandar 150 cruzeiros pra um parente, em Minas"! A funcionária, então, começa: "assine aqui. Bote ali. Tire de lá. Escreve aculá. Cole aculi. Rasgue. Jogue fora. Cospe. Esfregue a lingua. O nariz. Enfie nos olhos. Mais isso! Mais aquilo!" Pra encurtar: é tanta exigência ki, no fim de seis horas, o cara diz: "Obrigado! Não quero mais!" Eh, eh, eh, (Queixa de H. N.).

Onde Está Ela!

No conjunto de Iapi em Padre Mnguel tubarão só anda aos cardumes! Virgem! Pensam ki morador é galinha pra ser depenado! Ovos, ó: 18,0 a dúzia! Bananas, 5,0 a dúzia! Galinha 28 o quilo! Carne de cacaracá, 24,0! Leite, 4,0! Tomate, 6,0! Raios! Sr. Chefe de Policia: o amigo pode dar uma informaçãozinha? Onde está sua delegacia de Economia de meia tijela, hein? Prós diabos!

Gozado!

Minha gente, urubu pousou no conjunto do Iapc, em Irajá! Não vê ki, desde ki a geringonça foi construida, nunca tinham ligado luz pra lá! Agora, no fim de oito mêses, ligaram! Viva! Mas veio a Light caduca e resolveu desligar outra vez! Olha todo mundo dando caqueradas nos postes de novo e escangalhando os pobres coitados! Prás profundas!

Tem Mas Não!

Na rua Eduardo Guinle, em Botafogo, a molecada tá com a vidinha ki pediu a Deus! Tira o sossêgo das famílias, vive pelas calçadas dizendo palavras de calão subterrâneo, taca pedra, bole com tudo e a polícia, ó: não tá em casa! General Ancora, escuta aqui: a polícia tem chefe mas o chefe não tem polícia, né? Eh, eh, eh! Bota logo um guarda lá! Ki diabo!

Correspondência

Lira — Agradecemos e retribuimos o abraço.

Deonita — Gratos pela gentileza.

NOTA — As queixas inseridas nesta coluna são retransmitidas pela Rádio Clube, diariamente, em seu programa "Grande Jornal A 3", às sete horas. — R. de C.

GENTE FELIZ! — O grupo foi tomado no palco do Cine Vaz Lobo, domingo último, quando a "Ciranda dos Bairros" da Rádio Clube do Brasil marcou mais um sucesso espetacular, no seu notável "show" carnavalesco. Todos os que estão na foto ganharam prêmios com exemplares atrasados de ULTIMA HORA — valendo cada cinco um cupão numerado para os sorteios de brindes para os espectadores. E domingo vai ser novo exito no Cine Bandeirantes.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

"FOI UM PRESENTE DE "ULTIMA HORA" PARA O MEU ENXOVAL"

Felicíssima a Leitora Maria Elizia de Sousa em Ter Ganho um Colchão de Molas Nos Nossos Concursos — Entregues Numerosos Brindes — Correspondência — Sorteios da Série "T" no Cine Bandeirantes

Tudo bem em nosso Departamento de Concursos. Temos a registrar, como curiosidade para os concorrentes o aparecimento de um retardatário da Série "Z", corrida em 21 de setembro do ano findo. E' dona Maria Elizia de Souza, residente na rua Marquês de Abrantes, 86, Casa 25, portadora do talão n. 10.457, daquela Série, número êsse correspondente a um colchão de molas. Dona Elizia ficou muito feliz, dizendo ter sido o colchão de molas "um presente de ULTIMA HORA para o seu enxoval".

Perguntada porque não viera antes, disse não o ter feito em virtude de não dispor, em sua casa, de espaço para guardar o colchão de molas para o casamento. Aliás a estimada leitora veio acompanhada de seu noivo, sr. Wilson Rodrigues de Medeiros.

Duvidou um Pouco...

Da Série "R" temos dona Georgina Cruz Costa, casada, residente na rua Bias Fortes, 9, casa 2, em Bonsucesso. Tendo trocado seu talão n. 28.257, no pôsto que funciona na Farmácia das Nações, com êle ganhou a máquina cerzideira, no valor de cinco mil cruzeiros e que, como disse, vai ser de grande utilidade no lar.

Essa leitora não perde 'Dia e Noite" da Linda Batista, de que é fã ardorosa. Ouve a "Ciranda dos bairros", acompanhando assim os sorteios dos nossos concursos.

Mais Dois

Também da Série "R" há Gidal dos Santos, residente na Praça do Carmo, na rua Gonçalves dos Santos, 237. Estuda no colégio de Irmandade de N. S. da Penha, onde faz o quarto ano primário. Tem 15 anos e veio acompanhado de sua mãe, dona Joana Santos. O Gidal ganhou, com o talão n. 23.664, um colchão de molas.

Ainda da mesma Série: o leitor Inacio de Loiola Lima, solteiro, residente na rua dos Inválidos, 63, 1.º andar. Portador do talão n.º 19.762, abiscoitou um colchão de molas e ficou alegríssimo, já que apanhou ainda dois pares de travesseiros de molas, correspondente às duas aproximacões do seu prêmio principal, 19.762 e 19.763.

Por, fim, falemos de mais um par de travesseiros ventilados, ganhos pelo Sr. José Salvador Fernandes, da rua Proclamação, 35 e relativo ao talão de aproximação do n. 28.254, 28.255. Pois êsse mesmo leitor levou também um liquidificador, com o 28.254: Moço de sorte, sem dúvida!

Correspondência

Expedimos talões da Série "T" para os seguintes leitores: José Valeriano Filho, Carangola, 25.201; Domingos Manoel de Jesus, Teresópolis, 25.202; Herman Piarangeli, Mendes, 25.203; Pedro F. Lomonaco, B. Horizonte, 25.204; Eduardo M. N. Pereira, Petropolis, 25.205; Emilio Barbosa de Oliveira, Leopoldina, 25.206; Antônio Morais Lopes, Juiz de Fora, 25.207; Nilo Manoel Inocêncio, Juiz de Fora, 25.208; Efigênia Rabelo Jenz, idem, 25.209; Geraldo I. de Oliveira, B. H., ... 25.210; Carlos da Silveira Gomes, B. H., 25.211 e Antônio S. Mendes, B.H., 25.212.

No Cine Bandeirantes

Os sorteios da Série "T" serão efetuados domingo, no Cine Bandeirantes na Abolição, de onde a Rádio Clube do Brasil, transmitirá mais uma sensacional "Ciranda dos bairros".

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO **DR. JOAQUIM SANTOS**

Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó.

SIFILIS — DORES — REUMATISMOS

Indicação de aguas minerais — Regime Alimentar

ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (dormência tonteiras etc.)

ULCERAS DO ESTOMAGO Tratamento medico em 30 a 60 dias com melhoras rapidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

ARTRITISMO e suas consequencias. Reumatismo artritico deformante e muscular — Gôta — Bulsites — Acido urico — Areias e calculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem aplicações elétricas

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes, de fundo artritico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência sem operação, sem aplicações elétricas e sem remedios.

PERNAS Varizes — Ulceras — Eczemas — Edemas

Infiltrações duras. Erisipela e Flebites

Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos sextas e sábados. Operários apresentando carteira de 9 às 12 tem 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — RAIOS X

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede — Distrito Federal — Rua Primeiro de Março N.º 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com juros incluídos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do pais e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Gloria	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saude	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradente	Av. Gomes Freire n.º 196

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Diretor-Presidente SAMUEL WAINER

ED. ULTIMA HORA S. A.

Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio

Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA Distrito Federal

Diretor-Responsável SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração Redação e Oficina

Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D F	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia .... Cr$ 1,00

Atrasado .... Cr$ 1,50

Em S. Paulo e B. Horizonte

Do dia .... Cr$ 1,00

Atrasado .... Cr$ 1,50

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Dissídio Dos Trabalhadores em Papel

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para hoje, às 14 horas, o julgamento do processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Papel e Papelão contra o órgão patronal da categoria.

Pedem êsses operarios uma majoração salarial na base do aumento do custo da vida, exclusão da cláusula de assiduidade integral e o benefício com incidência sobre os salarios atuais.

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antonio Carlos 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7, 1.º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela 43	23-1842
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.

Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.

Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4738. Seção de Preços: Fone 22-2383.

Falta dágua: 32-2172.

Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.

Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8836.
Aliralia: 43-9240.
B.O.A.C.: 42-4046.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026.
Loide Aereo: 32-2150.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Airlines System: 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-1297.
Aerolineas Argentina: 42-4783.
V A S P: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8352.

Telefones Úteis

ULTIMA HORA: 43-2936.
C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestatual) — Praça Mauá: 43-6052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov. 562.
Policia Maritima: 43-0181.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.
Saúde Pública: 42-0707.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho 212 — 43-8543 — Três vagabundos.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512.
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — Carnaval Atlântida.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 137 — 32-5851. — Legião da India.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo 91 — 48-1667 — Não és Meu Filho.
BANDEIRA — Praça da Bandeira 125 — 28-7575 — Império dos Malvados.
BANDEIRANTES — R. da Abolição, 871 — 29-3262 — Os Mortos Não Voltam — Senda de Fogo.
BELMAR — Rua Pernambuco, 454 — 29-3752. — A Deusa do Mal.
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1167 — Tel. Marechal Hermes, 381 — Tico-Tico no Fubá — A Pista do Renegado.
BIM BAM BUM — Rua Costa Rica, 36 — 30-2162.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102.
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tiburcio — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Félix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259.
MOCAMBO — Av. Prado Junior 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana 1.241 — 27-9213.
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel.: 47-6100.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel 23 — 27-0100.

IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1218 — Carnaval Atlantida.
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 43-0763 — Tabu.
LAPA — Av Mem de Sa, 23 — 22-2543 — Anjo de Vingança.
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-7979. — Quando Vence o Coração.
MEM DE SA — Av. Mem de Sa, 121 — 42-2232 — Não E's Meu Filho.
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco, 53 — 42-4983 — O Grande Babe Ruth.
PARISIENSE — Av. R. Branco, 79 — 22-0123 — Os tambores rufam ao amanhecer.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7123. — Está Com Tudo.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681. — Os Tambores Rufam ao Amanhecer.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12-A — 43-1639 — Perdida Pela Paixão.
S. JOSE' — Praça da Independência, 3 — Tel. 42-0592. — Tapête Mágico.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348. — O Barão de Munchausen.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio 64 — 22-6499 — O Retrato de Dorian Gray.
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — 22-1508 — Carnaval Atlântida.
PALACIO — Rua do Passeio, 36 — 22-0838. — Carnaval Atlantida.
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Está com tudo.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Os tambores rufam ao amanhecer.
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327 — Jogo sem trunfo — O papal da noiva.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 21 — 42-5525: — Ouro do Céu.
VITORIA — Rua Sen. Dantas, 45 — 42-9020. — Carnaval Atlantida.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua R. Pompeia, 17 — 27-2926 — Fora de funcionamento ate o Carnaval.
ART. PALACIO — Av. N. S. Copacabana, 759 — 57-3443 — Está com tudo.
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá 595 — 47-0466 — Os tambores rufam ao amanhecer.
AZTECA — Rua do Catete, 228 — 46-6813 — Não és meu filho.
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 68 — 47-3806 — Não és meu filho.
LEME — Av. Atlantica, 24 — 37-6412 — A Bela e o Monstro.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-7805 — Carnaval Atlantida.
MIRAMAR — Rua General Artigas, 14 — Carnaval Atlantida.
METRO COPACABANA — Av. N. S. Copacabana 749 — 37-9898 — O Retrato de Dorian Gray.
PIRAJA' — Oliver Twist.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 23-1143 — Cantando na Chuva.
RIAN — Avenida Atlantica, 2964 — 47-1144 — Carnaval Atlantida.
RONY — Av N. S. Copacabana, 945 — 27-8245 — Carnaval Atlantida.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7459 — Carnaval Atlantida.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 29-5215 — Caravana do Ouro.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — Carnaval Atlantida.
— Charlie Chan no México.
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 35 — 26-2250 — Carnaval Atlantida.
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 28-8178 — Carnaval Atlantida.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Três vagabundos.
ESTACIO DE SA — R. Pereira Franco, 108 — 42-2938.
FLUMINENSE — Campo de São Cristóvão, 105 — 28-1404 — Está Com Tudo.
GRAJAU — Rua Barão de Mesquita, 972 — 38-1311 — Oliver Twist.
GUANABARA — Praia de Botafogo 306 — Tel. 26-9339.
HADDOCK LOBO — Rua Haddock Lobo, 20 — 48-9610 — Os tambores rufam ao amanhecer.
IRAJA' — Estr. Monsenhor Félix, 454 — Tel. 29-8330 — Foguete misterioso — o Segrêdo de Monte Carlo.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 59 — 29-0652 — Cantando na Chuva.
MADUREIRA — Rua João Vicente 59 — Tel. 29-5733 — O Felizardo.
MARABA — Rua M. Passos, 935 — 29-8038 — A Sombra da Aguia.
MARACANA — Rua S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Revolta dos peles vermelhas.
MARAJA' — Rua Ana Neri, 910 — 26-7394 —, A Rapôsa do Deserto.
MASCOTE — Rua Arquias Cordeiro, 324 — 29-0411 — Os Tambores Rufam ao Amanhecer.
MEIER — Avenida Amaro Cavalcanti, 105 — 29-1222 — Dona Diabla.
METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim 366 — 48-8840 — O Retrato de Dorian Gray.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — O Homem das Sombras.
MONTE CASTELO — Av. 28 de Outubro, 16076-A — 29-8250 — Carnaval Atlantida.
NACIONAL — Rua Voluntarios da Pátria 355 — 26-6072.
OLINDA — Pça Saenz Pena, 51 — 40-1032 — Os tambores rufam ao amanhecer.
ORIENTE — Rua Dr. Barcelos, 705 — 30-1131 — Legião Suicida.
PALACIO-VITORIA — Rua Conselheiro Mayrink, 398 — 48-1971 — Loucuras de Amor — Entre Dois Fogos.
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro, 350 — 29-3191 — Está com tudo.
PENHA — Rua Nicaragua, 289 — 30-1121 — Tesouro do Vulcão.
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532 — João Gangorra.
FILARES — Av. João Ribeiro, 21 — 28-6460 — Prêço de um Desejo — Justiceiro Solitário.
QUINTINO — Rua N. de Gouvêa 65 — 29-5230 — Mara Marú.
RAMOS — Rua Uranos 1098 — 30-1094 — Tarzan e a Caçadora.
REALENGO — Rua General Sezefredo, 152 — O Ultimo Baluarte — Adeus Meu Amor.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1889 — Pecadora imaculada.
RIDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1633 — O Felizardo.
ROULIEN — Rua Arquias Cordeiro, 356 — 49-5691 — Caminhos Sem Fim — Pacto de Silêncio.
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro 1663 — 22-9993 — Carnaval Atlântida.
SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823 — A Cigana Me Enganou.
SANTA RITA — Rua São Francisco Xavier, 3 — 28-2279.
S. CRISTOVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 22-4935 — O Milagre do Quadro.
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4151 — Escravo de si mesmo.
SANTA HELENA — R. Uranos, 1474 — 30-2666 — Berlim Na Batucada.
TODOS OS SANTOS — Rua Getulio, 18 — 49-0300 — Domador de Motins — Segredo de uma Mulher.
TRINDADE — Avenida João Ribeiro, 136 — 49-3838 — Flertando com a Morte — A Pista da Caverna.
UNIVERSO — Rua Pereira Pinto, 2 — 49-4365. — Rainha do Nilo.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — 29-2198 — Carnaval Atlantida.
VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 48-1381 — Três vagabundos.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — 38-1310 — Cantando na Chuva.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4318 — Carnaval Atlantida.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — João Gangorra.

NITEROI

EDEN — Viva Zapata.
PALACE — Revolta dos Peles Vermelhas.
ODEON — O Mistério da Tôrre.
ICARAI — Carnaval Atlantida.
IMPERIAL — João Gangorra.

RADIOS

CLUBE — 18 — Meditação, com Geraldo de Aquino; 18,20 — Onda Esportiva; 19 — O mundo em 4 minutos; 19,05 — Música ao Longe — Novela de Roberto Mendes; 19,30 — O Voz do Brasil; 20 — Na Hora H, de Roberto Mendes; 20,15 — Seleções; 20,25 — A Vida por um fio, de Roberto Mendes; 20,30 — A Glória de Viver, de Moisés Weltman; 21 — O mundo em 4 minutos; 21,05 — Almanaque Sinfônico, de Lira Filho; 21,30 — A Comédia Humana — Novela de Herrera Filho; 22 — A Terceira Fôrça, de Joel Silveira; 22,05 — Ao som das serenatas, de Paulo de Oliveira; 22,30 — Canções dos mares do Norte, com Aldemar Brandão; 23 — Conversa da Noite, de Adonias Filho; 23,05 — Falam os criticos; 23,30 — Rádio Reprise, com Sonho e Fantasia; 00,00 — Zero Hora; 00,10 — A noite é nossa; 01,00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 18,45 — Resenha esportiva; 19,10 — Notas e comentários do turfe; 20,50 — Marcha o esporte; 21,15 — Basquetebol em foco; 22 — Rádio reportagem; 22,40 — Transmissão da tôrre da Radiopatrulha; 22,15 — Transmissão do Hospital Pronto Socorro; 23 — O dia de hoje na Capital da República; 23,10 — Ultima edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 23,30 — "Boite" dos 1.030.

CRUZEIRO DO SUL — 17 — Hora da Broadway; 18 — Hora do Angelus; 19 — Turfe sempre turfe; 18,05 — Programa Evocação; 19 — As barbadas de D. Pancho; 20 — Cruzeiro pelos teatros; 22 — Conversa em familia; 24 — Diário do ar.

GUANABARA — 17 — Carnaval, a música do momento; 18 — A hora do Angelus; 18,05 — Programa Internacional; 19 — Seleções Espiritualistas; 20 — Rondó dos Cavalões; 20,05 — Festival de Melodias; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — Carnaval, Carnaval; 21 — Audições Lojas Brasileiras; 21,30 — Itália Fina; 22,30 — Cuicas e Tamborins; 23 — A Voz da RCA Victor; 23,55 — Rádio Jornal: Repórter Guanabara nos seguintes horários: 8,55 — 9,55 — 10,55 — 11,55 — 15,57 — 16,57 e 21,35.

MAYRINK VEIGA — 18 — Programação Variada; 19 — Correspondente Adonis; 19,05 — Esportes; 19,30 — "A Voz do Brasil"; 20 — Dicionário Musical; 20,24 — As ultimas; 20,25 — Rumoradas; 20,30 — O Mundo vai levando; 20,51 — As últimas; 20,55 — São Coisas da Vida; 21 — Aí vem o sucesso; 21,24 — As últimas; 21,25 — Páginas Cariocas; 21,30 — "Regra de Três"; 21,35 — Panorama Politico; 22 — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — Panorama Politico; 22,10 — Programa César de Alencar; 24 — O Mundo em sua casa; 00,30 — Programação da madrugada.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 16,05 — Baladas; 17 — Suplemento Musical; 17,30 — Seleções Musicais para Crianças; 17,45 — Sindicalização e Trabalhismo; 18 — Música para Orquestra; 19,10 — ... para o Jantar; 19 — Curso de Locutores; 19,30 — A Voz do Brasil; 20 — Música Folclórica; 20,30 — Música para Pequena Orquestra; 20,55 — Pensando no Brasil; 21 — Londres Informa (em cadeia com a BBC); 21,15 — As Rodas do Mundo (E.U.A.); 21,45 — Obras-Primas do Canto Coral; 22,30 — Rádio Jornal — 2.ª Edição; 23 — Encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista. — Saida na Praça da Bandeira e estação Praça 15 — Alto da Boa Vista.

CORCOVADO — Bonde de Aguas Férreas; Ônibus: 110 — Saltar na Rua Cosme Velho, 151 ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemier, — Bonde: 11: Jardim Leblon — Ônibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

PÃO - DE - AÇÚCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0766.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha, (94); São Januário, (53); Ônibus: 37, 38 e 39.

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro Cantareira — Fone: 22-9856 — Frota Carioca: Fone 42-2941.

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone: 43-5765.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes, 11, Jardim Leblon; 10, Gávea — Ônibus: 70, 104, 108 — Saltar na Rua Jardim Botânico, 920 — Fone 27-8521.

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-4493.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério da Educação.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista). Fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 3 — 22-7581 — Lá vem a Cobra Grande.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana 291 — "A mulher sem alma" às 16 e 21,30 horas — Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 47-8216 — Adorei Milhões.
GLORIA — Praça Floriano — Tel.: 22-9146 — Constelação.
JARDEL — Rua Bolivar, 54 — Tel. 27-8712 — Eu sou tarada.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-8801.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara 17/21 — (Amadores de Pernambuco) — (Teatro Dulcina) — "Esquina Perigosa".
RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas — Cia. Almée.
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Deixa o velho trabalhar.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Flagrantes do Rio N.º 2.

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

Cinema

"Está Com Tudo"

(Filme Nacional — Sem Boneco)

Quem não está com tudo é o cinema nacional. Com uma "coisa" como êste "Está com tudo" êle se desmoraliza ainda mais no conceito do público, ou melhor, do público que sabe exigir algo mais digno. Não sômos intransigentes com o cinema nacional e nem temos "parti-pris" com êste ou aquêle realizador ou produtor, e muita vez já elogiamos (com restrições, é claro) alguns filmes nacionais. Há um exemplo recente: "João Gongorra" (uma produção cheia de defeitos mas com suas qualidades também), que refutamos como um trabalho limpo e bem intencionado.

Mas, meus senhores, com "Está com tudo" não pode haver contemplação. E nem vamos tratá-lo como um filme, já que êle não o é, de maneira alguma. Mas, mesmo como "show" carnavalesco é um caso de censura. Tudo é inconsciência, falta de bom-gôsto e desrespeito ao público que paga os seus bons e suados cruzeiros por uma poltrona de cinema nem sempre estofada. E o pior (como bem frisou nossa amiga Ulla Lander) é que existem ainda atores e cantores que têm coragem de aparecer perante a câmara alucinada de realizadores mais alucinados ainda.

Que se ganhe dinheiro às custas do cinema nacional, meus senhores, já que o espírito que prevalece nos fazedores de "carnavalescos" é êste mesmo (vide "Carnaval Atlântida"). No entanto, realizar um "Está com tudo" passa dos limites. Mas que se pode fazer se o filme traz o rótulo de "boa qualidade" da Censura?

O bonequinho é que foi sabido. Não foi ao cinema... E fez muito bem. Se todos fizessem como êle não apareceriam "coisas" assim como "Está com tudo", uma autêntica incongruência cinematográfica.

LUIZ ALIPIO DE BARROS

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH — (Correspondência Especial Para ULTIMA HORA Via TRANSWORLD PRESS)

DAN DAILEY é um dos atores que estão em negociações para um dos papéis de "White Christmas". Mas Dan não tem muitas esperanças, pois é muito mais alto que Bing Crosby, já escolhido como um dos "astros" principais.

Beetsie Wynn (ex-esposa de Keenan Wyn) não quis receber nem um centavo do marido quando dêle se divorciou, e não recebeu. Agora está vivendo sua própria vida, isolada, ganhando dinheiro com compra e venda de cavalos, de que tem uma bonita criação.

* * *

Richard Carlson, que acabou de filmar "All I Desire" com Barbara Stanwyck, continuará na Universal Internacional, onde fará outra película "Strangers from Outer Space."

* * *

Robert Mitchum disse que está em negociações para comprar um sito na Carolina do Sul. Será um local de repouso, onde pretende escrever alguma coisa. Além disso, tem em vista alguns empreendimentos e negócios, em relação ao sítio, que será dirigido por parentes seus.

* * *

E... o cinerama vai em franco progresso. SolLesser planeja fazer 12 filmes em 3 dimensões por ano.

* * *

Ursula Thiss, a linda beldade, tão falada e a namorada favorita de Robert Taylor, finalmente estreará em Hollywood, como uma das 3 figuras principais femininas de "Son of Sindbad" uma produção da RKO.

* * *

Havia um monarca mediéval que descobriu que sua filha amava um rapaz pobretão mas muito bonito. Para puni-lo, colocou-o em frente a 2 portas. Se entrasse por uma séria comido por um tigre que lá o aguardava. Entrando por outra se casaria com a jovem linda que o esperava. A filha do monarca, porém, soube em que porta estava o tigre e indicou a outra a seu amado, atirando-o nos braços de uma rival. Marilyn Monroe será a filha do monarca, em "The Lady and the Tiger" — filme em 3 dimensões, cujo enrêdo é o que acabamos de descrever acima.

* * *

Frank Ross e Henry Koster, depois de fazerem testes com uma porção de velhos atores, para o papel de um senhor de 75 anos em The Rob' desistiram dos velhos e resolveram experimentar os jovens. E deu certo. Dan Jagger obteve o papel — E assim é Hollywood. Até amanhã.

RÊDE CONTINENTAL
DA ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S. A.
PRD-8 estação-chave | PRD-2
980 1030 1060 1130

PRINCIPAIS ATRAÇÕES DE HOJE

Na PRD-8, Emissora Continental

10.15 — Continental na Gávea (Turfe)
12.05 — Marcha o Esporte
15.05 — Cinema e Teatro em Revista
15.35 — Copacabana Clube, de Carlos Pallut
18.45 — Resenha Esportiva Fluminense
19.10 — Notas e Comentários de Turfe
20.05 — Marcha o Esporte
21.15 — Basquetebol em Foco
22.00 — Rádio Reportagem
23.00 — O Dia de Hoje na Capital da República
23.10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23.30 — Boite dos 1.030
1.00 — Carnaval na Madrugada

Na PRD-8

11.03 — Almôço Musicado
14.00 — Programa José Duba
17.00 — Hora da Broadway
18.05 — Programa Evocação
19.00 — As "Barbadas" de D. Pancho
20.00 — Cruzeiro Pelos Teatros
22.00 — Conversa em Família

★

"Cartas de Amor", "Carnaval à Vista" e "O Correio já Chegou", são algumas das atrações do programa "Copacabana Clube", de Carlos Pallut que a CONTINENTAL apresenta de segunda a sexta-feira, às 15 horas e 35 minutos.

★

Hoje, como acontece tôdas as quartas e sábados, às 19 horas, a PRD-2, em 1.060 quilociclos, mandará ao ar mais uma audição do programa, "As Barbadas de D. Pancho"

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLÍNICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.



Chaplin

"O Povo Norte-Americano Está no Meu Coração..."

Diz Charlie Chaplin. E Acrescenta: "Mas Não Concordo Com os Govêrnos, às Vêzes" — E Incisivo: "Quero Menos Bailes, Menos Presidentes, Menos "Premières", Menos Legiões e Condecorações Carinhosas... E Mais Calma... as Flores Estão no Jardim" — Viagem ao Brasil? Talvez — Quando Viver, Afinal de Contas, é a Única Obrigação — Uma Bofetada Que Possui Uma Impressionante Beleza Lírica — Conversa ao pé da Lareira Com o Ator do Século — *(Reportagem de SÉRGIO FIGUEIREDO — Última de Uma Série de Duas, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA)*

Acredito muito na sinceridade de um momento em "Limelight" (Luzes da Ribalta), quando o seu altivo personagem, Calvero, é convidado a ser a "estrêla" de um "show" e responde:

— "Deixem-me em paz, tudo o que quero na verdade é ser um "clown" de esquina".

Evidentemente, não parece muito razoável a resposta de quem também é o milionário da United Artists, o ator mais famoso do século. Mas há uma honestidade muito chapliniana em todo o "Limelight", "onde os velhos se retiram para dar lugar aos novos".

O Comediante e o "Juggler"

Calvero, o principal personagem — é o próprio Chaplin quem o diz — "nasceu do amor que sempre devotei à figura do "juggler".

("Juggler" é o sujeito que equilibra sete bolas no ar, diz algumas piadas, mas o seu "act" se baseia no malabarismo manual).

Diz Chaplin: "Tenho para mim que o comediante é muito menos digno que o "juggler". O comediante se emociona em horas certas, tirando quase sempre os mesmos efeitos. Enfim, acho-o um tanto prostituído como figura artística. Já o "juggler", ao arremessar ao ar várias bolas, trabalha numa tensão tal que a articulação perfeita do que êle projeta, forma uma ritmia criadora — estèticamente falando, absolutamente ideal e pura".

E mais:

— "Quando êle ensaia, se basta a si mesmo. Tem — estou certo — características de solidão, criação e emoção que formam um verdadeiro ideal artístico".

"Limelight" é um filme que está cheio de coisas assim, de uma significação especial, tôda especial, para Charlie Chaplin.

Uma Bofetada e a Obrigação de Viver

Êle diz:

— "Tôda poesia, todo grande momento em nossa vida, está cheio de um grande segrêdo. Em "Limelight" pretendo comunicar, já que é um filme eminentemente poético, a começar pela história, os meus segredos... Viver, afinal de contas, é a nossa única obrigação..."

Em "Limelight" êle salva do suicídio uma bailarina, que sob trauma nervoso pensa que não pode mais dançar. Calvero (Chaplin devolve-lhe a fé, mas, na hora da estréia ela é tomada de nova crise e grita chorando: "Não posso mais dançar, não posso andar, não posso!. " O velho "clown" vibra-lhe, então, uma bofetada em pleno rosto e ela volta a si, e dança como podia dançar.

A bofetada é de uma beleza lírica impressionante. Chaplin mesmo me disse: "Não tenho falsas modéstias. Acho que talvez "Luzes da Cidade" ou "Tempos Modernos" sejam esquecidos com o tempo, mas a beleza tôda, completa, dessa bofetada, acredito que seja algo que ficará para sempre".

Êle me surpreende quando conta: "Oona pode lhe dizer melhor do que eu. Semanas antes da filmagem já quase não dormia pensando na cena. Estive a ponto de desistir de fazê-la, porque os meus nervos não podiam com a emoção do gesto. Oona está aí para lhe contar. ."

A Família e a Religião

Chaplin, acima de tudo, ama Oona e as crianças, que êle dá liberdade de pensamento "mas gostaria que tivessem uma religião", e que também "gostassem de meus filmes como gostam..."

E acrescenta: "Emprego, em "Limelight", por exemplo, pela primeira vez na história do cinema, um "medium-shot" perfeito. Mas, Michael, de 10 anos, disse ao pai que não achou "Limelight" lá essas coisas..."

Diz Michael: "Papai, eu prefiro você de bengala, bigode e chapéu de côco..."

Os Povos, os Governos e o Brasil

"Não concordo com os governos, às vêzes — disse Chaplin — mas amo decididamente os povos, e o povo norte americano está no meu coração. Se houve uma questão, não tem a importância que injustamente lhe quiseram emprestar. E pretendo ficar, salvo imprevistos, aqui pela Europa. Quero paz e sossêgo com a família, você sabe".

— "Mas não se esqueça daqueles projetos sôbre a ida ao Brasil" — disse eu.

Responde, finalizando Chaplin:

— "Não, o que eu quero dizer é: menos bailes, menos presidentes, menos "premières", menos legiões e condecorações carinhosas... E mais calma... as flôres estão no jardim".

Estão Fechando as Fábricas de Cerveja e Refrigerantes

Ameaçado o Carioca de Passar um Carnaval a Sêco — Informações Colhidas Pela Reportagem no Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral

Várias fábricas de cerveja de alta fermentação, de refrigerantes e bebidas alcoólicas deverão paralisar suas atividades na próxima semana por causa da falta de lúpulo e cevada. Para o período carnavalesco haverá escassez dessas bebidas. Muitos estabelecimentos já não estão atendendo pedidos de antigos clientes. O lúpulo e a cevada sòmente deverão chegar depois do carnaval. Essas informações foram colhidas pela reportagem na secretaria do Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral, a que estão filiadas, nesta Capital, às fábricas de cervejas de alta fermentação, bebidas alcoólicas e refrigerantes. O nosso informante disse, ainda, que a falta dágua e de energia elétrica está, outrossim, provocando sérios prejuizos aos industriais do ramo. Os armazéns do centro da cidade dispõem ainda de algumas reservas. Mas nos subúrbios e bairros a situação está particularmente difícil. A produção continua caindo, segundo informou o secretário do Sindicato, não havendo perspectiva de melhorar nesses próximos dias.

FANTASIA DE LUXO

TOUREIRO — Vendo belíssima — negro e ouro — Manequim 44

R. Xavier da Silveira, 29 apto. 401 - Copacabana

Não há Demissão em Massa de Grevistas da América Fabril

Foi noticiado por vários jornais que a América Fabril está demitindo trabalhadores que tomaram parte na greve decretada pelo Sindicato dos Tecelões. A propósito dessas informações, a reportagem ouviu o Sr. Tomé Torres, Advogado-Geral dessa organização. Disse que não tem conhecimento de dispensas em massa dos têxteis e que, porventura essas notícias fôssem verdadeiras, êle estaria a par do que sucede.

A MELHOR FILMOTECA 16 m/m
CITERA
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 s/LOJA 1 Tel 32-5218-RIO

Carnaval alegre
só com trajes apropriados

E NÓS TEMOS OS MAIS ELEGANTES, PARA ENFRENTAR O CALOR ESTONTEANTE DESTES DIAS DE VERÃO!

O Carnaval é a coqueluche da cidade. E nestes dias cálidos de verão, é preciso que todos usem trajes apropriados para poderem enfrentar a canícula. Para Senhoras e para Homens nós temos a roupa leve que lhes convém, pelos menores preços da cidade. E damos o exemplo:

PARA SENHORAS:

Calças de gorgurão 3/4	78,00
Calças de gorgurão compridas	90,00
Calças de tropical compridas	135.00
Calças de linho	295,00
"Slacks" de gorgurão	198,00
Saias de linho	315,00
Saias de tropical	165,00
Blusas de jersey, cores sort	33,00
Corpetes de lastex	45,00
Shorts de gorgurão	59,00
Shorts de fustão	60,00
Fantasias Marinheiro .... desde	168,00

PARA HOMENS:

Camisa sport Albene fantasia	260,00
Camisa sport Albene Novidade	270,00
Camisa sport Albene pele de ovo	210,00
Camisa sport de surah	150,00
Camisa sport de gorgurão	150,00
Calças de tropical	198.00
Calças de linho cinza	240,00
Short de gabardine, em cores	90,00

... E tudo mais assim!

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

A SAS O LEVARÁ COM MAIS CONFORTO

"DORMETTES", POLTRONAS-LEITO, AMPLAS E CONFORTAVEIS SEM O MENOR CUSTO EXTRA.

INFORMAÇÕES: TEL.: 32-7320

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM (LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

GINASIAL. CLÁSSICO E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Científico
TURMA DA TARDE: Jardim de Infância — Primário Admissão e Ginásio
TURMA DA NOITE: Clássico e Científico e 3.º e 4.º ano ginasial. ônibus próprios para condução de alunos

Colégio JURUENA
PRAIA de BOTAFOGO, 166 • Tel: 26-0593
PRIMARIO - ADMISSÃO - GINASIO - CLASSICO - CIENTIFICO

Onda & Ondas

MARIJÔ

ORA BOLAS



Afrânio Rodrigues, além de ser excelente animador, ótimo locutor e boa pessoa, é a simpatia personificada. Tudo isso, contudo não impede que cante mal. E não há duas opiniões diferentes sôbre o assunto (a dêle, inclusive). Canta mal mesmo e acabou-se. Pronto!

Acontece, porém, que o simpático elemento dessa grande estação que é a Nacional, anteontem, entrevistado pelo fabuloso César Ladeira, naquela querida emissora, a certa altura falou assim:

— Certos cronistas dizem que canto mal.

Amen!

E reconhecendo, lealmente:

— Canto mal, de fato.

Nesse ponto, o bom Afrânio devia ter encerrado o assunto. Veio, porém, com um "mas" e estragou tudo:

— Mas... os que falam que canto mal... têm inveja porque, mesmo cantando mal, ganho muito dinheiro com a venda dos meus discos!

Essa do correto Afrânio faz lembrar aquela anedota do Almirante, que ordenara ao comandante de determinada fortaleza para saudar navio de guerra estrangeiro que deveria entrar no pôrto, no dia seguinte. O navio chegou e a fortaleza nem bola! Não deu um tirinho só! O Almirante, zangado, interpelou o comandante:

— Por que não saudou a entrada do navio, como determinei?

E o comandante, contando os dedos:

— Em primeiro lugar, porque não havia pólvora. Em segundo...

— Basta! Basta! — exclamou o Almirante — A primeira razão é mais que suficiente para justificar seu procedimento! Não preciso dizer mais nada!

Com nosso Afrânio, porém, não tem disso. Depois de reconhecer que canta mal, isto é: que não tem pólvora, com isso dando razão a "certos cronistas", que com êle estão de acôrdo, neste particular, afirma que os que assim pensam têm é inveja do dinheiro que está ganhando, "apesar de cantar mal"!

Ora bolas!

* * *

"Coração torturado", da Tupi. Está aí uma ótima novela, muito boa mesmo, para chatear o ouvinte, deixando-o com o coração desgraçado de tanta perobação! Coração torturado... E' mesmo! O do ouvinte fica, sim! Irra!

* * *

Na Rádio Nacional, dia 4, às 14,20, a ótima radioatriz Amélia de Oliveira, distraidinha como ela só, exclamou, "desde o momento em que a porta se felchou atrás de ti..." Ah, que beleзinha!

* * *

E a radio-atriz que interpreta o papel de "Isabel", na novela "Coração Torturado", da Tupi? Ih, tem um modo tão engraçadinho de falar!... Terça-feira, às 11,10, precisamente, dizia: "Hoje até cô vim de automóvel..."! Eta! Segurem a simpática cô muito côdado!

* * *

Esta foi de um locutor da querida Tupi, dia 3, às 7,32: "... é favor informar para a rua Corrêa Druta..." Prapragnio! Calu do Traprezio!

* * *

Pois às 7,40, o mesmo rapaz, declarava: "... "... enquanto outras leis estrabecceriam..." Rrraios! O rrrapaz gosta mesmo do errre!

* * *

Na mesma novela, às 11,20, outra rádioatriz, no papel de Lucinha, exclamava, com entusiasmo rapaz, declarava: porta-me com o que me possa aconteceri..." Eh!... Missa recondicionada pra uma!

* * *

De uma gentil leitora, que se assina "a maior fã do Oswaldo Rubin "Caro Marijô, não foi o Oswaldo Robin quem disse "falando para tôda a America Latrina "e sim o Arnaldo Nogueira". Ah, o Robin! Que bonzinho! Não estrilou! E que amigo da onça é o Nogueira! Ficou na moita, hein?

* * *

Ouvimos e gostamos: "Recepção" e "Aí vem a rainha" (Clube); "Mais uma valsa" (J. Brasil); "Café matinal" (Guanabara); "Honra ao mérito" (Nacional); "Seleções musicais para crianças" (M. Educação); "São coisas dav ida" (Mayrink)...

Quarta-feira, às 15,25, na Tamôio, quando era irradiada a "Novela das Três", uma boa radioatriz, no papel de Sônia, vinha tôda desempenada das canelas. Era mesma uma beleza! De repente, ih!... Falou mesmo assim: "Jorge queria casar-se comigo porque *m'amava!*" Cruz! Credo! Um homem daquele tamanho? Sai pra lá!

Recado para Amélia de Oliveira: Você vai beim?

NOTICIARIO

* A Rádio Clube lançou a radiofonização da "Comédia Humana", de Balzac, que, adaptada para o rádio por Herrera Filho, vem alcançando pleno sucesso. Êste programa é apresentado tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,30. "A duqueza" de Langlais', que está sendo agora irradiada, é a terceira da série "A Comédia Humana".

ODUVALDO COZZI, famoso locutor e chefe da equipe esportiva da Emissora Continental.

* Angela Maria é a estrêla do "Dicionário Musical", que a Rádio Mayrink Veiga apresentará logo mais, a partir das 20 horas.

* Sob o comando de Aloisio Silva Araújo, a Rádio Mayrink Veiga transmitirá domingo, a partir das 21 horas, diretamente do Lido, o seu programa "Carnaval de Rua," contando com a participação do seu elenco de cantores, escola de samba, Heitor dos Prazeres e batucada.

* Coluna de ULTIMA HORA, uma página forte do brilhante jornalista Francisco de Assis Barbosa, diàriamente, na Clube, às 13,05.

* "Glória de viver" bom programa de Moisés Welmann, que a Clube levará ao ar logo mais às 20,30.

* A Associação dos Fãs de Marlene, entidade beneficente, que se dedicará à Assistência Social, e cuja primeira atividade foi a distribução de mantimentos e brinquedos nos habitantes dos morros da cidade por ocasião do último Natal, vai realizar no dia 9 de fevereiro próximo, um "show" no Tijuca Tênis Clube. Êste "show" tem por objetivo angariar fundos para a Associação para que possa prosseguir em sua obra. O "show" terá início às 20,30 e nêle tomarão parte destacados artistas do nosso "broadcasting", entre os quais: Chocolate — Heleninha Costa — os cariocas — Jorge Goulart — Nora Ney — Blackout, etc.

As entradas encontram-se à venda na sede da A.F.M. à Av. 13 de Maio — Edifício Darke 10.º andar — sala 1004, das 14 às 17 horas, diàriamente.

* Na Guanabara, tôdas as sextas-feiras, o programa "Itália Eterna" tem a sua duração acrescida de meia hora. Assim, logo mais, teremos essa produção de roteiro musical de "Rapsódia de uma hora, sempre com as mais recentes novidades musicais, artísticas e literárias da milenária Itália.

Óleo ANHANGÁ amigo dos cabelos brancos
é o mais perfeito tônico e recolorante capilar!

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS

Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 as 12 hs. e das 14 as 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22 5320 — Residência: 27-4357

Atende-se chamados a domicílio.

Domingo, Das Dez ao Meio-Dia a Rádio Clube do Brasil Apresentará a
"CIRANDA DOS BAIRROS" no Cine Bandeirantes, na Abolição
Vá Assistir a Grande Parada Carnavalesca, Divertir-se e Ganhar Lindos Prêmios

Black-tie — JOÃO DA EGA

UMA RECEITA DE "BOUDIN"



QUANDO a gente é criança e começa a travar os primeiros conhecimentos de sua própria ignorância e contempla um dêsses globos terrestres, que se vendem nas livrarias, e se dá à veleidade das primeiras comparações, acha-se sempre a Europa tão pequenina que chega quase a dar pena.

Depois a coisa adquire agravantes, porque nas escolas ensinam que a França é nove vêzes menor que Minas Gerais, que Portugal regula com Sergipe e outras bobagens. E' a praga do tal "ufanismo".

Em 1914 essa Europa que no mapa parece ainda hoje mais pequena que ao tempo da Guerra de 1870, seria palco, em 1918 e 1919, de uma verdadeira inflação de nobres russos que deixavam seu país, em fuga, aterrados com o novo regime que nascia, não apenas na Rússia.

A literatura, as crônicas, o teatro e o cinema criaram diversos tipos de príncipes russos que foram para Paris ganhar a vida, das maneiras mais variadas. Dizem até que como porteiros de hotel havia Romanoffs.



A conflagração de 1939 — que teve outro clima e outro aspecto — trouxe os fugitivos da pequena Europa (que preocupava o resto do mundo) para o Continente Americano. E êles se espalharam, em busca de paz e de trabalho, desde o Canadá até a Argentina. A Rumânia, transformada no mais sacrificado de todos os satélites da União Soviética, saqueada e pilhada com o assentimento de "quislings" avermelhados, perderia diversos patrícios que deveriam encontrar na travessia do Atlântico, um sôpro de liberdade.

E foi assim que no domingo quente de verão de Petrópolis, na Quinta de Santo Antônio, de propriedade do Sr. e da Sra. Guilherme D'Orey, no bairro outróra denominado de Westphalia, tivemos a oportunidade de conhecer mais de perto o Príncipe e a Princesa de Guika, nobres rumenos, que perderam suas terras para as visitas dos vassalos do Sr. Stalin. O Brasil serviu-lhes de meta. Já estão êles aqui há cêrca de sete anos, depois de haverem trabalhado na cidade de Limeira em São Paulo. Hoje o Príncipe tem situação numa indústria em Petrópolis e a Princesa montou uma pequena indústria charcuteira, produzindo finas iguarias, como o "liberwurst", a murcela, chouriço, paios e o saboroso "boudin". Corre já a fama de seus produtos, que se vendem nos melhores estabelecimentos do Rio.

Iamos almoçar para despedidas do casal D'Orey que parte a 13, em viagem de férias, para a Europa, a bordo do "Vera Cruz". E à sombra dos gigantescos e seculares cedros, em boas espreguiçadeiras, o Príncipe de Guika depois de explicar a diferença entre o "boudin" e a murcela, contou a história da receita daquele, que é feito com sangue de porco e creme de leite fresco, e não tem pedaços de carne.

Nos bons tempos em que a paz mundial permitia aos jovens nobres, seus costumeiros passeios a Paris, tornaram-se clientes de um "bistrô" pertencente a um forte, alto e simpático alsaciano de poucos cabelos louros. Chamava-se Emile e seu estabelecimento "Chez Emile". Duas especialidades tinham firmado a reputação do alsaciano: "civet de chevreuil" e "boudin". Por volta de 1939, quando já a paz do mundo começava a cheirar a chamusco novamente, o nobre Guika (que hoje já tem alguns precoces cabelos côr de prata), e que rumeno e alsaciano já eram amigos, o dono do "bistrô", numa demonstração de amizade confiava ao distinto "habitué" a receita do "boudin". O Príncipe guardou-a. Pouco depois a França era ocupada e Emile, com uma bala de aço fabricada em Essen, dentro do coração, deixava de viver.

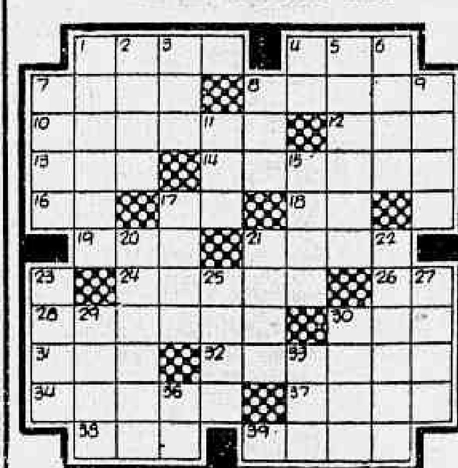
Sete anos depois o Príncipe de Guika haveria de encontrar entre os seus guardados a receita que Emile lhe dera no modesto "bistrô" de Paris.

Misturaram-se Rumânia, França, Alemanha e Rússia para uma receita de "boudin" vir parar em Petrópolis.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N. 439

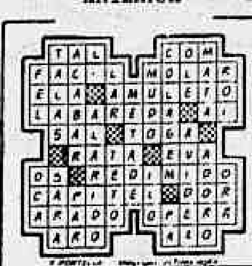


R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

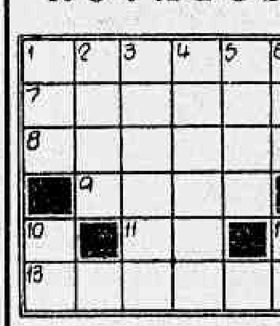
HORIZONTAIS: 1 — Que se move com facilidade e presteza; 4 — A família; 7 — Impugnar; 8 — Fórmula de orações; 10 — Profundidade do mar; 12 — Caminhado, partido; 13 — Nome p. feminino; 14 — Separar; 16 — Feminino de ão; 17 — Número indivisível; 18 — Ama-sêca; 19 — Tempêro; 21 — Rijo, forte; 24 — Caldo com alguma substância sólida e que ordinàriamente constitui o primeiro prato do jantar (pl.); 26 — Instrumento agrícola; 28 — Transpor, atravessar; 30 — Turno; ensaio; 31 — O mesmo que upa!; 32 — Velhaco, finório, patife (fam.); 34 — Reunião de pessoas de má índole ou de má nota; 37 — Verbal; 38 — Oceano; 39 — Gostar muito de.

VERTICAIS: 1 — Sòmente; 2 — Parte do vestuário junto ao pescoço; 3 — Raiva, cólera; 4 — Nota musical; 5 — Tingir com anil; 6 — Peça de forma circular que se movimenta em tôrno de um eixo; 7 — Suco das cápsulas de diversas espécies de papoulas, que serve de narcótico; 8 — Tira de pano que rodeia certas peças do vestuário, especialmente as calças; 9 — Parenta; 11 — Espécie de aguardente; 15 — Pequena peça de artilharia, semelhante a morteiro comprido; 17 — Gritos de agonia; 20 — Atribui aleivosamente; 21 — Oferecerá; 22 — Produzir, obrar; 23 — Depois de; 25 — Remuneração; 27 — Da côr do céu sem nuvens; 29 — Peixe de grande corpo cuja carne é mui gostosa, e de côr avermelhada; 30 — Muda de um lado para outro a direção ou a posição de; 33 — Benigno; 36 — Partir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS



CRUZADA N. 352

(Colab. premiada de José de Castro — Rio).

HOR.: 1 — Conquistada, agarrada; 7 — Cultor curioso de qualquer arte; 8 — Vazio, vão; 9 — Pouco denso; 11 — Neste lugar; 13 — Cortar as beiras de.

VERT.: 1 — Um certo; 2 — Nome p. masculino; 3 — Mulher feia; 4 — Bajular; 5 — Chefe (de uma casa); 6 — Pedra de altar; 10 — Nociva; 12 — Caminhar.

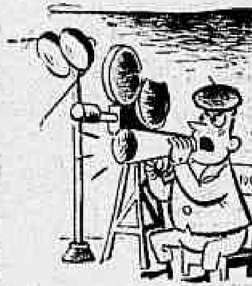
SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 1 — oca; 4 — abalo; 6 — em; 7 — pi; 9 — lei; 10 — lar; 11 — In; 13 — cá; 14 — obao; 17 — ali. VERT.: 1 — ob; 2 — cal; 3 — al; 4 — ameno; 5 — opala; 6 — Eli; 8 — ira; 12 — fel; 15 — bá; 16 — al.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

RONDA DA MEIA NOITE



* Na noite da escolha dos melhores de 52, Paschoal foi até o camarim de Jardel Filho no "Copacabana, para abraçar o seu afilhado de casamento e porque foi o primeiro pelas colunas do "Correio da Manhã" a lançar a candidatura. O ator estava em cena; nisto entrou Henriette Morineau, que mereceu o título de "melhor diretor do ano". Depois de dois anos, era essa a primeira vez que se encontravam assim, visto que tinham as relações cortadas. Morineau olhou-o e aproximou-se:

"— Nós não estamos mais zangados, não?"

Abraçaram-se e beijaram-se.

* * *

* **Durante a filmagem de "Destino em Apuros" da Multifilmes, aconteceu um fato curioso. Estavam no hipódromo de São Paulo e a cena necessitava de uma senhora de certa idade. A incumbida dessa ponta não acertava de modo algum. Alguém, então, lembrou-se de que havia uma senhora aqui no Rio capaz de fazer a cena. Do hipódromo mesmo telefonaram à senhora do maestro Francisco Mignone, que embarcou incontinenti de avião. Chegando em São Paulo rumou ao hipódromo, preparou a "maquillage" e filmou na mesma tarde. Tudo isso em poucas horas!**

* * *

* Quando Volta Sêca foi apresentado a Franco Zampari, por ocasião da estréia de "Cangaceiros", Zampari julgou tratar-se de um "double" e abraçou-o satisfeito. Quando, mais tarde, soube que tinha sido apresentado ao próprio bandido, exclamou:

"— Puxa! Foi o maior susto de minha vida!"

* * *

* **Parece que agora a Sinter vai mesmo gravar as músicas da dupla Antônio Carlos Jobim (Tom) e Mendonça (Newton), com o cantor Ernani Filho. O samba "Podes Voltar" chama-se agora "Brigas".**

* * *

* Luiz Tito embarcou para São Paulo onde atuará na Rádio Nacional. Estuda, também, propostas para fazer cinema e teatro na capital paulista.

* * *

* **Há pouco tempo, Kiko que tem dez meses (filhinho de Marita Lima e sobrinho de Carlos Thiré) ficou muito doente em São Paulo, na casa de sua tia Tônia Carrero. Urgia uma transfusão de sangue e houve verdadeira romaria teatral à casa de saúde. Tônio, Ludy Veloso, Armando Couto, Paulo Autran e Adolfo Celi deram seus sangues ao Kiko. Depois disso não se tem mais dúvidas de que o menino será um ator...**

* * *

* "Um Americano em Recife" não será mais estreado êste mês no Monte Carlo, conforme anunciaram. Voltará depois do Carnaval "O Terceiro Hômem".

* * *

* **A peça de Guilherme de Figueiredo "A Raposa e as Uvas" que a Companhia Dramática Nacional vai montar, terá a direção de Silveira Sampaio.**

* * *

* Segundo ouvimos contar, a cegonha está se divertindo com a senhora Jardel Jercolis Filho.

J. FOMM

NOVOS CONTADORES DE VOLTA REDONDA — No auditório da Escola Técnica de Comércio de Volta Redonda, realizou-se a solenidade da formatura de doze contadores daquêle estabelecimento de ensino, que assim fornece à Cidade do Aço mais uma turma de técnicos em contabilidade. Foi escolhido paraninfo dos novos contadorandos, o Major Cyro Alves Borges, Diretor Industrial da Companhia Siderúrgica Nacional, que pronunciou expressivo discurso saudando aquêles que abraçaram tão nobre profissão. O orador da turma foi o Sr. Hamilton de Oliveira Teles. Pela manhã foi celebrada missa em ação de graças na Paróquia de Santa Cecília e o Baile teve lugar nos salões do Hotel Bela Vista, franqueado pela Companhia Siderúrgica Nacional. O flagrante acima é um aspeto da solenidade.

COMPRE JÁ!
CAMISAS ESPORTE!
Camisaria PROGRESSO
PÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

UMA REPÚBLICA "SUI GENERIS"



NEW YORK (Globe Press) — Segundo conta "Life International" em seu último número, em 1918 o fazendeiro sueco Victor Leander chegou à conclusão de que, se o Tratado de Versalhes podia criar repúblicas, também êle tinha êsse direito. E imediatamente tratou de criar uma república, no distrito de Varmland: a República de Asen, da qual se tornou o primeiro presidente.

Os asenianos inventaram seu próprio idioma, uma mistura de sueco, francês e latim; anexaram outros territórios, emitiram passaportes, colocaram soldados de pau nas fronteiras, para proteger o território da república, com sete hectares de superfície, e tomaram outras providências, tão estrambóticas quanto as barbas postiças que usam seus ministros, nas reuniões do gabinete.

A república conta apenas trinta e seis habitantes, diz "Life", e êsse número reduzido pode ser atribuido ao fato de um dos requisitos para se ter o direito de cidadania em Asen, seja a capacidade de beber o tremendo "schnapps" (espécie de aguardente sueca) sem perda da dignidade.

"O govêrno sueco tolera a república — conclue a revista — talvez — porque Asen-Holmen ainda não pôs em vigor a ordem de disparar sôbre os coletores de impostos suecos quando se encontrem à distância de um tiro de fuzil".

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Rivalidades sentimentais.
AQUÁRIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio. Tenha muito cuidado com as amizades recentes.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio. Dia impróprio para novos empreendimentos. Dedique-se ao lar.
ARIES (21 março a 20 abril)	Ambiente propício para realização de projetos audazes.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Ótimo. Receberá uma proposta imprevista. Saiba tirar partido.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Ótimo para tomar decisões sérias e urgentes.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Tenha muito cuidado para não cometer êrros de cálculo.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Êxito profissional. Receberá propostas. Não vacile. Assuma compromissos.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Bom para acordos familiares. Pode falar sem receio.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Evite confiar segredos. Poderá ter sérios aborrecimentos.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio. Não confie em promessas.
SAGITÁRIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio. Mantenha muita discreção. Não confie segredos.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. 22-3655 — Hora Marcada, Cr. 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º AND.

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Tisiol. da Polcl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciencias Medicas da Universidade do D. F.
Rua Alvaro Alvim, 21, 17.º andar — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDÊNCIA 26-3729

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

APRENDA — PRATIQUE — APERFEIÇOE-SE NO
INGLÊS — CONVERSAÇÃO
Westminster English-Course
PROF. ADLER
Já se acham abertas as matrículas. Turmas novas para PRINCIPIANTES, MEDIOS e ADIANTADOS. Método prático e moderno. Não perca a sua vaga e inscreva-se já.
MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)
FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia n. 94 — Pôsto 6
INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2426 e 26-6981

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angustias, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º AND.
TELEFONE, 52-3046
DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for Psychological Study of Social Issues" U. S. A.





Uma tradição de bom gôsto
CIGARROS hollywood
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças
Guarda de Títulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo.
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio:
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

Ultima Hora — Na moda e no lar

CONHEÇA SEU HOMEM!

SEU HOMEM ESTÁ SE DIVERTINDO, NANCY...

...e as probabilidades são de que usualmente êle se diverte muito mais que você. Estudos recentes demonstram que os homens se distraem mais que as mulheres.

A razão é esta, Nancy: as mulheres de tôdas as idades tendem a ser mais ensimesmadas mais egocêntricas e mais sujeitas a temores e estados de angústia e irritabilidade, do que os homens. Isso torna muito mais difícil para as mulheres esquecerem-se de si mesmas e se divertirem.

Por isso, leia isto para êle, Nancy. Faça com que saiba como é feliz em poder se divertir mais que você. E... não se aborreça com o fato. Cada pessoa é diferente e ninguém deve se entristecer por ser como é.

SEJA ELEGANTE

39

Qual a dona de casa que não sonha com um avental assim, em lona ou lonita, com dois bolsos grandes, onde cabe tudo? Faça-o com debruns em côres contrastantes, bem vivas. E' de fácil confecção, como podem deduzir pela ilustração.

A.B.C. DOMÉSTICO

APRENDA que não deve bater coqueteis diante dos convidados. Já tem acontecido a rolha escapar, com consequências desagradáveis para a roupa dos que estiverem por perto.

• • •

BOM sistema para limpar os quadros a óleo é passar sôbre os mesmos uma batata cortada pelo meio, depois de ter tirado bem a poeira. Experimente e veja o resultado!

• • •

COLE imediatamente um pedaço de esparadrapo no furo do tubo de dentifrício ou de creme, que arrebentou. Assim não desperdiçará o que está dentro.

BOLINHAS DE QUEIJO

(Para Festas)

Se está preparando salgadinhos para uma festa, ou se deseja oferecer algo diferente e delicioso para seus amigos, junto com o copo de refresco ou bebida, não se esqueça dessas "bolinhas de queijo", saborosas e rápidas de serem feitas.

INGREDIENTES (Para 24 bolinhas)

1/2 xícara de farinha de milho em flocos — torrada.

180 gramas de queijo creme.

1/2 xícara de cebolinhas verdes ou salsa picadas.

24 palitos de biscoito.

MANEIRA DE FAZER

1. Coloque a farinha de milho num prato fundo.

2. Misture o queijo creme, amassando-o, com a salsa (ou as cebolinhas verdes). Forme com a massa pequeninas bolas, arredondando-as na palma das mãos.

3. Role as bolinhas de queijo sôbre a farinha de milho torrada. Espete um palito de biscoito em cada uma. Arrume numa travessa grande.

4. Sirva imediatamente ou guarde na geladeira ou em lugar fresco até a hora de servir.

— Tem certeza que é meu marido? Não fica bem eu visitar um estranho!

TORTA RÁPIDA

Se quer preparar uma torta que não dê trabalho siga a receita de hoje. Inicialmente faz-se um bôlo branco de claras) segundo a sua receita preferida ou utilizando-se dos bolos em pacotes, que é só misturar e assar. Depois: é que se transforma o bolo em torta, da seguinte maneira:

INGREDIENTES:

Recheio de côco:

1 xícara de côco ralado; 1 ovo; 2 xícaras de açúcar; 1 xícara de leite.

Glace de chocolate:

1 colher das de sopa de manteiga; 50 gramas de chocolate amargo; 1 1/2 colheres das de sopa de leite quente; 1/2 xícara de açúcar branco.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Prepare o recheio, cozinhando todos os ingredientes numa panela até ponto de dôce de côco, grosso. Tire do fogo. Deixe esfriar, mexendo de vez em quando. (Se tiver um doce de côco já pronto pode usá-lo em vez do recheio. 2 — Prepare o glace; derreta a manteiga e o chocolate em banho-maria. Misture o açúcar e o leite. Misture com cuidado para que fique bem homogênea. 3 — Parta o bôlo pelo meio, em duas rodelas. Rechele com o recheio de côco. Espalhe por cima o glace de chocolate.

DR. ESTELLITA LINS
RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 - 13.º andar - Apto. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

CASPA! CABELOS BRANCOS!
Loção XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL

BENEFICIANDO MILHÕES DE PESSOAS

Recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira, o Biotonico Fontoura proporciona maravilhoso resultado nos organismos debilitados que reclamam energico reconstituinte.
Do uso do Biotonico Fontoura resulta: aumento de peso, levantamento das forças, desaparecimento das dores de cabeça, insonia e nervosismo. Biotonico Fontoura é o mais completo fortificante.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
• Economia no preço, por igual número de doses.
• A história do "Jeca-Tatuzinho", de Monteiro Lobato.
• Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.

BIOTONICO
o mais completo fortificante!
FONTOURA
2.017

Teatro

"Sangue Velho" – II

Valdemar de Oliveira se não foi feliz como co-autor de "Sangue Velho" conseguiu, pela direção, amenizar e algumas vêzes controlar o extravasamento verboso do texto.

A interpretação masculina não foi boa nessa peça. Otário (o Marido no prólogo) não fêz mais que repetir o Jonathan de "Arsênico e Alfazema". Os capangas eram puras figuras de bandido de seriado. A interpretação de Alderico, nos dois atos, foi outra criação falsa. Suas maneiras, gestos e voz revelavam a presença de um homem "chic", nunca a simplicidade e a humildade que, no caboclo, se aproxima da ternura infantil. Outro tipo diferente de caboclo era o do Noivo (José Maria), com ar de rapaz malcriado, frequentador de clubes. O Filho do Fazendeiro (Paulo) que pareceu também uma figura indecisa, de amador ginasiano. Dois atores, entretanto, criaram tipos verdadeiros: Valdemar, no papel de Tio Velho e Adelmar no de Fazendeiro.

Como se concebe que êsses rapazes do nordeste, que conhecem tão bem o caboclo, tenham sido levados pelo vento mais forte dos gestos e das inflexões de Ziembinski? Nordestinos que viveram muito bem personagens inglêses e americanos (admiráveis interpretações de Alderico, Otávio e José Maria em "Arsênico e Alfazema" e "Esquina Perigosa"), esqueceram por completo a fala arrastada, os gestos moles, o mutismo concentrado do sertanejo.

Mas, se a interpretação masculina foi fraca, já não direi o mesmo da participação feminina. Na verdade Diná, Margarida e Geninha levantaram o espetáculo. Essas três atrizes foram excepcionais nos seus papéis. Gestos, inflexões, mascaras, traduziam bem a psicológia da mulher do nordeste. E que beleza no arrastado de suas vozes, e que desempenho magistral o de Diná, atriz perfeita nos quatro diferentes papéis que interpretou nessa curta temporada. Diná é, sem nenhuma dúvida, uma das maiores atrizes da cena nacional.

Bom desempenho dos garotos Carlos e Clovis. Ambos foram deliciosos naquele sotaque de puro nordeste, e como me deu saudade quando os vi, de corpos franzinos, carregando baladeiras no cinturão...

Quanto aos cenários: de mau gosto o do prólogo, com aquela árvore de papelão e aquêle toldo azul a guisa de céu. Já não direi o mesmo do cenário dos dois atos. E' bem verdade que poderia ser melhor (trocar aquêle oratório com sua santinha de gêsso), todavia, é uma apresentação sincera da casa do sertão de telhadão pesado, paredes e janelas rústicas e a conhecida e consoladora estampa do Coração de Maria.

A chuva foi bem feita e serviu para o arremate do drama de Aristóteles Soares e Valdemar de Oliveira.

Gostaria de ver outros trabalhos dêsse grande grupo, dêsse honesto grupo que é o Teatro de Amadores de Pernambuco, defendido com paciência e amor por Valdemar de Oliveira.

P. S.

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPÍTULO LVIII

UMA coisa ficara bem resolvida: ela ia partir. A operação era fácil. Atingiria o patamar da escada, pelo quartinho de Chekina. Evitaria assim a grande porta do vestíbulo, impossível de se abrir, e deslizaria até o pátio que comunicava, por uma gradezinha, com uma ruela lateral. Já se imaginava na rua. Havia de correr. Cada passo seria um alívio, pois, embora aproximando-a da catástrofe final, afastava-a do "boudoir" onde seu marido a traia com outra mulher.

Sentou-se na cama. Os espelhos, dóceis, devolviam-lhe as diversas fases de seus movimentos. Fascinada, ela contemplava êsse escrínio polido, onde cada face a refletia, numa doce luz avermelhada. Bruscamente, ela se recordou. Numa alucinação, reviu o quadro que, na véspera, nos braços de Gastão, os espelhos tinham refletido.

OS ESPELHOS

Carolina puzera-se de pé, o rosto entre as mãos. Até então, era um fato abstrato que a fizera sofrer. Os espelhos acabavam de situá-la na realidade, uma realidade implacável, que dava uma forma aos acontecimentos do "boudoir". Ah! sim, era preciso fugir! Mas não para se deixar matar, seria uma tolice. Com isso, ficaria bem contente aquela impostora que lhe roubara o marido. Carolina fugiria, mas em busca do seu próprio prazer.

Já que Gastão a tratava como uma mulher de vida fácil, ela saberia se conduzir como tal. Ao menos, êle a teria traido com algum motivo! Ah! então não tinha mais direitos sôbre êle? Portanto, não tinha também mais deveres. Êle se dispersava longe dela, abandonava-a, para oferecer suas homenagens a outra mulher? Ela ofereceria seus favores a outro homem! Nessa cidade em delírio, saberia procurá-lo suficientemente belo e atraente, para se afogar, em seus braços, numa vingança deliciosa!

Agora, sua respiração era rápida, mas não era mais o desânimo que a oprimia. Tinha pressa de agir. Seus músculos, comprimidos, esperavam para se distender. Estava com pressa de cometer o irreparável.

Sentia-se excitada pelo gôsto do desastre, a atração da ruina, a volúpia de quebrar tudo com suas próprias mãos.

CHEKINA

Correu para a porta, não mais a porta do "boudoir", mas do quarto de Chekina. Empurrou-a, e ficou desorientada pela escuridão.

— Chi é? — perguntou uma vozinha assustada.

— Sou eu, — respondeu apressadamente Carolina, que acrescentou logo, a contragosto: eu, o pequeno tambor.

Seu projeto, por si só, ia se precisando. Ela fugiria do lugar onde estava sendo injuriada. Fugia, para afirmar seus direitos, na procura de uma vingança necessária, para o homem ainda desconhecido, que seria o instrumento de sua cólera, graças a quem ela trataria Gastão com a lei de Talião: olho por olho, dente por dente... Sòmente para ser bem sucedida, era preciso que não fôsse reconhecida; era preciso penetrar por entre as rêdes dessa cidade em ebulição.

— Chekina, — disse — empreste-me um de seus vestidos.

Com uma vaidade um tanto egoista, acrescentou: — o mais bonito de todos.

— Tudo quanto eu tenho é seu.

Depois, assustada, perguntou: — Mas para que quer um vestido meu?

— Para vesti-lo, é claro.

Chekina tentava, em vão, agarrar o chale nos pés da cama. A resposta de Carolina paralisou-a. Ficou imóvel, seu lindo braço, um pouco magro, estendido, e, apesar de todo o cuidado, as pregas do lençol mostrando a nudez de seus ombros e de seu colo. Aflita, balbuciou:

— Mas o senhor não vai se vestir de mulher, não é?

— Imagine você que vou...

Carolina, enquanto falava, tinha apanhado o chale e o jogara nos ombros da mocinha, que continuava imóvel, como que petrificada.

— Despache-se logo, — ordenou-lhe Carolina, com seu tom mais viril. Dê-me logo o vestido, e rápido!

Quanto mais tomava corpo em seu espírito a idéia de um tambor passeando em trajes femininos, mais apalermada parecia a menina. Carolina, embora tivesse pressa de acabar logo, não podia deixar de achar graça na situação. "Mais importante do que tambor, estou promovida a soldado de cavalaria." Ao mesmo tempo, ela arrancava o lençol das mãos crispadas de Chekina, pretendendo embrulhá-la, ràpidamente, no grande chale, e permitir-lhe circular pelo quarto. Chekina assustou-se, e recuou para o canto. Mas Carolina puxou-a com energia, enrrolando-a no chale, que lhe desceu até os joelhos. Feito isso, Carolina tirou-a para fora da cama.

— Pronto, seu pudor está defendido, deixe-se de luxos e me entregue o vestido. Ou então, diga logo que não empresta.

De pés descalços, a menina correu logo para o cofre, onde guardava seus tesouros. Abrindo-o, o chale escorregou. Chekina passava por um verdadeiro suplicio.

Comovida, Carolina observou:

— Não se preocupe, Chekina, eu não estou olhando.

Teve impetos de lhe revelar seu sexo. Depois, receando que essa confissão chocasse excessivamente a menina tímida e apaixonada, resolveu continuar guardando seu segredo. O principal era não provocar uma crise de nervos na pequena, com o risco de perder a esperança do vestido e atrair tôda a casa ao quartinho, inclusive Gastão e Clélia, lembrança essa que a fêz cerrar os dentes e tremer os lábios. Novamente, a obsessão voltou: não teve outro pensamento senão abandonar, o mais depressa possível, aquela casa.

— Você compreende expilcou a Chekina, preciso partir, é indispensável.

Esta levantou-se; a resolução de Carolina a tinha aterrorizado. No seu susto, não se preocupara mais com o que seu corpo pudesse revelar.

— Sair à rua! Mas êles o prenderão matarão!

— Com uniforme de granadeiro francês, sim, mas vestido de mulher, não. E por isso que vou me fantasiar. E você vai andar depressa, sim?

A mocinha estendia as mãos para ela, pedindo-lhe que não partisse. "Tenho até pena de não ser mesmo um homem" —pensou Carolina, diante de paixão tão veemente.

(Continua)

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

A insurreição tomou conta da cidade. Os reforços de Massena tardam a chegar. Gastão corteja sua anfitriã, no interêsse de conservar-se protegido, até a chegada das fôrças francesas. Mas Clélia apaixona-se pelo General, exigindo que permaneça ao seu lado durante tôda a noite. Gastão, prêso a êsse jôgo amoroso, começa a se interessar pela atraente viuvinha. Abandonada, a pobre Carolina resolve fugir.

FAÇA EM CASA
O TRTAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS
A imperfeição do busto, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante e coisa de seu dever de ser formosa. A Pasta Russa do Dr. G. elegante e ciosa de seu dever de ser do usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas boas casas do ramo.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 32-7265

Reclamam os Estudantes Contra os Problemas de Alimentação

OS ESTOMAGOS NÃO ESTÃO EM FÉRIAS...

Precaríssima a Situação Dos Restaurantes Universitários, Segundo Declarações Dos Acadêmicos Pardelas e Agamenon — "Afinal de Contas, as Moscas Nem ao Menos Entram na Fila..."

A boia está ruim, a geladeira furada, quase tôdas as lâmpadas queimadas e, ainda assim, estão sendo servidas oitocentas refeições diàriamente — e sas reclamações partiam de um grupo de universitários que faz suas refeições, no Restaurante da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil. O porta-voz do grupo era o Acadêmico Carlos Alberto Pardelas, eleito recentemente primeiro-secretário do Diretório Acadêmico.

— A rêde de restaurante da Universidade do Brasil está bastante desfalcada. Estão fechados o da Praia Vermelha, que serve às Escolas de Medicina, Química, Farmácia, Odontologia, Educação Física e parte da Arquitetura, e o da Faculdade Nacional de Direito. Êste, apesar de fechado para reparos desde o dia primeiro, ainda não começou a ser consertado. Isto significa que qualquer atraso nas obras previstas resultará no seu não funcionamento mesmo depois de iniciadas as aulas.

O acadêmico Pardelas prossegue a falar sôbre a situação atual do restaurante de sua faculdade:

— O Diretório tem lutado inutilmente contra a administração deficiente. O Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil não vem fornecendo bons mantimentos para as refeições. Já requeremos muitas vêzes, e desde muito tempo, um nutricionista. Até agora porém, nada. A Reitoria não tem dado a devida atenção a êste problema, apesar das repetidas promessas. O fato de estarmos de férias não significa que dispensemos a alimentação. A partir do dia 15 de fevereiro teremos nossas provas de segunda chamada e, portanto, nossos colegas do interior voltarão ao Rio. Os estômagos não estão em férias...

Moscas no Calabouço

Para os comensais do Calabouço a reclamação é outra: a concorrência das môscas nas refeições. Declarou-nos um ginasiano:

— Afinal, êles prometeram o restaurante para os estudantes e as môscas, nem ao menos, entram na fila!

O estudante Agamemnon, secretário de Assistência da UME, que administra, juntamente com o Ministério da Educação, o Restaurante Central, ameaçava:

— Os culpados são a Prefeitura e o SAPS. Os caminhões de lixo descarregam bem perto do Restaurante, trazendo mau cheiro e môsca. O SAPS contribui jogando os detritos de comida também nas proximidades, sem atender aos nossos protestos. Estamos decididos a tomar uma atitude. Se o negócio continuar assim vamos acabar furando os pneus dos caminhões de lixo! E' o único geito...

QUAL É A SUA DOENÇA!
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, medico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel. 42-6442 Ar refrigerado

CARLOS BLASIFÉRA, apresenta
A MODERNA REVISTA CARNAVALESCA
de DE CHOCOLAT e R. RUIZ
"DEIXA O VELHO TRABALHAR"
com SPINA, Flora Mattos, Lizette, Idala, Lamour e Latour, Mára Abrantes, Murilo de Alencar, Mário Costa e um Grande Elenco
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
PREÇOS POPULARES
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS

"BOITE PERROQUET"
AVENIDA N. S. COPACABANA, 1.241
apresenta hoje e tôdas as noites o grandisoo "show"
"AS HISTÓRIAS COMEÇAM ASSIM..."
Com CELESTE AIDA, LAURA MORET e grande elenco e as graciosas "Perroquet" — girls
Reserva de mesas 27-9213 — Ar Condicionado Perfeito

ZILCO RIBEIRO APRESENTA
WALTER D'AVILA • NELIA PAULA em
ADOREI MILHÕES
REVISTA DE CESAR LADEIRA E RENATA FRONZI
às 20,30 e 22,15 hs.
com a volta de RENATA FRONZI no Follies Tel. 27-8216
ULTIMA SEMANA
Impróprio até 18 anos
O MELHOR ESPETACULO DE COPACABANA
DOMINGO — Vesperal às 16 horas — DOMINGO

DE BOLSO Pça. Gal. Osório Ipanema — Reservas Tel. 27-1037
NOVA PEÇA DE
SILVEIRA SAMPAIO
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE
"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"
(Imp. até 18 anos)
MAGALHÃES GRAÇA, Vanda Oiticica, Sônia Corrêa e Ariston
Às 21 Horas — Sábados e Domingos, às 20 e 22 Hs.

JARDEL Tel.: 27-8712
HOJE
ÀS 20,30 E 22,20 HORAS
Dercy Gonçalves
Na revista da folia de 53:
"EU SOU TARADA"
Dercy nas suas novas criações, numa Revista de Geisa e Luiz Peixoto!
DOMINGO, VESPERAL ÀS 16 HORAS

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS
Ar Refrigerado
Hoje e tôdas as noites, grandes êxitos de
"VIVA O CARNAVAL"
um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Grijó Sobrinho, Trio de Ouro e outros. Grande "Ballet Night And Day", Escola de Samba com Jupira e suas Cabrochas. — Diàriamente chá-dançante com "show"
Reservem suas mesas para os quatro tradicionais bailes de Carnaval, pelos telefones 42-7119 e 32-9863

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Ar Refrigerado
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(Craig's Wife)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ, na protagonista
Modelos "Lebelson-Modas"
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS



Governador Juscelino Kubitschek

Kubitschek em 2 Anos de Govêrno

ABRINDO ESTRADAS PARA O PROGRESSO DE MINAS GERAIS

Entreggar ao Povo Mineiro o Quilômetro Mil Das Novas Estradas — Realizações de Vulto em Dois Anos de Administração — Como Decorreram as Solenidades Comemorativas do Segundo Aniversário do Govêrno do Estado de Minas

O govêrno mineiro comemorou, nos dias 30 e 31 últimos, o segundo aniversário da administração do Sr. Juscelino Kubitschek. O acontecimento marcante dessas comemorações foi a inauguração do milésimo quilômetro das novas rodovias abertas segundo o plano de energia e transporte.

As solenidades tiveram início na manhã do dia 30, quando a comitiva governamental deixou Belo Horizonte para percorrer o trecho já construído da estrada entre a capital mineira e Salto da Divisa. Extenso cortejo de automóveis inaugurou a nova estrada; faziam parte da comitiva, entre outros, o vice-governador do Estado, o presidente da Assembléia Legislativa, o vice-prefeito de Belo Horizonte, deputados, prefeitos de diversas cidades, representantes de associações de classes, além do secretariado do govêrno.

As Inaugurações

Ao longo de todo o percurso, o governador do Estado inaugurou vários melhoramentos; logo à saída de Belo Horizonte, no município de Vespasiano, foi inaugurada ponte sôbre o Ribeirão da Mata, e pouco adiante, uma passagem de nível sôbre o leito da Rêde Mineira de Viação.

Homenagens

O Sr. Juscelino Kubitschek foi alvo de homenagens em tôdas as cidades por onde passou. A caravana parou ràpidamente em Pedro Leopoldo, onde o governador foi carinhosamente cercado pelo povo. Em Matozinhos, foi saudado pelo prefeito, tendo agradecido em rápido improviso, o mesmo acontecendo em Prudente de Morais.

Em Sete Lagoas uma entusiástica multidão aguardava a comitiva. O chefe do govêrno mineiro foi saudado pelo prefeito João Herculino, que teceu calorosos elogios à sua administração, hipotecando solidariedade ao programa administrativo do governador.

O Milésimo Quilômetro

De Sete Lagoas a caravana rumou para Bocaininhas, a cinco quilômetros daquela cidade, onde estava localizado o marco comemorativo do milésimo quilômetro das estradas construídas pelo Sr. Juscelino Kubitschek.

Discursou, em primeiro lugar, o deputado estadual Emílio de Vasconcelos Costa, que se referiu ao surto de progresso que a região atravessava, graças à possibilidade de escoamento da produção, com as estradas que então se inauguravam. Falaram, a seguir, o deputado Otelino Sol e o Sr. Sebastião de Brito, vice-prefeito de Belo Horizonte, que analisaram as atividades do govêrno, nesses dois anos de administração.

Fala o Governador

Agradecendo, o Sr. Juscelino Kubitschek pronunciou, de improviso, um discurso em que historiou o contato que tivera com o Departamento de Estradas de Rodagem, ao mesmo tempo que agradecia a êsse departamento a colaboração prestada para a execução do programa rodoviário do Estado.

— "Nestes dois anos," disse o Sr. Juscelino Kubitschek, "lutando com as dificuldades de tôda espécie, encontrando um departamento que possui apenas quatro ou cinco máquinas em más condições, começamos a luta, travamos a batalha que agora assinala a sua primeira verdadeira vitória, com a inauguração do quilômetro mil nestes ares maravilhosos do sertão mineiro. Mas os trabalhos programados e a luta travada vão continuando e nós estamos certos que, com a demarragem já realizada, veremos daqui para diante, o programa marchar com menos dificuldade e enquadrar-se nas nossas próprias esperanças".

Mais adiante, declarou:

— "Estamos vendo, no Nordeste do país, a cachoeira de Paulo Afonso ser captada para inundar de energia elétrica tôda aquela região. E estamos assistindo no Rio Grande do Sul a intensos trabalhos de energia e de construção de estradas. E em São Paulo e no Rio dobram-se e multiplicam-se as usinas. E Minas ficava com as suas montanhas maravilhosas apenas para efeitos paisagísticos; Minas ficava no seu recolhimento, votada a um enfraquecimento econômico progressivo, porque nós, com a mentalidade excessivamente política, não tínhamos focalizado verdadeiramente os problemas econômicos do nosso Estado.

"Êste binômio que resume os dois pilares mestres da preocupação do govêrno, dará a Minas, nas usinas que estamos construindo, a energia elétrica para transformar a imensa fortuna de matérias-primas que o Estado possui e dará, pelas suas estradas, a facilidade de intensificar e incrementar a nossa prdução. É assim pois para mim hoje motivo de imenso prazer, que ao têrmo de dois anos de govêrno, ao têrmo de um trabalho incessante em que não conheci uma hora sequer de repouso e despreocupação, ficando permanentemente vigilante na solução dos nossos problemas, possa realmente ver o quilômetro mil".

Inspeção Aos Trabalhos

Terminadas as solenidades no marco mil, a comitiva dirigiu-se para Paraopeba, onde foi inaugurada uma ponte, e visitada a frente das obras da rodovia. Na divisa do Município de Paraopeba, o Governador do Estado foi recebido por grande número de pessoas, tendo discursado, na ocasião, o Prefeito de Paraopeba.

Confraternização Popular

A comitiva regressou em seguida, às proximidades do marco do quilômetro mil, na fazenda de Gineta, onde o Departamento de Estradas de Rodagem e a firma encarregada da abertura da rodovia ofereceram um grande churrasco que contou com a participação de mais de duas mil pessoas, e foi realmente uma festa de confraternização popular, em que o Governador se viu envolvido pela multidão.

Encerraram-se assim, as solenidades do dia 30.

No dia seguinte, tiveram prosseguimento as comemorações. Às oito horas da manhã, seguindo-se ao hasteamento da Bandeira no Palácio da Liberdade, várias demonstrações foram realizadas pelo Corpo de Bombeiros e pela Polícia Militar.

Às 9 horas, celebrou-se na catedral da Boa Viagem missa em ação de graças, que contou com a presença do mundo oficial.

Ainda pela manhã, realizou-se a inauguração do novo edifício-sede do Departamento de Estradas de Rodagem.

Outras Inaugurações

A inauguração do novo D.E.R foi, sem dúvida, o ponto culminante das comemorações do dia 31, principalmente pelo discurso que pronunciou o Governador do Estado, e que vai publicado noutro local. As solenidades foram brilhantes, tendo comparecido grande número de pessoas.

Inicialmente, falou o engenheiro Celso Murta, Chefe do Departamento, que historiou tôdas as fases de atividade do D.E.R e suas realizações no atual Govêrno, congratulando-se com o Governador pela inauguração do novo edifício.

Em seguida, foram visitadas as novas instalações do D.E.R pelos presentes.

Ainda como parte das comemorações do segundo aniversário do Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek, foram realizadas as seguintes solenidades: às 12 horas, inauguração do Instituto de Psicopedagogia e do Serviço de Higiene Mental, cerimônias que contaram com a presença do Governador.

O Govêrno Recebe o Povo

Às 15 horas, foram recebidos em palácio, pelo Governador, todos aquêles que desejaram apresentar-lhe cumprimentos pela data. O Palácio da Liberdade ficou literalmente repleto, tendo permanecido aberto à visitação pública durante tôda a tarde.

Os Artistas e os Jornalistas Solidarizam-se às Homenagens

À noite, os artistas mineiros homenagearam o Governador, com uma festa, seguida de "show" popular, no qual tomaram parte artistas do rádio carioca e paulista.

Às vinte e duas horas, um grande conjunto de violinos e violões, bem como um côro especial, realizou grande serenata na Praça da Liberdade, nos jardins fronteiros ao Palácio do Govêrno. Apesar do mau tempo, enorme multidão compareceu para presenciar o interessante espetáculo.

Os jornalistas mineiros prestaram, também, a sua homenagem ao Sr. Juscelino Kubitschek, oferecendo-lhe um pergaminho com a saudação dos homens de imprensa.

PARA DESENVOLVER A ECONOMIA MINEIRA

Transporte e Energia, Realizações Básicas

BALANÇO DA AÇÃO DO GOVÊRNO DE MINAS GERAIS NO SEGUNDO ANO DA GESTÃO JUSCELINO KUBITSCHEK — COMO FALOU O CHEFE DO GOVÊRNO DAS ALTEROSAS DANDO CONTA DAS SUAS ATIVIDADES

Ao ser inaugurado o novo edifício do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, o Governador Juscelino Kubitschek pronunciou o discurso oficial das comemorações do segundo aniversário do seu govêrno recapitulando as realizações em que se empenhou a sua administração, principalmente no setor de energia e transporte.

Foram as seguintes as palavras do Governador de Minas Gerais:

"Meus conterrâneos.

Há precisamente dois anos, na data de hoje, assumia eu o govêrno de Minas Gerais, animado do propósito mais veemente de realizar um programa básico para o engrandecimento de nosso Estado, programa que resumira, durante a campanha eleitoral, no binômio "energia e transportes".

Claro que nos meses intermediários, entre a proclamação do eleito e o dia da posse, já me atirara ao trabalho intenso de colher dados e planejar medidas, de forma a passar imediatamente à ação, assim fôsse investido no honroso cargo que me confiastes. Foram dias e noites de sobre-humano desdobramento e esfôrço, ouvindo técnicos e representantes das diversas regiões, estudando com os auxiliares já escolhidos o ataque ao problema da eletricidade e transportes, comparando as possibilidades de financiamento, avaliando o alcance econômico das rodovias. E isso permitiu que, noventa dias após minha posse, homenageando o Dia do Trabalhador, a 1.º de Maio, autorizasse eu, em solenidade realizada no Palácio da Liberdade, a publicação do edital para a construção das estradas que programara. Assim como pude também, naquêles meses iniciais, lançar a incorporação das Centrais Elétricas de Minas Gerais, principiando uma obra a que um dia de retardamento imporia o sacrifício de sua não execução. Com apenas três meses de meu govêrno, havíamos, portanto, passado do planejamento à ação.

Para isso, não me assustei diante das dificuldades que a grave situação financeira de Minas fazia prever. E pelos meses em fora, até o dia de hoje, fomos vencendo essa dificuldades, não quotidianas, mas de tôda hora, de todo instante. Mais do que isso, mais do que essas dificuldades decorrentes da situação financeira encontradas, fomos vencendo as resultantes da incompreensão ou da má vontade de alguns, em diuturno combate a todos os tropeços que se nos antepuseram. E é com o maior contentamento, sem vaidade nem orgulho, mas com a alegria pura e simples da obrigação fielmente cumprida que, nêste momento, dois anos após minha investidura, aqui me acho para vos relatar que o programa está sendo ativamente levado a têrmo, apesar e a despeito de todos os obstáculos.

Realizações

Os fatos estão aí, diante de todos. Nos cinco anos anteriores no período do atual govêrno, foram abertos em Minas cêrca de 600 quilômetros — de 31 de janeiro de 1951 até o dia de hoje, as máquinas que rasgam as montanhas de Minas em tôdas as direções já abriram 1 170 quilômetros de boas e modernas estradas, dos 3 000 que vos anunciei como nosso plano rodoviário. E, se vos prometi 200.000 cavalos de fôrça mais para todo o Estado, já se encontram na metade de sua construção, direta pelo govêrno ou por nós auxiliada, financiada ou estimulada, usinas elétricas públicas e particulares que elevarão o potencial utilizado em Minas Gerais de 200.000 para 600.000 cavalos de fôrça.

Ao vos endereçar estas palavras, na ocasião do segundo aniversário de meu govêrno, não pretendo, evidentemente, traçar com elas um relatório detalhado dos atos da administração nestes dois anos. Tal relatório o encontrareis nas mensagens e publicações diversas que constantemente promovemos, no afã de prestar contas ao povo. Neste instante, além de vos manifestar a satisfação com que atinjo o fim do segundo ano de administração e de agradecer a todo o povo mineiro a colaboração leal e firme dada à minha ação, quero apenas resumir o que tem sido tal atividade, numa síntese que fixe as linhas mestras do nosso trabalho e delineie o pensamento pelo qual nos orientamos.

O Problema da Educação

Falando recentemente ao professorado mineiro, na instalação do curso oficial de férias de 1953, pude expor-lhe êsse pensamento. Discutíamos os problemas da educação em Minas — setor em que, apesar de tudo, nossa atividade tem sido das mais profícuas — e então delineei para aquêles educadores beneméritos o quadro ideal a que todos aspirávamos e que já era uma realidade em outros países, conforme verificara eu em minhas visitas aos Estados Unidos: o ensino primário servido de instalações amplas e magníficas, tanto nas cidades como na zona rural; o magistério exercido com a máxima eficiência de cada um, porque sem o desassossêgo da remuneração exígua; a obrigatoriedade de freqüência às aulas não é letra morta de lei mas verdade patente, com prisão para os pais responsáveis, uma vez que o Estado não só pode acolher tôdas as crianças, mas dar-lhes também transporte e alimentação; e, ainda mais, também gratuito o ensino secundário e profissional, com centros educacionais à disposição da mocidade dos mais afastados núcleos populacionais.

Êsse, o ideal. Mas, como chegar a êle, como alcançá-lo? Só há uma resposta: com os recursos que sòmente a riqueza coletiva pode fornecer. E essa riqueza coletiva, no mundo de hoje, sòmente se cria apoiada em dois instrumentos indispensáveis: com a energia que transforma e valoriza as matérias primas e os frutos da lavoura e da pecuária, pela industrialização; e com as boas estradas, que diminuem o custo da produção, carreiam-na para os mercados consumidores e elevam o padrão de vida geral.

Fora disso, não há salvação para o futuro e estão cegos pela ignorância ou pelo patriotismo da paixão política os que negam à energia e aos transportes a prioridade, como problemas fundamentais, não só de Minas, mas de todo o Brasil. E o que sucede com os nossos ideais de educação, acontece em todos os demais setores das necessidades mineiras: sòmente com a riqueza criada pela eletricidade e pelos transportes fáceis poderemos levar a higiene a tôdas as casas, a educação física a todos os jovens, a assistência a todos os desamparados, e ainda embelezar as nossas cidades, recrearnos com tôdas as formosas e nobres atividades do espírito, da arte e da cultura, e arrancar de todos os corações as angústias e as apreensões em face do amanhã.

Energia e Transporte Como Problemas Básicos

Estamos criando um clima novo de desenvolvimento econômico de nosso Estado e nessa luta precisamos ser lógicos, sôbre ser corajosos e ativos. Um programa realista de trabalho não é aquêle que se propõe a atender simultâneamente e sem método a tôdas as nossas necessidades, mas o que soluciona essas necessidades em seus graus de prioridade e urgência, concentrando os limitados recursos disponíveis, no ataque aos problemas básicos.

Nenhum processo acelerado de desenvolvimento econômico pode-se verificar em uma região em que faltam energia e transportes, ainda que nela ocorram, em abundância, matérias-primas e recursos naturais ao lado de uma população ativa e ordeira. A formação de riquezas e sua concentração em atividades industriais de alta produtividade só pode efetuar-se ràpidamente depois que um povo consegue construir a infraestrutura de seus serviços básicos de transportes e de suprimento energético. Depois disso, inicia-se o processo normal de industrialização, de racionalização agrícola, de elevação dos padrões de vida e, como conseqüência de melhor educação, melhor saúde e vida social mais tranqüila. Na história do desenvolvimento econômico dos povos há sempre o momento em que êles ultrapassam a fase de simples consumo imediato da riqueza produzida e ingressam no ciclo em que um excedente de riquezas se acumula, sob a forma de fábricas, de máquinas e de instrumentos de trabalho. Aí, principia então um desenvolvimento econômico acelerado e verifica-se um enriquecimento cumulativo, com o adicionamento contínuo de novas fábricas e bens de produção.

Quase sempre, todavia, é preciso que um impacto econômico quebre o ritmo anterior, e isto é exatamente o que procuramos oferecer a Minas neste instante, concentrando esforços e recursos nos setores primaciais das obrigações de um govêrno moderno. Transportes e energia constituem a premissa necessária para a industrialização do Estado. Enfrentando êsses problemas, o govêrno oferece à iniciativa progressista dos mineiros a oportunidade de criação de novas riquezas, abrindo um novo ciclo econômico para o Estado.

Os Ciclos da Economia Mineira

Para ilustração, forçoso é recapitular, ainda que apressadamente, a história da evolução da economia mineira. Surgimos para a vida econômica com o ciclo da mineração, iniciado no século XVII e levado a seu auge no século XVIII. Nesse período, Minas produziu e enviou para o estrangeiro cêrca de 40 milhões de contos com a extração do ouro, diamantes e pedras preciosas, nada retendo porém, dessa espantosa soma. No século XIX, já em suas primeiras décadas, a mineração entrou em decadência e passamos então ao ciclo agropastoril no qual permanecemos até agora. No complexo da evolução econômica mundial sobreveio, contudo, a revolução industrial, o mecanismo, que valoriza a produção. Mas nós continuamos no ciclo agro-pastoril, progredindo em ritmo lento e à custa de enormes sacrifícios. Nossa população cresce lentamente, sabendo-se que, desde muitos anos, a emigração reduz nossa fôrça de trabalho, porque os parques industriais do litoral atraem, gradativamente, mais braços mineiros.

Minas no Brasil

Não tendo se preparado em tempo para o ciclo industrial, luta Minas com as desvantagens dos retardatários. A renda média anual de cada mineiro era de 2.700 cruzeiros em 1950, enquanto que atingia a 6.500 cruzeiros em São Paulo e a 12.000 cruzeiros no Distrito Federal. O processo de formação de capitais é moroso, como bem demonstram os índices de pagamento do impôsto de renda, os quais apresentavam, em 1950, a existência de 68.000 pessoas com renda superior a 21.000 cruzeiros em São Paulo de 22.000 pessoas no Rio Grande do Sul e de apenas 13.000 em Minas Gerais. Ainda em 1950, enquanto que a renda declarada, para efeito de pagamento dêsse impôsto de renda, foi de 5.850.000 contos, e de 1.745.000 contos no Rio Grande do Sul, em Minas êsse total subiu apenas a 1.001.000 contos. Com respeito aos salários, naquele ano, enquanto cada trabalhador em São Paulo percebeu a média de 1.130 cruzeiros mensais, o trabalhador mineiro não ultrapassou a média de 681 cruzeiros. A nossa produção total, em 1950, atingiu a apenas 18.367.238 contos e veremos quão pouco é isso, no verificarmos que, dentro dêsse total, apenas 3.370.000 correspondem ao valor de nossa produção de carnes e derivados, dispondo nós de um rebanho de 12 milhões de bovinos e 5 milhões de suínos. Graças à sua industrialização, São Paulo ultrapassou 4 milhões de contos, como valor de sua produção de carnes e derivados, com um rebanho de apenas 7 milhões de bovinos e 3 milhões de suínos.

A Falta de Potencial Elétrico

Se estudarmos as causas dessa fraqueza de nossa economia, descobriremos que, em 1950, enquanto que apenas 24% da população do Brasil inteiro se entrega às atividades rurais, 84% da população de Minas não encontra outro meio de trabalho. Essas percentagens são eloqüentes para mostrar nossas falhas, se lembrarmos que nos Estados Unidos, o país de maior produção agrícola do mundo, graças à mecanização da lavoura, apenas 9% de sua população se ocupam das atividades rurais, enquanto que o restante se dedica às atividades industriais e urbanas. Ainda mais: enquanto São Paulo, nos seus 24.500 estabelecimentos industriais, produziu mercadorias no valor de 54 milhões de contos, Minas, com 13.300 estabelecimentos industriais, produziu 10 milhões de contos. E o número de trabalhadores na indústria, que é em São Paulo de 420.000, desce para 63.000 em Minas. E citemos, por fim, os algarismos mais eloqüentes: enquanto a renda estadual de São Paulo, em 1952, foi de mais de 11 milhões de contos, a de Minas apenas ultrapassou a casa dos 2 milhões.

O curioso é que essa relação da renda estadual é quase a mesma observada no potencial elétrico utilizado: quando Minas dispunha de 150.000 cavalos de fôrça, São Paulo caminhava já para os 700.000.

O fato é que, em 1901, a Light de São Paulo iniciava as suas atividades e só agora, meio século depois, isto é, com 50 anos de atraso, vai Minas lançar-se na mesma maravilhosa rota, visando a colocar-se, como São Paulo, na vanguarda do progresso de nosso país e em condição de também ajudar a prosperidade da Pátria comum.

Fase de Industrialização

Boas estradas e energia elétrica, eis por conseguinte a chave miraculosa com que poderemos sair do simples estágio agropastoril e ingressar na fase de industrialização de que tanto carecemos e que a nós, em Minas, tanto se recomenda, dada a excelência e a vastidão incalculável de nossas reservas de matérias-primas principalmente a mineral. A transformação do produto é a chave do enriquecimento e temos de nos preparar para ela, se quisermos sair da estagnação econômica que nos tolhe todos os movimentos. Desejais um exemplo? A quantidade de 1 200 toneladas de minério de ferro vale, aos preços atuais, apenas 63 contos. Essa mesma quantidade de minério, transformada em máquinas, ferramentas e utilidades, passa a valer 12.000 contos! Conforta-me saber que ao fim de meu govêrno, Minas Gerais contará com 600.000 cavalos de fôrça, ou seja quase a mesma potência que converte São Paulo no gigante econômico da atualidade brasileira.

Eis por que fazemos do binômio de energia e transportes a nossa preocupação maior, não receando críticas, renunciando às glórias das obras de fachada e tratando tão sòmente de plantar esta semente prodigiosa de boas estradas e novas usinas — semente cuja só presença já está alterando a fisionomia da vida mineira.

Saúde, Educação, Justiça

Não se suponha, contudo, que implique essa política básica de meu govêrno o esquecimento ou o desprêzo pelas demais necessidades do povo de minha terra. Há um paralelismo uma harmonia mínima a observar na órbita da administração, sob pena de desequilíbrios futuros na vida da coletividade. Se colocamos na cabeça de lista de nossos deveres a execução daquele binômio é porque, sinceramente, não desejamos para as gerações vindouras o tormento de não dispor de recursos para atender às suas aspirações mais modestas. Estamos criando a fonte dêsses recursos e, do trabalho de nossa gente, propiciado facilitado e valorizado pelos bons transportes e pela abundância de energia, jorrarão os fartos meios com que em dias próximos, se poderão executar programas de mais larga envergadura naqueles demais setôres das exigências públicas.

Repare-se, todavia, que em todos êsses demais setôres, embora atendendo-se às necessidades do momento, o atual govêrno atingiu a uma soma de obras e iniciativas digna de nota. Nestes dois anos, construímos ou temos em construção 133 edifícios escolares, ao mesmo tempo que, aproveitando ou adaptando outros prédios, vimos tôda a rêde do ensino primário no Estado elevada de 12.768 unidades escolares, em 1950, para 14.575 em 1952. A matrícula geral subiu de 699.208 alunos, em 1950, para 934.787 alunos em 1952, acusando-se portanto um aumento de matrícula de 235.579 alunos.

Nestes mesmos dois anos, instalamos efetivamente, em prédios para isso especialmente construídos ou adaptados, 48 novos postos de saúde — 15 em 1951 e 33 em 1952 — e temos cêrca de 100 mais em fase de instalação. Construímos e entregamos ao uso público 46 novas pontes, temos 105 em fase de construção e cêrca de 200 mais autorizadas e em fase de projetos. Construímos 9 "forums" e cadeias e temos 16 outros edifícios para a justiça em fase de construção ou instalação. Abrimos ou melhoramos estradas e caminhos vicinais na importância de 32 mil contos e, ainda dentro da política de incremento dos transportes, construímos e pusemos em uso 12 campos de aviação, melhorando e encascalhando 6 outros, e temos 44 em construção.

Amparo à Lavoura

No setor do fomento e do estímulo direto à produção, ultrapassamos nestes dois anos tôdas as médias de empréstimos à lavoura e à pecuária, de vendas facilitadas de máquinas e instrumentos agrícolas, de fornecimentos de mudas, adubos e sementes e iniciamos, o que é mais, a construção e a instalação de fábricas de torta de algodão, em Guaxupé, e Diamantina, além de havermos êste ano, multiplicado de oito vêzes a capacidade de produção da usina de Pará de Minas, de forma a livrar Minas da permanente falta dêsse alimento para os seus rebanhos.

Em cifras rápidas e resumidas, aí está descrita a ação múltipla da atual administração estadual, se queremos deixar de lado o esfôrço despendido para uma obra pesadíssima de salvação, melhoria e conservação do patrimônio público, através de serviços executados em 250 edifícios escolares, em 91 edifícios da justiça, em 35 pontes e em centenas de imóveis outros de tôda natureza. Ou ainda o trabalho já bem adiantado de reequipamento da Polícia Militar, para que melhor cumpra sua missão de guardiã da ordem. Ou ainda a coragem com que desafiando os orçamentos escassos, reconheceu o meu govêrno a absoluta injustiça dos minguados vencimentos do funcionalismo e do pessoal da Polícia Militar e lhes concedeu um aumento, hoje integral e tão substancial quanto o permite a receita. Ou ainda a atenção e o desvêlo com que assistimos e estimulamos, por todos os modos, o progresso dos esportes, das letras e das artes, construído ou tendo em construção 40 novas praças de esportes subvencionando clubes e campeonatos, criando conservatórios e escolas de belas artes, financiando excursões de estudos, promovendo mostras de arte e amparando tôdas as publicações de finalidade cultural.

Contato Com o Povo

De meu govêrno se poderá dizer, portanto, que não relegou a plano secundário seus deveres para com essas manifestações variadas e numerosas das necessidades e aspirações coletivas. A própria rotina de trabalho do Governador do Estado comprova sua atenta preocupação com todos os problemas, pois, quando não está viajando, passa os dias numa sucessão infindável de audiências e reuniões, recebendo mais de cem pessoas cada vinte e quatro horas e cuidando dos assuntos mais diversos. Como Governador, já visitei 134 municípios do interior e a população das localidades visitadas sabe o que são essas viagens, nas quais procuro conhecer pessoalmente as urgentes carências da região, muita vez dando audiência nas encruzilhadas das estradas ou sob as asas do avião, nos campos de pouso. Índice e reflexo dêsse vivo ritmo de trabalho é o próprio movimento de papéis no Palácio da Liberdade, cuja secretaria acusou, em 1952, o trânsito de 179.827 documentos ou sejam relatórios, cartas, ofícios, memorandums, telegramas e radiogramas e dos quais dezenas de milhares tinham a assinatura do Chefe do Govêrno. Êsse movimento de quase 180.000 documentos em 1952 é eloqüente, confrontado com o total de 9.000 observado no ano de 1950.

Indústrias Que Surgem

As canseiras e os sacrifícios dêsse labor que não conhece horas de descanso compensam-se, porém, com a certeza de estarmos armando a infra-estrutura da futura grandeza de Minas, sem que no entanto estejamos a perturbar o ritmo normal de seu crescimento em nenhum setor. Os primeiros frutos da política de energia e transportes já despontam, antes mesmo de executado o programa básico, e tudo é promessa radiosa de novos dias para o nosso Estado e para a nossa gente. Nas lindas noites belo-horizontinas de agora já é um prazer para a população ir até as proximidades do Barreiro e, do alto da estrada, assistir lá em baixo ao trabalho febril das gigantescas máquinas que, sob a luz dos holofotes, roncam e vomitam fogo para a construção das enormes usinas Mannesman. Em outros pontos do Estado já se erguem as chaminés para as futuras fábricas de cimento do Barroso, na área da Usina de Itutinga, da Cia. de Cimento Portland Cauê, em Pedro Leopoldo, dos formidáveis estabelecimentos têxteis Lundgren. A Metropolitan Vickers já escolhe o local para sua fábrica de equipamentos elétricos, a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira já se prepara para duplicar sua produção de aço com a energia que lhe forneceremos, a Cia. de Aços Especiais de Itabira, a Acesita, já executa o plano de duplicação de sua capacidade e já se ultimam os planos para grandes frigoríficos na área de Belo Horizonte. Sòmente essas iniciativas aqui citadas, tôdas em fase de início de construção ou de conclusão dos projetos, darão trabalho a mais de cem mil operários, elevarão a média dos salários e transformarão matérias primas em utilidades, canalizando vultoso numerário para a nossa circulação interna, melhorando o padrão de vida geral.

E melhorar êsse padrão de vida geral, combatendo o pauperismo e abrindo novas oportunidades a todos os cidadãos, eis o dever precípuo a que não fugimos. No mundo conturbado dos nossos dias, o povo precisa confiar em alguém e será a vez dos agitadores, se os legítimos dirigentes não se colocarem à altura de sua missão, orientando e encaminhando a coletividade para um porvir mais generoso, menos inquietante e mais esperançoso. Porque em todos os corações, principalmente no da gente mineira, vive e palpita tão sòmente êsse ideal de paz e tranqüilidade. Mas não pode haver paz onde reina a penúria, nem tranqüilidade onde impera a incerteza do amanhã. Se é de nosso dever, para garantia da ordem, dar combate sem tréguas à ação dos insufladores do descontentamento popular, não menor dever é combater também êsse descontentamento, cortando-o em suas raízes, seja impedindo a marcha do empobrecimento coletivo em que íamos resvalando e oferecendo a todos as oportunidades de uma vida decente, abrindo o caminho para o acesso de cada um.

Testemunho Eloqüente

Foi essa a tarefa a que nos propusemos desde o começo, centralizando nossas preocupações no afã de dar a Minas os instrumentos para o seu desenvolvimento econômico. E o nosso maior a que podíamos aspirar não é outro senão o de restabelecer a confiança e provocar pronunciamentos como êste do ilustre Engenheiro Maurício Joppert, Presidente da UDN no Distrito Federal, que em uma conferência pública, afirmou textualmente o seguinte:

"Sei que com êste programa não estou trazendo novidade aos homens de Minas; muitos estão nele integrados e trabalham para transformá-lo em realidade, a começar pelo Governador que iniciou no mandato de sua administração a fórmula da "energia" e dos "transportes". Faço apenas sentir o meu apoio a essa política que acredito ser a que mais interessa ao progresso do grande Estado Central e ao Brasil, cuja prosperidade decorrerá de suas unidades componentes e cujo equilíbrio político só se conseguirá com um equilíbrio econômico entre as mesmas. Penso que os homens de responsabilidade em Minas deveriam estar unidos em tôrno desta cruzada, para prestigiá-la e elevá-la a têrmo, independente de sua côr política, que se verá desaparecer quando estiverem em jôgo os supremos interêsses do Estado".

A estas palavras tão sensatas poderíamos ajuntar a desvanecedora declaração do venerando Presidente Wenceslau Braz, ao assistir o início de uma nova rodovia no Sul de Minas. Naquela ocasião, deu Sua Excelência ao atual Govêrno do Estado o nobre incentivo de sua opinião experimentada e respeitável, afirmando que com obras de tal vulto estávamos recuperando a fé do povo nos homens públicos.

Em verdade, se até então os programas e as plataformas de govêrno, vazadas em generalidades difusas e literárias, se constituíam motivo de humorismo, há de ser algo novo um programa concreto, armado em números, que passou imediatamente a ser realidade aos olhos de todos. Ontem mesmo, em pouco mais de uma hora, fizemos por nova rodovia, que ainda não recebeu sua pavimentação, o percurso que antes se fazia em quatro horas. E, com mais dois anos, teremos todo o Estado cortado de estradas que encurtam as distâncias, com Belo Horizonte ligada ao Rio e a São Paulo por duas artérias vitais. E veremos a paisagem mineira transformada, com os telheiros das vastas usinas, os parques industriais e o sorriso de novas searas.

Em suas linhas de maior relêvo, êste é o quadro de Minas Gerais neste dois anos e é bom que ao fim dêles, na data de hoje, venha eu vos expor suas características e seus pontos altos, a fim de que no espírito de cada um se grave em definitivo, a trajetória que estamos seguindo e as possibilidades que nos desvenda a rota percorrida. Não deve esta exposição encerrar-se, contudo, sem a palavra de absoluta determinação em que me encontro de levar avante, desafiando todos os empecilhos, a tarefa cuja realização já se acha a meio. Uma palavra de fé inabalável mesmo porque, através dêsse contato permanente que mantenho com todos os rincões do Estado, visitando os seus mais afastados núcleos de habitantes, cada vez mais sinto que os sonhos e as aspirações da nossa gente só podem desabrochar com a ajuda daqueles indispensáveis instrumentos de progresso.

Que êsses sonhos de prosperidade para todos, de abundância para os que trabalham, de assistência completa à infância, de fartura e paz em todos os lares, sejam fatos concretos em breve espaço de tempo — eis os votos que no momento formula o Governador do Estado. Votos ardentes, cuja sinceridade se expressa nas atribulações vencidas e nas dificuldades enfrentadas nestes dois anos.

O prédio onde vai funcionar o DER e que hoje se inaugura pela imponência e grandiosidade de suas instalações, bem reflete o ritmo acelerado que condiciona a expansão rodoviária do Estado. Sabem o seu diretor e meu dileto amigo, engenheiro Celso Murta, e os componentes desta casa o empenho e o carinho com que o govêrno acompanha os trabalhos dêste setor, e quanto agradece a colaboração sincera dos que aqui, lutam pela realização das esperanças que hão de redimir Minas. E, neste ensejo, apraz-me estender êsses agradecimentos aos Secretários de Estado, aos auxiliares do govêrno e aos funcionários públicos, assim como aos servidores das emprêsas que, sob a direção de Lucas Lopes, constroem as usinas do binômio e contribuem com seu esfôrço para que se torne em fato o programa ora em execução.

Também agradecendo a todos as expansões com que, nesta data, comemorais a passagem do segundo aniversário de minha administração, aqui me despeço de todos vós, conclamando a valorosa gente mineira para mais um ano de trabalho infatigável e de dedicação aos ideais que nos norteiam, porque só com dedicação e trabalho alcançaremos a meta colimada — Minas grande e poderosa não só por sua história por sua beleza e elevados pelas virtudes de seu povo, mas também por sua riqueza econômica!